Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.055

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3793

EXPEDIENTE

Para os Estados do sul seguiu o nosso representante Pedro Baptista da Silva, para o qual solicitamos a costumada benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

ENERGIA NECESSARIA

A nação sente-se satisfeita com o mallogro das reuniões do Club de Engenharia, com que alguns officiaes procuraram envolver o Exercito num caso meramente politico, em que absolutamente não estava em jogo nenhum interesse nacional superior, nem siquer da classe. E' um bom indicio de que no Exercito vae predominando a comprehensão elevada da sua missão, e que a nossa officialidade, cansada de explorações politicas, está se consagrando inteiramente e com gosto aos seus deveres profissionaes. Parece que ella quer ser sómente militar, contentando-se com as honras e glorias que lhe proporciona a carreira. Assim a digna officialidade se impõe á estima da nação, que, vendo-a nesse honroso empenho, não lhe recusará, por seu lado, os meios de levantar, instruir e apparelhar o Exercito de modo que com elle possa o Brasil contar na hora suprema em que, pelas armas, tenha que defender a sua honra e a sua propria existencia.

Louvores tambem ao governo pela applicação das penas disciplinares aos poucos officiaes que se insurgiram, negando-lhe obediencia, contra leis, que lhes cumpre obedecer. A disciplina é a nobreza do soldado, e o que a desconhece e contra ella se revolta, deprime e envilece a propria instituição. Tanto maior severidade merece o soldado indisciplinado, quanto mais alto seu posto. A indisciplina do soldado raso é de consequencias menos damnosas que a do official, e a do general ainda é mais perigosa e mais nociva. O official é que deve dar o exemplo aos inferiores; e se estes o vêm indisciplinado, revoltado contra as ordens superiores, afastado da lei positiva e do dever moral, os batalhões, os regimentos se tornam bandos anarchicos, perturbadores da ordem em vez de seus defensores e mantenedores, extremamente perigosos, quer á sociedade, quer aos seus proprios commandantes e officiaes. São estes quasi sempre as primeiras victimas da indisciplina que plantam. Devem ser, pois, os primeiros a applaudir os governos energicos que não transigem com a indisciplina, e castigam os que a transgridem. Todo o Exercito e a Marinha devem, neste momento, reconhecer que o governo prestou um serviço ás proprias forças armadas prendendo os officiaes que acintosamente lhe não respeitaram as ordens; e o digno ministro da Guerra exprimiu os sentimentos de todos seus camaradas quando, no aviso que expediu ao commandante da 3ª divisão, "se congratulou com este pela brilhante prova de obediencia á disciplina e comprehensão de seus deveres civicos (e militares, accrescentamos nós) que deram os officiaes da guarnição, não comparecendo a uma reunião que perturbaria o socego e ordem publica em uma occasião em que a crise exige a maior tranquillidade".

Estranhou o illustre general Siqueira de Menezes, quando chegou ao seu conhecimento a ordem de prisão dos seus companheiros da mal lembrada e mal aventurada jornada, ordem de que o abrigou a immunidade parlamentar, invocando o direito de reunião garantido pela Constituição. Esqueceu-se, porém, o general senador, de que esse direito não póde ser exercido, nem por civis nem por militares, para a pratica de um crime ou delicto, ou com infracção de qualquer lei. E a reunião alludida infringia leis ou regulamentos militares, que os generaes e officiaes não podem desconhecer, e que o proprio ministro da Guerra lembrou em aviso publicado como advertencia, a que foram refractarios os officiaes que compareceram ao cavaco do Club de Engenharia com ostentação, com declaração, communicada aos jornaes, de que, não obstante o aviso do ministro, que se póde qualificar de aviso de bom amigo, só mortos lá não iriam.

Applaudimos, repetimos, a formal repulsa dos officiaes do Exercito á tentativa de fazel-os intervir numa questão politica, de posse e investidura de um cargo politico, sob o pretexto de solidariedade com um dos seus chefes, a quem compete exclusivamente resolvel-a, e que, de mais a mais, conforme telegramma que elle proprio dirigiu á imprensa, parece já a haver resolvido, e de modo diverso ao que queriam os promotores da felizmente mallograda manifestação. E' preciso curar-se completamente o Exercito do morbus da politica ou antes da politicagem. Já lhe deve ter ensinado a experiencia de que das intromissões na politica não lhe vem nenhuma vantagem ou beneficio. Aproveitam aos pairanos que o exploram, e a alguns officiaes que por esse meio conquistam posições muitas vezes immerecidas e, nas quaes acastellados, prejudicam os companheiros que se dedicam de corpo e alma á profissão, que não tem as mesmas doçuras e deleites que a politica, na qual se vão galgando os postos sem grande pena e trabalho, sem commandar um pelotão, sem puxar um batalhão, e, o que ainda é melhor, sem arriscar a pelle. Mantenham-se, pois, as forças armadas na posição que lhes indica o patriotismo, alheios ás competencias e enredos partidarios, e o governo, por seu turno, não lhes faça injustiças, respeite-lhes os direitos, preste-lhes a consideração que lhes é devida e procure, no que a elle governo compete, eleval-as, concorrendo para que ellas readquiram o antigo brilho.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo apresentou-se hontem encoberto, tendo chovido á tarde. A temperatura oscillou entre 18°,1 e 25°,5.

HONTEM

Cambio

Praças		90 d/v	A' vista
Sobre	Londres	12 7/64	12 d.
"	Paris	$726	$736
"	Hamburgo	$900	$907
"	Italia	—	$095
"	Portugal (escudos)	—	2$998
"	Nova York	—	4$278
"	Buenos Aires	—	4$037
"	Hespanha	—	$818
Libra esterlina, em moeda		—	20$500

Extremas:

Bancario	12 3/32 e 12 1/8
Caixa matriz	12 3/32 e 12 1/8

Café — 7$200 por arroba, pelo typo 7.

Letras do Thesouro — Rebates, 23 3/4 e 24 0/0.

Libras — 20$400.

Apolices geraes — 790$000.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos, do mez findo, dos agentes de 2ª classe, guardiãs e mestres e auxiliares de costuras.

Pagam-se na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica, letras R a Z.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $500, $560 e $580, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $780.

Carneiro, 1$800; porco, $800 e 1$, e vitella, $800 e 1$000.

REI MORTO...

O convite para a mallograda reunião militar do Club de Engenharia sempre teve o seu proveito, pois deu ensejo a um acto de energia disciplinar a que estavamos deshabituados e deixou ainda uma vez evidente que são os governos civis que melhor curam da boa ordem no Exercito e, portanto, melhor convêm ao Exercito. No tempo do marechal Hermes, o acto compromettedor dos tres officiaes que convocaram a reunião ficaria impune e, como um fruto sazonado da estação politica, cairia em cheio sobre a respeitabilidade, a compostura e o commedimento da classe armada, e ahi apodreceria.

Assim, o que se passou foi em beneficio do Exercito, que, numa demonstração clara de indifferença pela reunião e seu convite, provou o alheamento em que quer viver da politica e dos politicos.

O que se pretendia era arrancar dos militares uma manifestação de classe allusiva á posse do marechal Hermes na sua cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul. Mas o marechal ha muito que não está com os camaradas no convivio da fileira, pois distribue a sua actividade pela politica, que sustentou emquanto presidente, tendo sido até quem pediu aos politicos que formassem o Partido Conservador, onde, não obstante os seus bordados, verificou praça...

A funcção para a qual o designaram agora os seus amigos do Rio Grande do Sul é politica e de natureza civil. Como, pois, admittir que a respeito da sua investidura nessa funcção se fizesse uma manifestação de caracter militar? Que tem o Exercito com a senatoria do marechal e com outros militares emmaranhados no cipoal da politica?

A manifestação de classe, aliás tambem prevista, em muitos casos, como acto de indisciplina, perderia, assim, os seus intuitos para tornar-se manifestação politica.

Mas, felizmente, os officiaes da guarnição comprehenderam o seu papel e deixaram de comparecer á reunião convocada. E de tudo se colhe ainda este ultimo proveito: que não ha mais a possibilidade de manifestações de apreço ao marechal Hermes. Foi o que, em summa, os seus poucos e apaixonados amigos se encarregaram de provar...

Duas noticias agitaram hontem o mundo politico: a da inesperada e mysteriosa viagem do sr. Azeredo a São Paulo e a do artigo do *Diario de Minas*, orgão do Partido Republicano Mineiro, contra a idéa da chamada Concentração Republicana, que, ao que se propala, será formada para dar apoio no Parlamento ao governo do sr. Wenceslão Braz.

A' viagem do sr. Azeredo era, na Camara, attribuido irrecusavel caracter politico. Dizia-se que, ha dias, em conferencia com alguns dos representantes do fallecido *botelhismo* fluminense, o sr. Azeredo os desenganára redondamente das suas esperanças de virem a arredar do Estado do Rio o sr. Nilo Peçanha e ter-lhes-ia até contado que elle proprio estava na intenção de provocar em sua casa, num almoço intimo, um encontro do sr. Nilo com o sr. Pinheiro Machado, para que varios assumptos da politica fluminense fossem na occasião esclarecidos ou resolvidos...

O sr. Pinheiro teria a idéa de attrair o sr. Nilo para uma combinação que unisse os destinos das politicas situacionistas do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio e de S. Paulo, de accordo com Minas. Sua morte inesperada interrompeu a marcha dessas negociações, que, segundo era voz corrente hontem nas rodas politicas, são agora reatadas pelo sr. Azeredo, já investido da autoridade que lhe dá o seu cargo de vice-presidente do Senado, para o qual foi eleito como expressão politica da corrente ali dominante.

Por outro lado, causava viva curiosidade a attitude do *Diario de Minas*, contraria á formação da Concentração Republicana.

O mais autorizado para dizer qualquer coisa sobre esse assumpto era o sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria governista e, além disso, chegado de fresco de Bello Horizonte.

O sr. Antonio Carlos, vivamente interpellado, na Camara, logo que hontem ali compareceu, declarou, em varios grupos de deputados e jornalistas, que os dirigentes da politica mineira olhavam com sympathia a possibilidade de uma organização partidaria intelligente, com o fim de prestigiar a acção administrativa do sr. Wenceslão.

Perguntado sobre o artigo do *Diario de Minas* contrario á formação da Concentração Republicana, o sr. Antonio Carlos affirmou que não podia adeantar se elle era o producto do pensamento da politica situacionista e do governo de Minas.

O presidente da Republica recebeu, hontem, ás 9 horas da noite, no palacio Guanabara, em audiencia especial, o dr. Lucas de Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Argentina, que nessa occasião lhe apresentou o commandante e officialidade da fragata daquella nacionalidade, *Presidente Sarmiento*, que se acha ancorada no nosso porto.

E não é que se está levando a serio o projecto de uma Concentração Republicana! Por que e para que, ninguem o explica. Sabe-se apenas que a Concentração tem por fim exclusivo "apoiar o governo do sr. Wenceslão Braz". São sufficientemente sem idéas esses nossos politicos, e á falta dellas desandam a inventar partidos, de que positivamente ninguem precisa.

O presidente da Republica tem governado até hoje sem partido, cuja missão se restrinja a sustental-o. Se difficuldades já encontrou o sr. Wenceslão Braz, e isso é um facto, essas difficuldades advieram-lhe justamente da co-existencia do Partido Conservador e das forças que se lhe oppunham, um e outras forcejando por torcer ao seu sabor a vontade e as predilecções do chefe do Estado.

Pois, quando o P. R. C. desapparece, caindo de podre, e os seus adversarios não encontram com quem lutar, estando ainda mais o governo desopprimido de cogitações politicas, é que se pretende formar uma Concentração Republicana! Releva notar que os mais interessados em que se leve avante essa desnecessaria empresa são os elementos desarvorados pela morte do general Pinheiro Machado.

Comprehende-se o que visa esse pessoal: desarticular-se para a Concentração, e quando se achar seguro no novo campo fará obra facciosa, no minimo contrariando o governo quando este lhe não satisfizer os interesses.

O exemplo do desgoverno do sr. Hermes ahi está. O ex-presidente encommendou-o apenas para ter em que se apoiar politicamente. No final de contas, o P. R. C. é que se superpoz ao ex-presidente, cabresteando-o. E' historia contemporanea, que não deve, nem póde ser repetida.

O sr. Wenceslão Braz está na obrigação de se precaver contra esse apoio incondicional da Concentração Republicana em projecto.

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto da pasta da Fazenda exonerando, a pedido, o dr. Joaquim Lessa, do cargo de membro do conselho fiscal da Caixa Economica do Estado de Pernambuco.

Parece já ter ficado estabelecido entre os politicos do Rio Grande do Sul que o marechal Hermes nunca, jámais, em tempo algum, teve sequer um vislumbre de sombra de conhecimento de que aquelles politicos desejavam que elle renunciasse á cadeira que o borgismo, ou o pinheirismo, ou coisa que melhor nome tenha, lhe outorgou.

Hoje em dia, esse desejo de renuncia do marechal, por parte daquella gente, não passa de intriga. Felizmente não se póde imputar a intriga á "imprensa amarella", devido á circumstancia de que não foi esta que inventou um trabalho de sapa dirigido justamente naquelle sentido, nem urdiu aquella fria recepção que o sr. Hermes teve no Morro da Graça, na noite tragica, em que se velava o cadaver do extincto chefe do Partido Conservador.

Não foi a "imprensa amarella" que poz nas columnas dos jornaes de Porto Alegre informações, segundo as quaes ali era esperada a toda a hora a renuncia do marechal. Tambem não corre por conta desta imprensa a responsabilidade da ESCOLHA ASSENTADA de dois nomes a serem apresentados ao eleitorado do Partido Republicano Rio-grandense, para o PREENCHIMENTO DAS VAGAS do sr. Hermes e do general Pinheiro.

Tudo isso surgiu por obra e graça do Espirito Santo, sem que se levantasse um simples protesto do situacionismo rio-grandense, só se pronunciando de modo um tanto brando contra a possibilidade de uma renuncia Hermes os srs. Soares dos Santos e João Vespucio. Honra lhes seja.

Hoje, isto é, decorridos muitos dias depois que surgiu a primeira noticia sobre a renuncia é que se sabe que toda a gente do Rio Grande, com o sr. Borges de Medeiros á frente, sempre foi contra esse "acto impolitico" do senador Fonseca!

Parece que neste paiz não ha telegrapho, e que os situacionistas daquelle Estado fazem muito caso do bom-senso do respeitavel publico brasileiro...

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto reconduzindo no cargo de juiz da 3ª pretoria civel, por quatro annos, o dr. Alvaro Bittencourt Berford.

Realiza-se sabbado, 25 do corrente, ás 8 e 30 da noite, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro (Syllogeu Brasileiro), sob a presidencia do dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, a reunião plena da commissão central executiva do Congresso Internacional de Historia da America, para resolver sobre as theses relativas ás sub-secções da 15ª secção do mesmo Congresso.

Um bello programma ministerial

Digamol-o com franqueza: o preambulo do relatorio do sr. José Bezerra satisfez-nos completamente, pois nelle vemos mais uma vez o espirito pratico educado na observação directa dos phenomenos economicos e das variadas contingencias do trabalho, que o actual ministro da Agricultura deu já provas de possuir. Assim é que entendemos um ministro de uma pasta destinada a orientar trabalhos technicos, e que por isso mesmo é uma pasta technica.

Não escapou ao sr. José Bezerra esta grande verdade: é que o principal, o maximo problema do progresso brasileiro reside na resolução dos transportes faceis e baratos. Vê assim o illustre ministro da Agricultura essa magna questão pelo mesmo prisma pelo qual o "Correio da Manhã" sempre a viu. E, dahi, esta outra observação justissima: por que pensar o Brasil em exportar para o estrangeiro productos nacionaes para os quaes, por melhor preço, o proprio Brasil offerece mercados garantidos? E o sr. José Bezerra cita, por exemplo, as carnes frigorificadas, que serão exportadas a 500 réis o kilo, quando no Brasil ellas seriam facilmente vendidas a 600 réis, se houvesse para ellas transportes promptos, rapidos e baratos que as levassem aos mercados consumidores onde o xarque estrangeiro é vendido por... mais do dobro daquelle preço!

Egualmente é com profunda verdade que o sr. José Bezerra se refere á pretenção de exportarmos productos nossos, da lavoura do centro e do sul, para outras nações, quando os Estados do norte são obrigados a importar esses mesmos productos de paizes estrangeiros.

Com estes e outros exemplos, o sr. José Bezerra deu ao seu relatorio um caracter especialissimo, pratico, digno de applausos, justificando o seu primeiro enunciado ou programma: "Tudo envidar para que tenha a mais livre circulação interna a producção do paiz, arredando os obstaculos que até agora se lhe têm opposto de maneira invencivel, ou sejam os fretes altos e os impostos elevados, empenhando-me por barateal-os e reduzil-os."

O segundo articulado do programma de governo do sr. José Bezerra é este: "organização commercial da producção agricola".

Passando a justificar o seu segundo enunciado, o ministro refere-se a esta outra e egualmente absoluta verdade: que o agricultor brasileiro, pela escassez do capital necessario á expansão da sua actividade, é compellido a vender, logo após as colheitas, os seus productos que devem abastecer os mercados durante um anno.

"Se a lei dos preços não mente, diz o dr. José Bezerra, o prejuizo é fatal."

Póde-se accrescentar a essa expansão mais esta verdade: que da escassez de capital do agricultor se aproveita o rico açambarcador da producção nacional, que compra por baixo preço os generos que a lavoura esfomeada lhe entrega, para os sequestrar dos mercados, fazendo depois, por esse processo, a alta que lhe garante avantajados lucros.

Dahi, o desejar o ministro chegar ao desenvolvimento do credito agrario, como remedio immediato a oppôr-se aos prejuizos soffridos pela lavoura, e á "warrantagem" dos productos colhidos, a qual permittirá aos capitaes que operarem naquelle credito o gozo de todas as seguranças em suas operações.

Vem depois, no relatorio de que nos occupamos, desenvolvido o terceiro enunciado: "divulgação dos processos agronomicos modernos."

Quer o ministro, e pensa muito bem, que a acção do Ministerio da Agricultura se desenvolva de fórma a corrigir a rotina a que está entregue a lavoura nacional, applicando aperfeiçoados methodos de cultura, machinas e adubos, que permittirão que facilmente a producção se eleve ao triplo ou quadruplo, sem haver necessidade para isso de augmentar a extensão das terras em laboração.

"O ensino agronomico e medicina veterinaria", que constituem o quarto enunciado, são consequencia logica do programma intelligente que o ministro se propõe realizar, ou, melhor diremos, que realizaria se a nossa fórma politica permittisse a conservação ao serviço de uma pasta, por annos successivos, de um homem disposto a tornar realizavel um programma que exige tempo como factor indispensavel.

De facto, como será possivel possuirmos lavoura moderna, se não ensinarmos aos trabalhadores da terra tudo quanto a sciencia descobriu e ensina? Como pensarmos em alargar a nossa pecuaria, em cuidar dos nossos gados, sem termos um corpo de veterinarios de verdade, possuidores de um curso que na Europa é hoje tão laborioso e tão difficil, quanto o da medicina humana?

E, por ultimo, o ministro apresenta o seu parecer no quinto enunciado, a proposito da "Industria Pastoril", serviço esse que carece de ser inteiramente reorganizado, para que attinja as proporções a que póde chegar num paiz como o nosso.

O sr. José Bezerra, no seu trabalho, excluiu as divagações rhetoricas tão communs em documentos daquelle genero, e falou como devia e se fazia mister. Oxalá possa s. ex. realizar o seu bello, o seu adoravel programma.

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto da pasta do Interior abrindo o credito supplementar de réis 825:000$, por conta do exercicio de 1915, sendo 189:000$, á verba — Subsidio dos Senadores — e 636:000$000, á verba — Subsidio de Deputados.

Nos circulos militares causaram excellente impressão as promoções ao posto de major, effectuadas hontem pelo governo nas armas de artilheria e engenharia. Para fazer essas promoções o governo não se ateve a considerações do filhotismo, de que tão impregnadas se encontram as forças armadas, para premiar apenas o merecimento dos candidatos á promoção.

Esse criterio não póde d'ora avante soffrer solução de continuidade. Toda gente sabe que de certo tempo a esta parte de tudo se cogita quando ha que determinar promoções no Exercito e na Marinha, menos de fazer justiça.

O sr. Hermes, então, completou a obra de anniquilamento do estimulo que deve forçosamente existir entre os officiaes. No seu nefasto quadriennio não havia escala de antiguidade, não havia merecimento real, nem coisa alguma: o que existia eram "influencias estranhas" ás classes armadas agindo no sentido de serem promovidos taes ou quaes officiaes, que prestavam serviços de ordem quasi privada ao governo, que derivavam de familias de nome retumbante, e assim por deante.

O valor individual, esse, só se media pela craveira dos "pistolões" e dos interesses politicos. Nasceu dahi a preoccupação, entre os officiaes, de não sairem da guarnição desta capital, onde mais facilmente poderiam lutar por contrabalançar as "influencias estranhas" que se oppuzessem á effectivação dos seus direitos.

Está visto que a permanencia aqui na capital não póde caber a todos, nem adeantar muita coisa aos que aqui estavam.

O governo do sr. Wenceslão rompeu essa praxe que cumulou na desordem hermista. E' de suppôr que ella continúe; é mesmo necessario.

A promoção dos dois majores de hontem deixa prever boa éra para as classes armadas. Só o de que ellas precisam é de regularidade administrativa, disciplina severa, justiça nas promoções.

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra que o Tribunal de Contas negou registro á despesa de ..... 119:257$415, proveniente de transporte de tropa em outubro e novembro de 1914, sob o fundamento de que os documentos que acompanharam o processo constituem interesses de ordem particular e pediu providencias no sentido de ser excluida da dita divida a importancia de 23$700, correspondente aos documentos impugnados.

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos da pasta da Fazenda:

restabelecendo o Monte de Soccorro annexo á Caixa Economica do Estado de S. Paulo;

elevando até o maximo de dez contos de réis os depositos nas Caixas Economicas.

O ministro da Fazenda pediu ao consultor geral da Republica emitta parecer sobre o requerimento de d. Maria de las Dolores Nunez Alvarez, pedindo que em favor de sua filha menor Maria Luiza, seja expedido titulo de pensão como filha natural reconhecida de Ricardo Pereira da Costa, ex-sub-director aposentado da Recebedoria do Districto Federal.

Na thesouraria geral do Thesouro Nacional foram hontem trocadas por titulos definitivos 153 sabinas de 1:000$, 25 de 500$ e 18 de 100$000.

Hoje e amanhã serão substituidas as sabinas emittidas em 17 de março passado.

A 2ª pagadoria effectuou hontem diversos pagamentos de contas de exercicios findos na importancia de....... 300:000$ approximadamente.

Esses pagamentos foram feitos em dinheiro e em cautelas provisorias.

Ao que sabemos, até sabbado serão saldadas todas as contas de exercicios anteriores.

Pelo prefeito foram hontem nomeados: despachante municipal Elesbão Werneck do Nascimento e guarda municipal Arthur Ferreira Lobo.

O ministro do Interior approvou o acto do director geral da Saude Publica, suspendendo por quinze dias o escripturario do Lazareto da Ilha Grande, Julio Bressane Lopes, e mandou proceder contra o mesmo de accordo com o disposto no art. 125 da lei 2.934, de 5 de janeiro ultimo.

O escripturario Bressane foi suspenso por haver commettido faltas attentatorias á disciplina do estabelecimento.

O ministro Calogeras esteve hontem pela manhã, auxiliado pelo coornel Benedicto Hyppolito, chefe do seu gabinete, estudando as reclamações apresentadas pelos interessados, contra o novo projecto do regulamento dos impostos de consumo.

Pingos & Respingos

— Reunião militar no Club de Engenharia Civil... Officiaes presos... E' mesmo muito azar!

— Qual azar, qual nada! pois se o club não desabou, elle que já está acostumado a vir ao chão, desde pequeno!

* * *

Reflexão com os meus botões:

— Não ha nada como se jogar na certa; se no bicho isso seria uma verdade na politica ella o é, positiva e incontrastavel.

Vejam só o caso da reunião do Club de Engenharia: O general-senador Siqueira arranjou a encrenca *pró-Elle*; a coisa falhou, os convidados foram presos e o senador-general ficou-se a rir por traz do biombo das suas immunidades!

* * *

Referindo-se ao sr. Virgilio, leiloeiro, chama-lhe a *Noite* "o nume tutelar da Arte suprema".

Pobre Arte! Só mesmo assim ella póde ser comprehendida no Brasil pelos jornalistas, directores da *Opinião*: sob a tutela de um leiloeiro! Por não dar mais nada no prégo vae ella ao *pregão!*

* * *

O sr. Borges de Medeiros telegraphou, hontem, ao sr. Soares dos Santos, mostrando-se surprehendido por ver envolvido o seu nome no caso da renuncia do senador Fonseca. E accrescenta: "considero a renuncia um acto — impolitico".

Ahi está: a reunião dos cinco militares tambem não foi politica. E entenda-se a politica actual.

* * *

Entre os comparecentes á reunião do Club de Engenharia figura um major-dentista.

A Historia reproduz-se: é mais uma conspiração no Brasil que tem á testa um *Tira-dentes!*

* * *

Nota policial: — "D. Maria Magdalena da Silva queixou-se á policia de ter desapparecido de sua casa a menor Aurea Martins, que viera ha tempos do logar denominado Conservatorio, no Estado de Minas.

D. Magdalena julga que a menor tenha sido raptada, etc."

Julga mal! A moça, com os habitos que trouxe do Conservatorio, fez apenas uma *fuga*.

OYRANO & C.

O MOMENTO EUROPEU

O ministro bulgaro em Londres declara que a Bulgaria vae intervir ao lado dos alliados

IMPORTANTE REUNIÃO DO GABINETE GREGO

A GUERRA NO MAR

O *Caucasian*, navio inglez, como tantos outros, foi torpedeado e afundado por um submarino allemão. Emquanto o navio submergia, a equipagem ás pressas embarcava nos escaleres e no meio della a cadella Betty, pertencente ao commandante. Quando o capitão, desceu para um dos escaleres, perguntou a um dos homens da equipagem pelo animal. Os marinheiros então explicaram que Betty havia caido nagua e não pudera ser salva. Foi quando o capitão a avistou nadando em direcção ao submarino. Sem hesitar, o commandante Robinson atirou-se ao mar e póde salvar Betty, prestes a perecer afogada.

Tendo-a collocado nos seus hombros, tinha de voltar ao bote, quando o submarino correu a elle e parou na distancia de algumas braças. O capitão Robinson, que não perdia o seu sangue frio, apoiou-se á embarcação inimiga para repousar um momento, antes de continuar o seu percurso, foi interpellado pelo commandante do submarino que lhe disse em máo inglez:

"Eu tinha a intenção de afundar o seu bote para lhe mostrar que cumpria parar, quando eu ordenei. Mas, mudei de opinião, ao vel-o salvar o seu cão.

Robinson chegou a nado, até ao bote, onde a sua equipagem anciosamente o esperava. E, Betty, sem perceber que acabava de salvar 38 vidas humanas, permaneceu nos hombros do capitão Robinson, immovel e firme.

Von Mackensen é derrotado

AMSTERDAM, 22 --- De Petrogrado annunciam para a imprensa desta capital que os russos conseguiram deter a formidavel offensiva de von Mackenzen no centro da linha, em Pinsk, onde infligiram aos austro-allemães importantes derrotas, fazendo-lhes innumeros prisioneiros --- (Americana).

Tropas inglezas para a Thracia

Nova York, 22. — Sabe-se aqui que numerosos transportes de guerra britannicos estão conduzindo tropas inglezas para a Thracia. — (*Americana.*)

Os austriacos destruiram Brentonico

Roma, 22. — Os exercitos austriacos destruiram Brentonico, enforcando os refens italianos que ali conseguiram deter. — (*Americana.*)

NA FRANÇA E NA BELGICA

OS ALLEMÃES DERROTADOS EM SAPIGNEUL

Londres, 22 — Telegrammas procedentes de Amsterdam dizem que o estado maior do exercito allemão confirma a evacuação de Sapigneul, localidade situada a noroéste de Reims, pelas tropas allemãs, que ali soffreram violentos ataques dos francezes — (*Americana*).

NA LITHUANIA

OS ALLEMÃES SOFFREM UMA GRANDE DERROTA

Londres, 22. — Informam de Petrogrado que as forças russas atacaram as posições que os allemães occupavam no cruzamento das linhas ferreas Vilna-Minsk-Silletzeida, obrigando-os a abandonal-as. Os allemães soffreram grandes perdas, entre mortos, feridos e prisioneiros — (*Americana*).

OS RUSSOS AVANÇAM EM KREMENETZ

Nova York, 22 — Segundo telegrammas de Londres, os russos conseguiram fazer um grande avanço a noroéste de Kremenetz, occupando Sapanew — (*Americana*).

A GUERRA NO MAR

UM TRANSPORTE INGLEZ A PIQUE

Nova York, 22 — Communicam de Constantinopla que um submarino allemão pôz a pique, em frente á ilha de Creta, um transporte inglez, que conduzia tropas procedentes do Egypto.

Faltam outros pormenores, ignorando-se o numero de victimas — (*Americana*).

Voluntarios para o exercito inglez

Madrid, 22 — Telegrapham de Las Palmas:

"Passaram por aqui diversos navios de guerra inglezes procedentes de Capetown, conduzindo voluntarios para os exercitos britannicos." — (*Havas*).

A BULGARIA

A MOBILIZAÇÃO GERAL

Boatos de combates na fronteira Servia

Londres, 22 — O ministro da Bulgaria nesta capital, sr. Hadji Micheff, entrevistado por varios jornalistas, declarou formalmetne que a Bulgaria não se unirá á Allemanha e á Austria-Hungria. — (*Havas*).

Nova York, 22. — *Está confirmada a noticia de ter a Bulgaria decretado a mobilização geral do exercito.*

Não obstante ter o governo bulgaro declarado que esse acto tem por fim

O famoso general Savoff, commandante chefe do exercito bulgaro

assegurar pelas armas a manutenção da sua neutralidade no actual conflicto europeu, foram aqui recebidas noticias, de diversas fontes, affirmando que as tropas bulgaras invadiram o territorio da Servia.

Essas noticias não foram confirmadas até agora, tendo, porém, causado grande sensação. — (Americana.)

Amsterdam, 22. — *Corre aqui o boato, ainda não confirmado, de terem as tropas bulgaras invadido a fronteira da Servia, onde já se travaram pequenos combates.* — (Americana.)

Amsterdam, 22. — *Em vista da concentração de tropas que a Bulgaria está fazendo na sua fronteira com a Servia, esta declarou zona de guerra essa parte do seu territorio.* — (Americana.)

Sofia, 20 (Retardado) — *Considera-se imminente a entrada da Bulgaria na guerra.*

O governo requisitou as estradas de ferro do paiz e fez annunciar que no dia 6 de outubro proximo occupará os territorios cedidos pela Turquia.

A transferencia official desses territorios está fixada para o dia 11 de outubro. — (Havas).

Londres, 22 — *Assegura-se que a Bulgaria ordenou effectivamente a mobilização do exercito.* — (Havas).

Paris, 22 — *Telegrapham de Salonica:*

"Segundo noticias aqui recebidas, o chefe do gabinete bulgaro, sr. Radoslavoff, mandou chamar urgentemente a Sofia o general Savoff, que commandou as tropas bulgaras durante a guerra dos Balkans e que actualmente estava residindo no campo.

Attendendo ao chamado, o general Savoff partiu immediatamente para aquella capital, onde teve logo uma demorada conferencia com os ministros. —(Havas)

Tambem a Grecia entrará?

ATHENAS, 22 -- Logo que foi aqui conhecida a noticia da Bulgaria ter ordenado a mobilização do exercito, o rei Constantino reuniu em conferencia o chefe do gabinete, sr. Venizelos e os chefes dos estados-maiores da Armada e do Exercito. A conferencia foi muito longa. Ignoram-se, por emquanto, as resoluções que foram tomadas --- (Havas).

O sr. Dumba quer salvo-conducto

Washington, 22 — O sr. Dumba, embaixador da Austria-Hungria, informou o Departamento de Estado de que o seu governo o havia chamado a Vienna.

O representante austriaco pediu ao Departamento de Estado que lhe fosse concedido um salvo-conducto. — (*Havas.*)

Os servios atacados pelos austriacos

Paris, 22 — Foi aqui recebido o seguinte telegramma official de Nish:

"A artilheria e os obuzeiros inimigos lançaram oitocentos obuzes, a 19 do corrente, através do Danubio e do Save, sobre as nossas posições.

Ao mesmo tempo, os austriacos abriram nutrido fogo de fuzilaria e de metralhadoras. Nenhum resultado militar conseguiu obter o inimigo com o seu fogo, ao qual respondemos ligeiramente." — (*Havas.*)

«Ultimatum» da Servia á Bulgaria

NOVA YORK, 22--Annunciam telegrammas de Athenas que o governo servio enviou um "ultimatum" á Bulgaria, exigindo-lhe explicações sobre a concentração de forças nas fronteiras de seu paiz. — (Americana).

ATHENAS, 22 — Considera-se inevitavel nesta capital a guerra entre a Servia e a Bulgaria. Aquella acaba de enviar um "ultimatum" a esta, exigindo a retirada das tropas que concentrou em suas fronteiras.

Segundo corre, ter-se-iam, mesmo, já travado combates entre essas tropas e as servias. — (Americana).

VIDA POLITICA

A posse do sr. Rodrigues

O sr. Soares dos Santos, *leader* da bancada sul-rio-grandense, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Deputado Soares dos Santos — Rio. PORTO ALEGRE, 22 — Estou duplamente surprehendido por ver o meu nome envolvido nos boatos da renuncia do marechal Hermes e saber que o marechal, impressionado com esse facto, pensa realmente em renunciar o mandato senatorial. Fale-lhe em meu nome, dizendo-lhe que considero a renuncia um acto impolitico, injustificavel e contraproducente. Solicitae-lhe ao mesmo tempo que apresse a posse da cadeira. Vou tambem telegraphar ao marechal. Abraços. — (a) *Borges de Medeiros*."

* * *

O sr. Azeredo foi a S. Paulo:...

Nenhum senador sabia, hontem, no Senado, ou fingia não saber, desse acontecimento. Todos os senadores affectaram surpresa:

— *Ora essa! O Azeredo em S. Paulo! As folhas da manhã não dizem nada...*

E não diziam mesmo. O vice-presidente do Senado embarcou muito cedo, sem se despedir. Alguns collegas conjecturaram que s. ex. fôra cumprimentar o conselheiro Rodrigues Alves e conferenciar com os proceres do Partido Republicano Paulista sobre uma projectada *entente-cordiale* entre o grande Estado e o P. R. C., afim do Congresso dar um apoio harmonico ao presidente da Republica.

Segundo se dizia, o sr. Rodolpho de Miranda e o seu pessoal não entram nos calculos do substituto do general Pinheiro Machado.

* * *

A Concentração Republicana

BELLO HORIZONTE, 22. (*Americana.*) — O *Diario de Minas*, orgão do Partido Republicano Mineiro, continúa a combater a projectada Concentração Republicana.

O seu artigo de hoje, nesse sentido, termina assim: "De modo que o partido, com que o dr. Wenceslão Braz naturalmente deve governar, já se acha organizado: é o partido da nação em globo, representada pelo conjunto das correntes que nos Estados se representam pelos presidentes ou governadores. Isto, além de muito concorrer para que o governo central se dedique, com mais tempo, á solução dos nossos graves problemas de natureza administrativa, problemas economicos, financeiros, reconstructores, tem a vantagem inapreciavel, a preciosissima vantagem de fortalecer os laços que estabelecem a unidade do paiz, liames que constituem, por assim dizer, o systema nervoso da Federação."

* * *

A successão paranaense

CORITYBA, 22. (*Americana.*) — A commissão que o directorio do Partido Republicano Conservador enviou á cidade de Castro, afim de se empenhar para que o sr. Xavier da Silva acceitasse a candidatura de presidente do Estado, regressou hontem, nada tendo conseguido.

Os jornaes commentam a situação do grupo opposicionista, deante da declaração feita pelo dr. Alencar Guimarães, affirmando que só dispunha de dois nomes candidataveis, os do dr. Xavier da Silva e dr. João Candido, que recusaram a indicação.

* * *

Os Conservadores Alagoanos

MACEIÓ, 22 (*Do correspondente*). — Reina profunda desharmonia entre os conservadores.

ESTA' ENFERMO O GENERAL RICCHIERE

Buenos Aires, 22 — (*Americana*) — Acha-se enfermo dos olhos o general Pablo Riccheri, ex-ministro da Guerra. S. ex., que tinha marcado para breve uma viagem á Europa, afim de tratar-se convenientemente de outros incommodos de saude, adiou a sua partida para quando obtiver melhoras consideravel.

O ministro da Fazenda, tomando em consideração o aviso em que o ministerio da Viação pede o pagamento da quantia de 415:081$152 a J. Mendes & C., correspondente ao saldo de medições dos trabalhos executados pelos mesmos na E. de F. Itapura a Corumbá, por conta da E. de F. Noroeste do Brasil, antes da rescisão do respectivo contracto, pediu áquelle titular emitta parecer sobre o facto e á Directoria Geral de Contabilidade Publica e prestar sobre o assumpto esclarecimentos que habilitem o Thesouro a cumprir o citado aviso.

O CRIME DE S. FIDELIX

A policia de S. Fidelis, no Estado do Rio, solicitou da nossa a remessa de Joaquim Partini, accusado de ser o assassino de Alexandre Azar. Partini seguirá hoje.

IMPALUDISMO QUE IMPRESSIONA

Buenos Aires, 22 — (*Americana*) — Continua a impressionar ao governo a endemia do impaludismo na provincia de Tucuman. O governo local tem solicitado da União os recursos necessarios para extinguir o mesmo mal.

No intuito de corresponder a esses appellos, o governo federal destinou a quantia de 600 mil pesos para iniciar um serviço prophylatico, tendente á extincção da molestia, cujo progresso tem tomado sérias proporções nesses ultimos tempos.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Madre Marchetti, superiora das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, pedindo isenção de imposto de consumo d'agua do predio onde funcciona o referido instituto.

S. ex. indeferiu egualmente o requerimento de Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel e José Lopes de Oliveira Aranjo, pedindo transferencia para o nome do primeiro, das apolices da divida publica com que o segundo o afiançou no cargo de depositario publico.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: Manoel Lopes de Carvalho, ás 9 1|2 horas, na Candelaria.

Eugenia Maria Riegel, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Luiza Quadros Teixeira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Rosa de Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisca Telles de Souza Dantas, ás 9 1|2 horas, na capella do Campinho.

Antonio Martins de Carvalho, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro.

Noemia Rocha, ás 9 1|2 horas, na Candelaria.

Anna da Conceição Nunes, ás 9 horas, na egreja da Maracanã.

Dr. Joviniano Romero, ás 8 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura.

Coronel Alpio Bittencourt Calazans, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Judith de Souza Amorim, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição.

Professor J. Zeferino da Costa, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Athos de Azevedo, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo.

Antonio José Ferreira Braga, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

José Bernardino Ribeiro Guimarães, ás 9 horas na matriz de S. José.

Carlos Alberto da Cunha, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Stella Glech Grass, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

O sr. Baudin continúa a falar sobre o que viu na America do Sul

A defesa dos capitaes francezes no Brasil é para elle uma questão capital

O que em seguida transcrevemos é da agencia "L'Information Universelle", que periodicamente remette á imprensa sul-americana noticias sobre o que se passa na Europa e do que lá se commenta a nosso respeito. O que se vae ler é uma entrevista concedida pelo senador francez Pierre Baudin, que

O sr. Pierre Baudin

que esteve em missão especial, a um redactor daquella agencia. O entrevistado de novo se refere á questão da defesa dos capitaes francezes no Brasil e é para esse topico que chamamos a attenção dos leitores.

O Sr. Pierre Baudin, senador, ex-ministro do Commercio e da Marinha, encarregado pelo governo francez de uma missão economica na America latina, acaba de voltar a Paris, após cinco mezes de ausencia, admiravelmente empregados na defesa economica e moral do seu paiz.

Fazendo excepção á regra que se impõe, o sr. Pierre Baudin quiz amavelmente receber um redactor da *Information Universelle* e expor-lhe, nas grandes linhas, a impressão da sua viagem e as esperanças que funda nos primeiros resultados já obtidos pela missão que o governo lhe confiou.

"Cumpre, primeiramente, que eu diga que acolhimento caloroso recebemos nessa admiravel America latina — referiu-nos elle. No Brasil, onde nos detivemos primeiramente, a opinião publica está magnificamente disposta em favor da França, e elle se aproveita das menores occasiões para manifestar muito calorosamente os seus sentimentos. A França guardou todo o seu prestigio no decurso destes ultimos annos, nesse paiz impregnado de idéas francezas, onde a cultura e educação francezas formaram, não sómente um escól intellectual, como tambem inspiraram o ideal nacional todo inteiro.

Assistimos a varias manifestações em favor dos alliados. Entre as recepções que foram offerecidas á missão, todas egualmente calorosas e amaveis, guardo uma lembrança particularmente commovida da que se realizou em Petropolis. Todo o escól intellectual estava presente. A festa revestira um aspecto de extrema elegancia, e personalidades mundanas, senhoras principalmente, recitaram enthusiasticas poesias, para celebrar o heroismo do exercito francez.

Já se falou nos jornaes de França na Liga pelos Alliados, fundada no Rio, e que faz, com uma habilidade e uma decisão admiravel, uma propaganda muito desinteressada em nosso favor. Outra commissão organizou, em honra nossa, uma reunião na grande sala da Bibliotheca do Rio; avultado numero de professores e de estudantes ahi se via. Pude fazer, perante esse publico esclarecido uma conferencia sobre as causas da guerra e sobre as formas que ella tem adquirido. Essa conferencia teve por effeito orientar os espiritos no presente e [illegible]-los em vista do futuro.

Na Argentina, os sentimentos a respeito dos alliados não são duvidosos. A immensa massa é muito favoravel ás nossas armas. Os livreiros declaram que só vendem, por assim dizer, livros francezes e brochuras francezas. As atrocidades allemãs têm provocado grande indignação na sociedade argentina. Aquelle que tem qualquer influencia no governo e na politica desse paiz, medem hoje toda a importancia da ameaça allemã, relativamente aos povos e aos territorios em que a Allemanha tem preparado, habil e insidiosamente, pela propaganda commercial, a preeminencia da sua politica.

De conformidade com o seu caracter, a Argentina emprega mais reserva do que o Brasil na expressão dos seus sentimentos. Isso não impede que alguns jornaes sustentem a nossa causa com um zelo enthusiasta, que tem tanto mais valor quanto é esclarecido, pois os criticos militares desses jornaes têm revelado desde os primeiros dias uma sagacidade perfeita no que diz respeito á marcha dos acontecimentos militares.

Na Argentina tambem, a chegada da missão teve como effeito provocar a opinião a expressar-se claramente. Organizaram-se, em nossa honra, em varios theatros, festas, em que se celebrava a França e cujas receitas foram inteiramente enviadas á França para as obras da Cruz Vermelha.

No Uruguay achámos o mesmo espirito, a mesma ardente sympathia publica. Uma lei recente acaba, aliás, para consagrar officialmente essa sympathia, de declarar dia feriado e festa nacional o 14 de julho, anniversario da tomada da Bastilha.

Assistimos ahi a uma série de manifestações, algumas puramente populares, em que a gloria franceza foi celebrada por poetas e oradores eminentes. Uma multidão immensa dirigiu-se, no fim de uma dellas, á legação da França e aclamou o ministro e os membros da missão. Foi um momento infinitamente commovedor para nós: tivemos a illusão de viver no solo de uma segunda patria.

Os meus collaboradores e eu trazemos das manifestações calorosas que por toda a parte nos acolheram uma recordação imperecivel e reconhecida.

Que dizer do resultado economico, que estava na propria natureza da nossa missão? Que, por toda a parte, obtivemos grandes satisfações. Confirmou-se para nós a convicção de que nenhum paiz, mais do que os da America latina, estão mais bem dispostos a receber os productos francezes. E que admiraveis associados serão, para a industria e o commercio da França, essas democracias latinas, tão ardentes, tão laboriosas, cujos progressos moraes e materiaes offerecem um espectaculo grandioso!

A obra franceza na America Latina deverá adoptar o caracter nacional, que garantiu á Allemanha uma supremacia tão evidente. A missão, para lançar as primeiras bases dessa obra, fundou por toda a parte commissões de defesa de interesses francezes. Essas commissões, fortemente organizadas, muito bem comprehendidas, terão toda a autoridade para organizar a acção franceza. No ponto de vista economico, commercial, ellas procurarão, primeiramente, impossibilitar as concorrencias infelizes e as divisões que embaraçavam, muito frequentemente, a nossa expansão commercial. São ellas tambem que se encarregarão de fornecer as informações mais serias quanto aos caminhos a seguir e os meios de acção aptos a permittir á França economica trabalhar com segurança, concentrando todos os seus esforços, unindo todos os seus recursos e as suas intelligencias. Tenho agora em mira constituir aqui, em França, commissões analogas, que serão os complementos necessarios dos "comités" da America. Serão, como as outras, compostas de homens competentes em tudo quanto se refere á finança, ao commercio e á industria.

A finança! Nunca se dirá bastante o papel que ella desempenhou na expansão allemã. E' preciso que o commerciante francez, fortemente apoiado pela nossa finança, possa conceder á sua freguezia todas as facilidades de credito que faziam a grande força do negociante allemão. Para isso, a creação de um banco francez é indispensavel. Cumpre pensar nisso immediatamente, antes de qualquer outra coisa.

Outro ponto essencial, base tambem de toda a nossa acção futura, material e moral, se refere á questão de navegação. E' necessario que em todos os portos da America do Sul fluctue o nosso pavilhão tricolor.

Se a obra que lá encetámos, e que foi acolhida com tanta sympathia pelos governos, com tanto calor pela população, for continuada, será decisiva.

"No Brasil, onde os interesses francezes são consideraveis, pois attingem, em emprestimos ou em contratos, perto de quatro billiões de francos, a absoluta lealdade do governo logo esclareceu a situação. Tive uma satisfação completa na primeira audiencia que o presidente Braz me concedeu.

Com os ministros argentinos, examinámos a questão da apparelhagem agricola e elaborámos, particularmente com o ministro da Guerra, certo numero de projectos, que interessam a metallurgia franceza."

E, terminando essa "interview", o sr. Pierre Baudin insistiu ainda na impressão inolvidavel que traz dessa magnifica viagem em que só encontrou amigos e admiradores da França.

Consequencias do estado de sitio e seus abusos...

A questão de suspensão dos jornaes

Como sabe o publico, alguns dos jornaes illegalmente e abusivamente suspensos, durante o primeiro mez do ultimo estado de sitio do governo marechalicio, propuzeram acção de indemnização contra o governo da União.

Hontem foi o dia em que teve que depôr o conhecido *Chico Labareda*, tambem vulgarmente conhecido por Francisco Valladares, ex-chefe de policia do governo Hermes.

Inquerido, disse que, em virtude de resolução do governo federal, sendo então elle depoente chefe de policia desta capital, mandou suspender a publicação de diversos jornaes, na vigencia do estado de sitio decretado pelo mesmo governo em março do anno passado. Essa resolução lhe foi transmittida pelo ministro da Justiça de então, e o depoente fel-a cumprir, immediatamente. A deliberação do governo obedeceu ao motivo de ordem publica. A ordem de censura determinada por elle depoente, na qualidade de chefe de policia, era para que a mesma censura fosse feita com moderação, visando apenas publicações prejudiciaes á ordem publica. A sua ordem foi cumprida e elle proprio muitas vezes attenuou aquella censura.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Joaquim José Antunes, collector das rendas federaes em Nova Friburgo, pedindo permissão para requisitar passagens na E. F. Leopoldina mediante indemnização.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que a Anglo-Mexican Petroleum Products Company pedia os favores do decreto 4.955 para os seus vapores, mandou que a requerente satisfaça a exigencia do parecer.

O Thesouro Nacional entrou hontem com a quantia de 16:000$000 como pagamento a Costa & Santos, de serviços de conducção de enfermos, alienados e cadaveres, em agosto proximo findo.

MAIS DUAS VIDAS IAM SENDO TRAGADAS PELO MAR, EM COPACABANA

Pescadores conseguem salvar os afogados

Apezar da impetuosidade das ondas que ha alguns dias se vem notando, não só no interior da bahia da Guanabara, como nas praias de fóra da barra, dois moços aventuraram-se hontem a banhar-se em Ipanema.

Luiz Prat, fazendeiro, de 24 annos de edade, residente á rua Figueira Magalhães n. 7, audaz e convencido de seu valor como nadador eximio, cerca de 8 horas da manhã, em companhia de Eduardo Lecouflet, atirou-se ao mar revolto, proximo ao forte da Copacabana, nadando resoluto para fóra da praia.

Em pouco, envolvido por uma onda mais forte, viu-se o moço em perigo de vida, indo em seu soccorro o seu companheiro.

Luiz Prat, attonito logo que Eduardo se approximou, agarrou-se fortemente a uma de suas pernas, tolhendo-lhe por completo os movimentos.

Eram, então, os dois amigos em imminente perigo, pois de quando em quando afundavam, para depois voltarem á tona, sempre seguros um ao outro, a debaterem-se horrivelmente.

Dado o alarme pelas pessoas que se encontravam na praia, os pescadores Francisco Pereira dos Santos, Josito Fernandes do Nascimento, José Alves Pestana e Silvino Lopes Malvinch, que por uma felicidade se encontravam nas immediações, prestes tripularam uma canôa, indo em soccorro dos afogados.

Trazidos para terra, como estivessem muito atordoados, sendo que Luiz Prat, havia ingerido grande quantidade de agua, foram pedidos os soccorros da Assistencia Municipal, que compareceu ao local, medicando os dois rapazes banhistas.

A policia do 23º districto teve sciencia do occorrido.

O ministro da Fazenda mandou expedir titulo de montepio em favor de d. Alzira Badd de Oliveira, e de inactividade do sr. Jayme Carlos da Silva Telles, preparador da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 2.128:750$931.

Em egual periodo do anno passado a renda foi de 1.735:312$141.

A sessão da Camara

A POLITICAGEM DO AMAZONAS NO PLENARIO

A reforma do ensino em votação

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 64 deputados.

O expediente lido careceu de importancia, tendo sido approvada a acta da sessão anterior, sem debates.

A POLITICAGEM DO AMAZONAS NA CAMARA

O sr. Antonio Nogueira — diz — sente-se no indeclinavel dever de voltar á tribuna da Camara, para mostrar a inanidade das accusações levantadas por seu collega de representação, o sr. Ephigenio Salles, contra a administração do sr. Silverio Nery, no Estado do Amazonas.

Pede que lhe seja relevada a impertinencia, e lembra que, na leitura que o seu antagonista fez de relatorios do Thesouro, o nome do orador e de irmãos seus, figura em recebimentos de dinheiro, o que quer deixar bem explicado, para que a Camara se convença de que os seus adversarios não trepidam na escolha das armas, quando querem ferir a reputação alheia.

De mais, se tem sido essa a sua attitude, a de rebater as calumnias assacadas contra o senador Silverio Nery, mesmo quando o autor tem maguas daquella administração por interesses contrariados, com razão maior deve mantel-a, quando tem que enfrentar um accusador que prestou ao governo, ora malsinado, o concurso da sua actividade, embora na modesta funcção de "reporter" do jornal politico, que o apoiava.

Affirma que todas as parcellas de despesas lidas nos relatorios, com commentarios de nenhum valor e concernentes ao periodo 1900-1904, se referem a actos administrativos do seu antecessor, actos que não puderam ser annullados e oriundos de contratos celebrados com as formalidades legaes. Convida o sr. Ephigenio Salles a apontar qual a despesa autorizada pelo sr. Silverio Nery, proveniente de obra contratada no seu governo, que, por seu vulto, desperte a attenção do mais perspicaz farejador de escandalos. Repete ainda que durante o quadriennio que defende, o governador só pôde pagar dividas e pôr ordem nas finanças, não sendo responsavel por tudo quanto de bom ou máo fizeram os seus antecessores e successores.

O orador pede a attenção da Camara para a documentação em que o seu adversario apoia as suas asserções: artigos da imprensa partidaria do Amazonas, meio anarchizado ao tempo do governador Bittencourt, e para os quaes se indicam autores, que repellem a indicação, [illegible] antigo deputado Luciano Pereira [illegible] occasião de fazer publicamente pelas columnas do *Jornal do Commercio*.

Passando aos outros pontos, o orador informa o que foi o Banco Amazonense, creação que applaude, e que, affirma, prestou grandes serviços ao commercio exportador da borracha.

Conta o caso do arresto da *Federação*, por falta de pagamentos aos aviadores dos respectivos machinismos. Refere-se ao jury a que respondeu o sr. Carlos Fernandes, invocando o testemunho do sr. Pereira Teixeira, para mostrar a nenhuma interferencia do governador nos acontecimentos do tribunal. Fala no incendio do "Quo Vadis?", num dia de festas na cidade, e lembra que era chefe de policia a esse tempo o desembargador Estevão de Sá, bem conhecido como incapaz de violencias desta ordem, pelos representantes de Pernambuco.

Defendendo o sr. Silverio Nery de outras velhas accusações, o orador termina por affirmar que a reedição das calumnias levantadas contra o seu chefe e amigo, maior realce veiu trazer á sua administração, defensavel, no seu entender, como as que mais o foram, no terreno da moralidade e da justiça.

A REFORMA DO ENSINO NO PLENARIO

Esgotada a hora do expediente com o discurso do sr. Antonio Nogueira, passou-se á ordem do dia. Havia, no recinto, conforme a lista da porta, 118 deputados.

Annunciada a votação, em continuação, das emendas ao projecto de reforma do ensino, foram rejeitadas, sem oradores, as de ns. 14 e 15.

Aquella mandava supprimir as palavras *de mais de um milhão de habitantes* e *fortemente* do art. 25 e esta era assim concebida:

"Não será equiparada ás officiaes academia que funccione em cidade de menos de 60 mil habitantes, salvo se for capital de Estado e o instituto subvencionado pelo governo regional."

Foi, em seguida, posta em votação a emenda n. 16, redigida nestes termos, ainda de referencia ao art. 25:

"Paragrapho unico — Exceptuam-se os institutos de ensino superior, de qualquer natureza, que funccionarem nas capitaes dos Estados, por estes officialmente reconhecidos e subvencionados e que poderão ser equiparados aos officiaes, desde que preencham as demais condições exigidas por esta lei."

Occuparam a tribuna successivamente os srs. João Pernetta, Augusto de Freitas, Octacilio Camará e Mauricio de Lacerda.

O sr. João Pernetta defendeu a emenda, que se achava assignada por 69 deputados.

O sr. Augusto de Freitas, relator do parecer que rejeitava a emenda, desenrolou uma série de argumentos contrarios á approvação da mesma, mostrando a inconveniencia desmoralizadora da liberalidade das equiparações.

O sr. Octacilio Camará apoiou, no seu discurso, as allegações do sr. João Pernetta, referindo-se nominalmente á Universidade do Paraná, traçando-lhe elogios.

O sr. Mauricio de Lacerda, comquanto sob ponto de vista diverso, isto é, encarando a questão sob o aspecto doutrinario, contrariou os argumentos do relator do parecer respectivo, apoiando pois a approvação da emenda.

O presidente, fazendo soar os tympanos, ia dal-a como rejeitada, quando o sr. Octacilio Camará requereu verificação de votação. Contados os votos, verificou-se que votaram a favor da emenda 48 deputados e contra 55. Feita a chamada, a ella responderam 103 deputados.

Não havendo numero, passou-se á materia de discussão constante da ordem do dia.

Um deputado falou sobre a 2ª discussão do projecto n. 138, approvando o decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, isto é, sobre a reforma judiciaria. Tambem acerca da referida materia falou o sr. Octacilio Camará, até o ultimo momento.

A sessão foi levantada ás 5 horas da tarde.

O TRATADO DO A. B. C.

O ministro das Relações Exteriores recebeu communicação do nosso ministro em Buenos Aires, de que o Senado argentino, depois do discurso do relator, senador Joaquim Gonzalez, approvou sem discussão e unanimemente o tratado assignado em 25 de maio, naquella capital, pelos ministros das Relações Exteriores do Brasil, Argentina e Chile.

DIPLOMACIA

O sr. Epaminondas Leite Chermon, nosso ministro em Tokio, communicou ao ministro do Exterior ter assumido o seu cargo no dia 21 do corrente.

O dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça compareceu hontem cedo á sua Secretaria, onde esteve até á 1 hora da tarde.

Após o despacho collectivo s. ex. não voltou a seu gabinete.

O DIA NO SENADO

A commissão de Marinha e Guerra reuniu-se em sessão secreta

Presidencia do sr. Urbano, com a presença de 24 senadores. Approvou-se a acta da sessão anterior, sem observações.

No expediente, foram lidos um officio do juiz de direito da comarca de Santa Luzia do Rio das Velhas (Minas), dando pezames ao Senado pela morte do general Pinheiro Machado, e mais duas representações: uma da The Tramway Light and Power e outra da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, protestando ambas contra a resolução do Conselho Municipal, que concedeu ao sr. A. Amadeu Fajardo o uso e gozo de uma linha aerea de bondes no Rio de Janeiro.

A Jardim Botanico protesta por si e a Light pela Companhia Villa Isabel.

Como se sabe, o prefeito vetou essa resolução do Conselho e as duas representações acompanham as razões do *veto*, illustrando-as.

Não houve oradores, nem pareceres.

Na ordem do dia, encerrou-se a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que concede um anno de licença, para tratamento de saude, ao serventuario vitalicio do officio de escrivão da 5ª vara civel desta capital, com parecer favoravel da commissão de Finanças. Não havendo numero, adiou-se a votação, sendo levantada a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Pires Ferreira, presentes os srs. Lauro Sodré, Siqueira de Menezes, M. de Almeida e Indio do Brasil, reuniu-se esta commissão. A reunião foi secretissima, portas trancadas e continuo á vista, correndo sobre ella varios boatos.

Dizia-se que a commissão ia cogitar de um meio efficaz para ser apresentada ao orçamento da Guerra uma emenda mandando suspender as reformas dos militares e o respectivo montepio, por dois ou tres annos.

Numa das suas ultimas reuniões, a commissão de Finanças aventou a idéa de se suspender as aposentadorias civis, havendo senadores que lembraram egual criterio para os militares. Como a época está em agitação pelos quarteis, a commissão teria achado prudente tratar do assumpto em segredo...

Emfim, acabada a reunião, soubemos que a discussão girou, apenas, em torno da fixação das forças de terra e do fechamento, por um anno, da admissão de matriculas á Escola Militar. Era uma coisa que não podia ser feita publicamente.

A SITUAÇÃO DOS JORNALISTAS QUE TRABALHAM NO SENADO

Os chronistas da imprensa carioca, que trabalham no Senado da Republica, têm soffrido ultimamente uma injustificada e contraproducente restricção no modo pelo qual fazem o seu serviço diario.

"' um caso triste, que tem sido amplamente divulgado. Hontem, reuniram-se todos e delegaram poderes ao sr. J. Fabrinos, nosso collega d'*A Rua*, para se entender com o vice-presidente do Senado, no sentido de lhes serem facultadas as vantagens que a imprensa sempre teve no Parlamento para os seus trabalhos de informações ao grande publico.

Depois do regresso do sr. Azeredo, de S. Paulo, será dada uma solução digna á medida odiosa que ali se quer innovar, com o fim exclusivo de embaraçar e tolher o interesse da publicidade.

DIPLOMACIA

Chegaram hontem a esta capital o dr. João Ruy Barbosa, addido á legação brasileira na Argentina, e o sr. Samuel Gracie, consul do Chile no Brasil.

Foi bastante concorrido o embarque dos srs. Ferreira d'Almeida, ex-secretario da embaixada portugueza, e Alberto d'Oliveira, consul geral de Portugal no Brasil.

A QUESTÃO HAAS-MOSCOSO TEVE SEU EPILOGO HONTEM

Um para a Assistencia e o outro para a policia

Já em nossa passada edição contámos a scena desenrolada na noite de ante-hontem na Avenida Central, entre Frederico Haas, moço que se tornára conhecido desde a aventura do Club Mozart, onde se viu envolvida a menor Julinha; o advogado Carlos Moscoso Bandeira e o marechal reformado Vicente Ribeiro Guimarães.

Frederico Haas, que se diz victima de um estellionato praticado pelo advogado Bandeira, que o lesou em mais de 9:000$000, procurou receber o seu dinheiro, não sendo, porém, attendido por aquelle cavalheiro, que apenas lhe queria passar letras a prazo.

Hontem, encontrando-se novamente Haas, na pensão onde reside, á rua Tavares Bastos n. 30, com o advogado Moscoso Bandeira, novamente o interpellou sobre o pagamento e, como não fosse satisfeito, resolveu liquidar a questão a taponas.

O facto despertou a attenção dos demais moradores, vindo a policia, que prendeu em flagrante Frederico Haas.

O advogado Moscoso Bandeira, apresentando uma grande ecchymose no olho direito e varias escoriações e contusões no rosto, foi soccorrido pela Assistencia, submettendo-se depois a exame de corpo de delicto.

Na delegacia do 6º districto, para onde foi levado Frederico Haas, fez elle as mais graves accusações contra o advogado Bandeira, a quem chamou de *chantagista* e estellionatario, e referiu-se ao marechal Guimarães como cumplice no logro de que fôra victima.

Depois de lavrado o auto de flagrante, Frederico Haas promptificou-se ao pagamento da fiança de 500$000, sendo posto em liberdade.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, não compareceu hontem á sua secretaria, por ser dia do despacho collectivo.

LICENÇAS, LICENÇAS...

O Congresso continu'a a licencear funccionarios publicos e, até, quasi, defuntos!

Sob a presidencia do sr. Lamounier Godofredo, reuniu-se hontem a commissão de Petição e Poderes da Camara.

Foi assignado o parecer favoravel — apezar das objecções vehementes do sr. Rodrigues Alves Filho — concedendo mais um anno, em prorogação, de licença, para tratar dos seus interesses, ao sr. Antonio Cardoso de Amorim, 4º escripturario da Delegacia da Bahia.

O sr. Hermenegildo de Moraes leu o seu parecer, que foi assignado, favoravel ao *veto* do presidente da Republica á lei que concedia 7 mezes de licença, com vencimentos, ao fallecido sr. João Pedro Maximo Cordeiro, 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil. O alludido funccionario falleceu a 15 de setembro de 1913...

O PROJECTO DE ORÇAMENTO MUNICIPAL CONTÉM ERROS

Uma rectificação do gabinete do prefeito

Do gabinete do prefeito recebemos a seguinte communicação:

"No intuito de prevenir apreciações fundadas em erros que, uns, escaparam á revisão e, outros, foram motivados por um accidente de paginação, cumpre declarar que varias taxas consignadas no projecto de orçamento municipal para 1916 e que com serenidade e elevação vimdes criticando, não são as que deviam caber aos artigos correspondentes.

Entre outros, basta citar os que se encontram na letra *L* da tabella *A*. Ahi, logo após a menção de — louça de pó de pedra — deu-se a omissão de — louça esmaltada ou agathe — cuja taxação vem, no entanto, expressa como correspondendo a de — concertador de louça e objectos de arte. Por esse motivo, a seguir, accumulam-se outras taxações erradas, sendo ara notar, que o ultimo artigo citado na pagina a que ora se allude, tem a sua verdadeira taxação na pagina immediata e, consequentemente, ainda nesta, os erros continuam até findar a nomenclatura da letra *L*. O ultimo artigo alli referido, expressamente taxado na linha correspondente, não deveria sel-o assim, pois que, como se vê, a tabella manda procurar a taxação de — lampista — a que a daquelle artigo ficará equiparada.

Na letra *C* da tabella *B*, existe, do mesmo modo, um erro semelhante e que, por isso, acarreta uma série de outros erros. Assim é que, desde a primeira taxação dessa letra se depara o erro assignalado, dando logar a que, por exemplo, o — callista, pedicura ou manicura — taxada em 30$000, figure como taxado em 500$000, taxação esta que devia caber á — casa de cambio — immediatamente citada. Em tal serie, o erro, de artigo em artigo, vae até a taxação de — mercador para objectos de carnaval.

E, dest'arte, innumeros erros poderiam ser apontados.

Na propria critica que esse jornal vem fazendo, uma prova existe de que tal situação já foi presentida e é quando se refere á taxação de — cebolas.

Muita razão tem o digno critico quando observa que, para dar-se algum sentido á taxação constante do projecto, seria preciso admittir o erro que muito bem assignala com perfeita e notavel perspicacia.

De facto, as taxações mencionadas deveriam corresponder ao — importador, ao mercador em grande escala e ao mercador em pequena escala, não sendo realmente licito imaginar que poderiam caber duas taxas differentes ao importador, simplesmente.

A este proposito, e sem a intenção de prolongar estas linhas, de modo a lhes dar uma apparencia de polemica, cumpre tornar bem claro que nenhum motivo existe para o receio manifestado pelo critico quando admitte a possibilidade de, sobre um mesmo negociante, incidirem as taxações de — mercador e importador — integralmente cobradas.

Semelhante facto, que seria uma extorsão, jámais terá logar, como actualmente não tem, sendo, a esse respeito, a mesma, da do projecto em questão, a linguagem do orçamento em vigor. E se, neste, tal receio se não verificou, logico não é admittir realizar-se no futuro.

No que concerne ás taxações criticadas, não cabe numa breve explicação uma perfeita resposta, quer rebatendo varios pontos, quer acceitando diversas ponderações.

O exame que ora se faz, só póde causar satisfação. O sr. prefeito, fiel aos seus principios republicanos e sempre collocado no ponto de vista do interesse collectivo, só póde desejar que o projecto que apresentou, soffrendo a critica da opinião esclarecida e superiormente examinado pelo legislativo municipal, possa contribuir para a decretação de uma lei perfeita que a um tempo attenda ao bem da collectividade e satisfaça as exigencias do poder publico."

O ministro da Agricultura assignou hontem portaria exonerando, a pedido, Joaquim Goulart Pimentel do cargo de corretor de mercadorias desta capital.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se a de Finanças

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, reuniu-se hontem a commissão de Finanças da Camara, comparecendo os srs. Carlos Peixoto Filho, Justiniano de Serpa, Alberto Maranhão, Alvaro Baptista, Cardoso de Almeida, Vespucio de Abreu e Octavio Mangabeira.

Foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Justiniano de Serpa, autorizando o governo a abrir o credito pelo Ministerio da Agricultura, de réis 7:200$000, para pagamento de vencimentos ao sr. José Dionysio de Meira, assistente do antigo Observatorio do Rio de Janeiro, relativo ao tempo comprehendido de 1º de janeiro de 1914 a 31 de dezembro de 1915; autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 76:251$480, para pagamento a d. Francisca Augusta de Noronha e Silva e outros, em virtude de sentença judiciaria; autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito de 10:860$359, especial, para a despesa da desappropriação do immovel sito á rua Honorio 14, nesta capital; autorizando a abrir o credito de 60:590$700, especial, pelo Ministerio da Fazenda, para pagar a differença de vencimentos aos srs. Catão Bernardo de Olivira e outros carteiros e serventes nas agencias de Jundiahy e Jahu' e outras cidades de São Paulo; autorizando-o a abrir os creditos, pelo Ministerio da Viação, de réis 796:217$181, papel, e 183:557$719, ouro, para attender aos compromissos referentes aos exercicios de 1914 e anteriores.

O sr. Carlos Peixoto requereu audiencia da commissão de Agricultura para que esta emitta parecer technico sobre a petição de Veroneze, Sassi & C. de isenção de impostos, durante 5 annos, para productos de uma fabrica de extracção de pyrolenhoso, acido acetico, alcatrão, etc.

O sr. Cincinato Braga emittiu parecer contrario á emenda offerecida ao projecto que manda tornar sem effeito a inscripção indevidamente feita do palacio archiepiscopal da Bahia.

Porfim, o sr. Justiniano de Serpa pediu vista do parecer do sr. Cincinato Braga sobre o projecto que manda extinguir para todos os effeitos as ultimas restricções das leis de amnistia.

O CRIME DE PAIVA COIMBRA

O inquerito policial prosegue ainda

Nos corredores da policia dizia-se hontem que o delegado Albuquerque Mello havia recebido uma carta de conhecido cavalheiro, denunciando factos graves e que se referem ao assassinato do general Pinheiro Machado. Um outro cavalheiro, commentava-se, apresentara-se para depôr, pois tinha revelações graves a fazer.

O dr. Albuquerque Mello guarda sobre o caso o mais absoluto sigillo. Abordado pela reportagem, s. s. declarou:

— E' cedo ainda. Comprehendem a necessidade de um rigoroso segredo. Por emquanto nada lhes posso adeantar. Esperem pelo relatorio...

E s. s. foi conferenciar com o chefe de policia.

A referida autoridade ouviu hontem varias pessoas referidas, cujos depoimentos foram reduzidos a termo.

O ministro da Fazenda devolveu ao da Guerra o processo de meio-soldo pretendido por d. Joanna de Carvalho Uchôa, viuva do 1º tenente João Hortencio de Mendonça Uchôa, e pediu emittir parecer sobre o facto de haver a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul computado no tempo de serviço do dito official um posto de serviço de guerra a que se não referem as duas vias da fé de officio do dito official annexas ao processo.

UM DIPLOMATA EM EVIDENCIA

O DR. CARDOSO DE OLIVEIRA, NOSSO MINISTRO NO MEXICO, CHEGOU HONTEM, A BORDO DO "VASARI"

A' esquerda, o sr. Cardoso de Oliveira, tendo á direita o sr. Sylvio Romero Filho

A bordo do *Vasari* chegou hontem a esta capital o dr. J. M. Cardoso de Oliveira, que, pelo espaço de quasi quatro annos, desempenhou as funcções de ministro do Brasil no Mexico.

S. ex. foi assim testemunha obrigada de todos os acontecimentos desenrolados naquelle paiz, que, de ha annos a esta parte, vive convulsionado pelos horrores de uma guerra civil.

Como se sabe, devido á situação anomala por que atravessava o Mexico, os Estados Unidos retiraram o seu agente diplomatico ali acreditado e pediram ao governo brasileiro permittisse ficasse o dr. Cardoso de Oliveira encarregado de negocios da grande nação amiga. E o nosso patricio ali ficou na sua dupla qualidade de representante das duas maiores republicas dos continentes sul e norte da America. Sobre o desempenho dessa missão, dizem bem alto a attitude dos governos revolucionarios do Mexico para com o ministro do Brasil e as provas de excepcional gratidão do governo dos Estados Unidos.

O dr. Cardoso de Oliveira, que já se achava ha bastante tempo autorizado pelo nosso Ministerio do Exterior, a entrar em gozo de uma licença, licença que a situação mexicana lhe não permittiu gozar de prompto, partiu de Nova York no dia 4 do corrente, á bordo do *Vasari*, chegado hontem ao nosso porto, ás 5 1/2 horas da tarde.

A bordo, estivemos com o illustre diplomata. S. ex. traz excellentes recordações do povo mexicano, e vem gratissimo pelo modo por que o recebeu o governo e o povo americano. As demonstrações de amizade e apreço perturbaram-n'o, por expontaneas e calorosas. O Departamento de Estado offereceu-lhe um presente que sensibilizou em extremo o dr. Cardoso de Oliveira: tres grossos volumes em riquissima encadernação, contendo tudo quanto os jornaes dos Estados Unidos publicaram a respeito da acção diplomatica de s. ex. no Mexico.

O presidente Wilson, no dia da partida do nosso ministro, enviou-lhe o seu retrato com a seguinte dedicatoria, de proprio punho: "With grateful regards of Woodrow Wilson." O sr. Lansing, secretario do Exterior, e Leon Canova, offertaram-lhe, egualmente, retratos com expressivas dedicatorias. Os banquetes e recepções da alta sociedade *yankee* multiplicavam-se, num vivo desejo de festejar o diplomata brasileiro e sua familia. O governo da America do Norte, além de muitas outras gentilezas e demonstrações de reconhecimento, hospedou o dr. Cardoso de Oliveira, dispensando-lhe tambem o maximo conforto durante a sua estada no paiz.

Perguntado sobre a situação mexicana, o diplomata brasileiro pediu desculpa por não poder dizer á imprensa coisa alguma relativamente ao assumpto. Emquanto não estiver com o ministro do Exterior, s. ex. não dirá absolutamente nada.

O dr. Cardoso de Oliveira foi recebido a bordo pelos srs.: consul Paula Fonseca, representando o dr. Lauro Müller; Antonio de S. Clemente, o sub-secretario dr. Gastão da Cunha; Alves da Fonseca, pela *Revista Americana;* Sylvio Roméro, filho, Gustavo de Aguilar Pantoja, muitos amigos e parentes e representantes da imprensa.

S. ex. hospedou-se no America Hotel.

DIPLOMATA EM TRANSITO

O ministro do Paraguay em Washington

O Rio hospeda desde hontem, e por algumas horas, o ministro do Paraguay em Washington, dr. Hector Velasquez, que, a bordo do "Vasari", segue para seu paiz.

S. ex. foi a bordo cumprimentado por diversos de seus compatriotas e officialmente visitado pelos representantes diplomaticos de seu paiz junto ao nosso governo.

Convidado a descer, s. ex. proferiu deixar o passeio pela cidade para amanhã.

O "Vasari" levantará ferro ás 6 horas da tarde, rumo de Buenos Aires.

Quasi todos os nossos deputados,
E do Senado a grande maioria,
Fazem os elogios mais rasgados,
Aos charutos de Pook & Companhia.

Foram transferidos os guardas municipaes Francisco Augusto da Silva, Manoel Pereira da Silva Junior e Julio Francisco, do 8° districto (Lagôa), para o 40° districto (Copacabana).

Pelo ministro da Agricultura foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, á auxiliar apuradora da Directoria Geral de Estatistica, d. Elvira Benjamin.

Uma industria que nasce e floresce

A curiosa applicação da palha de trigo ás boquilhas de cigarros obteve o maior successo, como era de esperar. Os autores dessa feliz innovação, srs. José Francisco Corrêa & Comp., proprietarios da conhecida e reputada Fabrica Veado, a quem o governo concedeu privilegio, acabam de lançar ao mercado a nova marca de cigarros PALACE, com o allúdido aperfeiçoamento, dedicado ao nosso alto mundo social.

Preparados com esquisita e deliciosa mistura de fumos escolhidos, estes cigarros se recommendam pelo seu paladar e delicadeza aos apreciadores conscienciosos; e estão, por isso mesmo, destinados a grande successo.

R. 11.041

UM GRANDE BANQUEIRO

PASSA PELO NOSSO PORTO O DIRECTOR DO NEW-YORK CITY BANK

O sr. Eldrige

Em transito para Buenos Aires, passou hontem pelo nosso porto o director do New-York City Bank, sr. H. R. Eldrige, que viaja em companhia de seu engenheiro, sr. Philip W. Henry.

Com s. s. tivemos ligeira palestra sobre o fim de sua viagem.

— Como, no momento, a expansão dos Estados Unidos para a America do Sul é consideravel e a procura de emprego de capital, especialmente no Brasil, tem sido em grande escala, resolvi vir em pessoa examinar a sua situação financeira e o possivel emprego de capital nosso, aqui. Viajo directamente a Buenos Aires, onde vou liquidar um pequeno negocio, e, de lá, virei pela South Brasilian Railway, percorrendo os Estados do sul do Brasil, onde o engenheiro que viaja em minha companhia fará estudos rapidos sobre os terrenos e possiveis traçados de estradas a executar. Sob o ponto de vista industrial, pouco sei existir, e creio que será sob este ponto que offerecerei vantagens para a immigração dos capitaes americanos. Como não deve ignorar, o momento dos Estados Unidos é de commercio e delle queremos tirar o maior partido possivel. Nisto basea-se a minha visita em pessoa á America do Sul.

O vapor atracava e fomos forçados a nos despedir do illustre viajante, que descia á terra, em visita á cidade.

Pelo ministro da Agricultura foi hontem exonerado, por abandono de emprego, o adjunto do professor primario do Aprendizado Agricola de Satuba, bacharel Mario de Mendonça e Silva.

UM "HABEAS-CORPUS" PARA

ANTONIO SILVINO

Recife, 22 — (*Americana*) — No Superior Tribunal será julgado, na sessão de sexta-feira, o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor do criminoso Antonio Silvino.

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura concedeu 45 dias de licença ao 3° official, addido, da Directoria Geral de Agricultura, Julio Magno Curty.

Pelo chefe do Montepio dos Empregados Municipaes está convidado o sr. Pedro Leão Hallin, proprietario do predio n. 169 da rua Dr. Aristides Lobo, occupado pelo professor municipal Pedro Manoel Borges, visto não ter aquelle senhor sido encontrado até esta data.

JOAQUIM NABUCO

Recife, 22 — (*Americana*) — A estatua erigida ao saudoso diplomata Joaquim Nabuco foi collocada no pedestal.

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Fazenda o pedido de isenção de direitos para 1.170 kilogrammas de sementes de cereaes, importados de Buenos Aires, pedido esse feito a s. ex. pela Companhia Industrial de Itanhandú.

CHEGOU HONTEM AO RIO UMA JORNALISTA ILLUSTRE

Midled Champagne

Pelo paquete *Vasari*, hontem entrado de Nova York, chegou a conhecida jornalista americana Mildred Champagne, que vem ao Brasil em missão de quarenta e dois diarios americanos.

Tivemos occasião, a bordo, de com ella manter uma ligeira palestra, em que ella nos expoz seu programma.

— Aqui venho, disse-nos, para conhecer as principaes cidades, estudar o caracter brasileiro, seus costumes sociaes, a industria, finanças e, com especialidade, o intimo do coração da mulher brasileira, para elucidar o americano na possivel ligação das duas raças.

Perguntámos-lhe se vinha por sua espontanea vontade, ao que, promptamente, nos respondeu:

—"Não, viajo por conta de um syndicato de imprensa nos Estados Unidos e trago representação de 42 diarios, e tive já occasião de por este mesmo syndicato viajar na India, Japão, China e toda a Europa. Como, porém, todos os interesses nos Estados Unidos, no momento, voltam-se para a America do Sul, aqui estou desempenhando a missão que me foi confiada, e pretendo, após a minha volta, escrever um livro de tudo que consiga aqui ver.

— E pretende demorar-se?

— Sim, no minimo seis a oito mezes, para ter tempo bastante nas minhas pesquizas. Irei a Buenos Aires, depois, e de lá voltarei a Nova York.

Despedimo-nos, agradecidos á gentil collega, que se preparava para descer á terra.

Para o cargo de porteiro-continuo da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, o ministro da Agricultura nomeou, por portaria de hontem, o bedel, addido, da extincta Escola Superior de Agricultura, Belmiro Bustamante.

A mallograda reunião militar

FORAM PRESOS OS OFFICIAES INDISCIPLINADOS

A reunião de ante-hontem, convocada por alguns officiaes do Exercito e levada a effeito no Club de Engenharia, não só deu em fracasso, como tambem motivou actos de energia por parte do governo, os quaes redundaram em prisão de tres officiaes e transferencias de outros que a ella compareceram.

O general Faria logo cedo conferenciou com o general Pinheiro Bittencourt, inspector da 5ª região, a quem deu instrucções sobre a prisão do coronel Coriolano de Carvalho e primeiros tenentes Pedro Carlos da Fonseca e Amadeu Pereira de Magalhães, que, conjuntamente com o senador general José de Siqueira Menezes, assignaram a moção que seria discutida caso houvesse a reunião, condemnada em aviso-circular do Ministerio da Guerra, como transgressão disciplinar.

Após esta conferencia expediu s. ex. os seguintes avisos:

"Ao chefe do Departamento da Guerra.— Logo que se apresente a esse departamento o primeiro tenente Amadeu Pereira de Magalhães, que sé acha em serviço do Ministerio da Marinha, mandae recolhel-o preso por oito dias no corpo que fôr designado pelo commandante da quinta região militar, por haver commettido a transgressão disciplinar de que trata o paragrapho 3° do art. 427, do regulamento de serviço e interno dos corpos, apezar da recommendação feita em aviso de hontem datado."

"Ao sr. commandante da 3ª divisão do Exercito:

Mandae recolher preso por 15 dias o coronel Coriolano Carvalho da Silva, por haver commettido a transgressão disciplinar de que trata o art. 427, paragrapho 3°, do regulamento de serviço interno dos corpos, apezar da recommendação feita em aviso de hontem datado.

Aproveito a opportunidade para congratular-me convosco pela brilhante prova de obediencia á disciplina e comprehensão dos seus deveres civicos que deram os officiaes desta guarnição, não comparecendo a uma reunião de hontem, que perturbaria a ordem e o socego em occasião em que a crise que atravessa a nação exige a maior tranquillidade.

Reitero-vos, etc. — (a) *José Caetano de Faria.*"

"Ao chefe do Estado-Maior do Exercito.

Mandae recolher preso por oito dias no corpo que fôr designado pelo commandante da 5ª região o 1° tenente Pedro Carlos da Fonseca, por haver commettido a transgressão disciplinar de que trata o paragrapho 3° do artigo 427 do regulamento de serviço e interno dos corpos, apezar da recommendação feita em aviso de hontem datado.

Reitero-vos, etc. (a) — *José Caetano de Faria.*"

"Ao chefe do Departamento da Guerra.

Declaro que são designados para servir na 7ª região militar os pharmaceuticos do Exercito major Alfredo Dias Ribeiro e 1° tenente Cornelio José da Silva, para onde deverão seguir na primeira opportunidade, sendo nesta dispensados do serviço em que se acham.

Reitero-vos, etc. (a) — *José Caetano de Faria.*"

"Ao exmo. sr. ministro da Marinha.

Solicito de v. ex. providencias afim de ser dispensado do serviço em que se acha no Ministerio sob a digna direcção de v. ex. o 1° tenente Amadeu Pereira de Magalhães, e que tem de ser punido pela falta de disciplina que commetteu, comparecendo, apezar das recommendações deste ministerio, a uma reunião perturbadora do socego e da ordem publica, incidindo assim nas disposições do paragrapho 3° do artigo n. 427, do regulamento do serviço e interno dos corpos.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar-vos, etc. (a) — General *Caetano de Faria.*"

Ao commandante da 7ª região mandou tambem o ministro expedir um aviso communicando as designações do major Alfredo Dias Ribeiro e 1° tenente Cornelio José da Silva, pharmaceuticos, para servirem naquella região.

A 7ª região é a do Rio Grande do Sul e tem por commandante o general Gabino Bezouro.

Para prender o coronel Coriolano, foi designado o coronel Fridolino José da Costa.

Quanto ao general Siqueira de Menezes, nenhuma medida foi tomada, por gozar s. ex. de immunidades parlamentares, como senador. Houve quem dissese que o Ministerio da Guerra pensára em solicitar do Congresso licença para prendel-o. Mas esse boato não tem nenhum fundamento.

Em consequencia dessas ordens foram presos e dispensados das commissões que exerciam nesta capital o major pharmaceutico Alfredo Dias Ribeiro e os primeiros tenentes Pedro Carlos da Fonseca, Amadeu Pereira de Magalhães e pharmaceutico Cornelio José da Silva.

O coronel Coriolano Carvalho da Silva foi acompanhado até á fortaleza de S. João pelo coronel Fredolino José da Costa, sendo osprimeiros tenentes Pedro Carlos da Fonseca e Amadeu Pereira de Magalhães recolhidos ao Estado-Maior do 3° regimento de infanteria.

OS QUE CHEGAM

O que nos disse o sr. Cordeiro da Graça de regresso dos Estados Unidos

Pelo *Vasari*, chegou hontem dos Estados Unidos, onde se encontrava em gozo de licença, o capitão de mar e guerra J. Cordeiro da Graça.

Tivemos occasião de, ainda a bordo, manter com s. s. ligeira palestra, em que se mostrou encantado pela Republica do norte, dizendo ter chegado, emfim, o momento da expansão americana na America do Sul. Provava-o a visita, para este fim, do director do New-York City Bank, ás republicas da America do sul.

— Como vê, disse-nos, agora já são os grandes que, em pessoa, nos vêm visitar. Não são mais os seus caixeiros, e quer me parecer que isso é o bastante para se calcular quanto os Estados Unidos se preoccupam actualmente com o Brasil.

— E sobre a falada guerra com a Allemanha?

— Nada, o trabalho absorve o americano que, neste momento, não quer saber de complicações. Houve, naturalmente, protestos contra o torpedeamento de navios mercantis, mas não creio que isto seja o bastante para uma guerra, pois, como já lhe affirmei, lá tudo é trabalho. Aqui, a bordo, vêm, como já deve saber, uma jornalista que um syndicato de quarenta e dois jornaes americanos encarregou de estudar o Brasil; vem o sr. A. O. Ingram, que pretende fundar a secção de negocios do City Bank no Rio, além de outros representantes das maiores casas americanas. Não é só: como lá se soubesse que havia falta nos mercados da America do Sul de *films* cinematographicos, ahi chegam os srs. Luiz Brock e Cleu Cummings, com um stock monumental, para, segundo dizem, negocial-os no Rio.

Emfim, tudo isso muito me alegra, pelo interesse que vamos despertando no espirito americano e de que sómente poderemos tirar proveito.

O ministro da Justiça deferiu o requerimento do tenente da Brigada Policial Arthur Messias de Souza, pedindo a cidade por menagem.

A POLITICA

O sr. Azeredo concede uma entrevista em S. Paulo

S. Paulo, 22 — (*Americana*) — Um dos redactores do *Commercio de São Paulo* entrevistou o senador Antonio Azeredo, que chegou hoje, á tarde, e se acha hospedado no Rotisserie Sportman.

O senador Azeredo disse que o Partido Republicano Conservador, apezar da morte do general Pinheiro Machado, não está dissolvido, continúa coheso a executar o seu programma. Accrescentou que não se procura congraçamento com elementos adversos, mas acceita-se a collaboração de todos aquelles que estiverem dispostos a acceitar a orientação do partido. O Partido Republicano Conservador continuará a prestigiar o governo constitucional.

Sobre o movimento dos officiaes do Exercito, julga que o mesmo não exprime uma reacção da classe, mas apenas sentimentos singulares.

Quanto á sua viagem a S. Paulo, diz que foi motivada pelo desejo de encontrar-se com o dr. Costa Marques ex-governador de Matto Grosso, para tratar com s. ex. assumptos relativos á politica estadual.

Interrogado sobre se tinha algum proposito a entender-se com a politica de S. Paulo, declarou nada lhe competir nesse sentido, vendo entretanto com prazer a marcha triumphal da candidatura do dr. Rubião Junior, homem cheio de serviços e que reunia todas as desejaveis aptidões para exercer o mandato; tal candidatura não merecia apenas os applausos de São Paulo, mas de toda a nação que conhece a acata o candidato.

Por occasião da visita do jornalista, estavam na Rotisserie o dr. Herculano de Freitas, dr. Luiz Alves e varios politicos.

Por acto de hontem do ministro da Agricultura, foi dispensado, por abandono de emprego, o adjunto de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe, Quintino Marques.

A luta européa

A CARTEIRA DE UM REPORTER

A invasão da Belgica

III

Os documentos diplomaticos encontrados em Bruxellas - A politica absorvente da Inglaterra, de ha muito provocava apprehensões

OS TRES GRANDES LEADERS [illegible]: — o barão Guillaume, ministro em Paris (V. Correio de 18 do corrente); Broqueville, chefe do gabinete e ministro da Guerra, e Davignon, ministro dos Estrangeiros, a quem foi dirigida grande parte da correspondencia encontrada em Bruxellas pelas autoridades allemãs.

Em additamento ao que já publiquei na edição de 18 e na de 19 do corrente trago hoje ao conhecimento dos leitores os documentos encontrados em Bruxellas pelas autoridades allemãs; aos quaes uma correspondencia recente de Antonio Azpeitua vem dar a mais ampla confirmação. Como o talentoso correspondente do *A. B. C.* de Madrid, de cuja camaradagem em Berlim guardo a mais sincera recordação, tive occasião de certificar-me da authenticidade desses documentos que passo a referir de accordo com o que me foi permittido verificar.

O conde de Lalaing, ministro em Londres, em data de 7 de fevereiro de 1905 commentando o discurso imperialista de lord Lee escrevia a 1 de abril que o imperador da Allemanha era impopular; a 8 de junho fala da queda de Delcassé e a situação em Marrocos. Grootven, que substitue o conde, na qualidade de encarregado de negocios, mandava communicar a 14 de janeiro de 1906, que sir Edward Grey declarara que: "A Inglaterra faria o possivel para melhorar as relações com a Allemanha, dependendo esta approximação das condições em que estivesse a França com a Allemanha", tanto mais que ella, a Inglaterra, estava disposta a cumprir a sua palavra, custasse o que custasse". Voltando á testa da legação, o conde Lalaing continua a assignalar, a 23 de junho de 1906, a odiosidade publica contra a Allemanha, e ainda a 8 de fevereiro de 1907 observa que o povo inglez estava muito excitado com o resultado das eleições na Allemanha. Esperava-se que o governo de Berlim fosse derrotado. E. de Cartier, assumindo interinamente os negocios da legação, insistia em data de 28 de março de 1907: "*o objectivo principal da diplomacia ingleza é o isolamento da Allemanha*", e a 12 de abril do mesmo anno, referindo-se á viagem de Eduardo VII a Carthagena, affirma que ella visava enfraquecer a influencia allemã em Madrid. O conde de Lalaing reassume o posto e, voltando a falar das relações anglo-allemãs, nota que, officialmente, ellas são de apparente correcção, mas faz sentir que a antipathia que se observa em todas as classes era ainda mais accentuada.

Em Paris, A. Leghait, representante da côrte de Bruxellas, estranhando, a 7 de maio de 1905, a visita de Eduardo VII, num momento em que a atmosphera estava ainda carregada pelos acontecimentos de Marrocos, affirma que se esperava anciosamente a palavra de Guilherme II no discurso que iria pronunciar em Gravelotte, mas que o caracter civico que o soberano pretendia dar á solennidade fazia suppôr que o kaiser não falaria sobre a sua visita a Tanger. A 24 de outubro do mesmo anno dizia que a calma que se observava na ultima semana era apparente. A 6 de março de 1906 Eduardo VII voltava á França e a 4 de fevereiro de 1907 descia novamente em Paris, desta vez, porém, em companhia da rainha. Leghait póde comprehender a significação politica desta ultima visita. Clemenceau subira ao poder: era a influencia ingleza que chegara ao apogeu. A 10 de fevereiro o diplomata belga escrevia: "*Os soberanos deixaram Paris hontem á noite. Nas entrevistas com o sr. Clemenceau e o ministro da Guerra o soberano insistiu na necessidade da França manter fortes os seus exercitos e a sua marinha.*" Commentando a 17 de julho de 1907 as relações da entente anglo-franceza com a Hespanha, diz o sr. Leghait: "*Depois do accordo franco-japonez, habil manobra da diplomacia ingleza, a França adquiriu mais uma garantia politica á custa da Inglaterra. Esta prepara admiravelmente o seu terreno mas a França que se associou a ella terá mesmo todas as regalias desejadas, para que não venha tornar-se, futuramente, uma victima desta politica?*" E mais adeante: "*A França contraiu uma divida de gratidão que lhe será muito pesada no dia em que a Inglaterra denunciar os seus planos*". A 27 e 30 de janeiro de 1908 referia-se Leghait ao discurso de Jaurés, interpellando Pichon sobre a politica da França em Marrocos. Acredita que, agora, a França procura entrar numa era de paz; mas receia que ella não saiba resistir ás machinações da Inglaterra. No dia 8 de outubro de 1908 escreve: "*A Russia quer romper o tratado de Berlim e conta ser apoiada pela França e a Inglaterra.*"

O barão Greindl, ministro da Belgica em Berlim, tambem acompanhou escrupulosamente os factos que vinham agitando o scenario politico da Europa. A 18 de fevereiro de 1905 fala sobre a má impressão causada em Berlim pelo discurso do lord-civil do Almirantado inglez. O conde L. d'Ursel, encarregado de Negocios, na ausencia do barão, escrevia ao sr. Favereau em data de 5 de agosto do mesmo anno: "*Os inglezes não admittem concorrentes que façam perigar a supremacia do seu commercio e o poder da sua frota*" e a 22 do referido mez fazia constar: "*Fala-se que uma esquadra ingleza virá ao Baltico realizar as manobras e que visitará os portos allemães*". O barão Greindl a 23 de setembro de 1905, interessando-se pelos movimentos de approximação anglo-russa informa: "*Perguntei ao barão de Richthofen o que pensava relativamente aos rumores. Declarou-me que havia na Inglaterra uma corrente favoravel á entente com a Russia, sobretudo nas espheras governamentaes*". A opinião publica na Inglaterra estava preparada, habilmente, para acolher com sympathia qualquer combinação hostil á Allemanha. A 30 de setembro de 1905 o barão Greindl commenta o tratado anglo-japonez; a 14 de outubro, referindo-se ao mesmo assumpto, diz saber de fonte official que o embaixador russo, conde Lamsdorff, interrogado sobre a impressão causada pela leitura do tratado, respondeu que nas conversas entre o czar e demais personalidades russas foi opinião geral que o "arranjo" era preparado contra a Russia; a 27 de outubro de 1905, ao ser inaugurado o monumento de von Moltke salientava que o imperador Guilherme proferira um discurso patriotico que era o reflexo do estado de animos na Europa. Mais adeante diz: "*Tem-se aqui a convicção de que a Inglaterra procura alliados para aggredir a Allemanha ou, o que estaria mais de accordo com as tradições britannicas, trabalha para provocar uma guerra na qual não tome parte mas tire o melhor proveito. Eu pergunto com que fundamento se diz em Londres que a Allemanha prepara um ataque á Inglaterra. A Allemanha é absolutamente incapaz de atacar a Inglaterra. Para desembarcar um exercito nas ilhas britannicas seria preciso ter-se a supremacia nos mares, ao menos algumas horas. E isto a Allemanha está longe de possuir. A desproporção numerica das forças é grande. Será sincera a opinião dos que se alarmar com um provavel ataque da Allemanha? Ou pretende-se, desse modo, provocar um conflicto que aniquilará a frota de guerra, a marinha mercante e o commercio exterior da Allemanha? Atacando a Allemanha a Inglaterra nada mais fará senão pôr em pratica os seus antigos processos! Successivamente destruir a frota hollandesa de combinação com Luiz XIV, a propria esquadra franceza e a dinamarqueza, sem provocação alguma, sómente porque a Dinamarca constituia uma força naval respeitavel*". Em carta de 18 de novembro de 1905 reconhece que: "*é a Inglaterra que obriga a Allemanha a manter uma esquadra equivalente ás necessidades da protecção de seus interesses commerciaes nos paizes estrangeiros; tanto mais que admittindo a crença de que a batalha naval não influe nas condições da paz, e convencida de que é em terra que se resolve a guerra, o seu plano principal foi sempre defender-se em terra contra a França e a Russia*". A 31 de dezembro de 1905 o barão Greindl communica: "*A Allemanha, unanime, quer a paz. O imperador não deseja a guerra porque a considera contraria ao seu compromisso perante Deus, e seu povo. O maior desejo de s. majestade é manter a paz durante todo o seu reinado*". A 5 de abril de 1906 observa que o ministerio liberal inglez, com surpresa, continua a politica de hostilidade á Allemanha. A attenção especial que Eduardo VII, em sua viagem á Paris, dispensou a Delcassé não pode ser interpretada senão como uma provocação e — conclue o diplomata — "SE ALGUMA DUVIDA PUDESSE EXISTIR ACERCA DESSA ASSERÇÃO, A SINGULAR "DEMARCHE" FEITA PELO TENENTE-CORONEL BERNARDISTON JUNTO AO GENERAL DUCARNE TEL-A-IA DISSIPADO". Commentando as allusões feitas a um discurso do imperador Guilherme, a quem se attribuia intenções bellicosas, escreve a 5 de fevereiro: "*S. majestade tem dado, durante dezoito annos, provas do contrario*".

A França prometteu respeitar a soberania do Sultão de Marrocos, e conclue o diplomata belga: "... *o que não impediu o ministro dos estrangeiros de França de dizer ao meu collega de Paris que "elle era um Fantoche" e o Ministerio de resolver unanimemente, a occupação da cidade de Udchda, a pretexto de satisfação pelo assassinato do dr. Mauchamp*"; a 8 de abril de 1907 chama a attenção do governo belga para as pretenções exorbitantes da França que quer impôr a sua vontade em todos os negocios que lhe são alheios, e considera "*a visita do rei da Inglaterra ao rei da Hespanha é um dos objectivos da campanha pessoalmente dirigida com insistencia por s. m. Eduardo VII, para provocar o isolamento da Allemanha. Ainda perdura em Berlim a impressão causada pelo gesto do rei da Inglaterra offerecendo 100.000 homens ao sr. Delcassé* e AS PROPOSTAS DO TENENTE-CORONEL BERNARDISTON AO GENERAL DUCARNE."

Berlim hospeda uma delegação de jornalistas inglezes que veiu retribuir a visita dos jornalistas allemães a Londres. Quando ia mais accesa a campanha dos jornaes inglezes contra a Allemanha, espiritos conciliadores a cuja frente se alistou sir Henri Campbell Bannermann, procuraram serenar as coisas. Berlim tomou a iniciativa de promover então uma visita de jornalistas allemães á Inglaterra, o que se realizou. Commentando o applauso que sempre mereceu em Berlim todo e qualquer movimento de caracter conciliador, o barão de Greindl escreveu a 30 de maio de 1907: *De muitos seculos a Inglaterra se applica em destruir as forças navaes estrangeiras, desde que ellas começam a tomar certo impulso. A França e depois a Hollanda já passaram por esse golpe. Em seguida, a esquadra do almirante Nelson entrando, como amigo, no porto de Copenhague, foi destruir, sem motivo, a frota dinamarqueza. Longe de provocar a rivalidade da Inglaterra a Allemanha procura viver em paz com a Inglaterra, tanto mais que se tem observado que todas as repetidas tentativas de approximação partem invariavelmente de Berlim.*" O imperador Guilherme bem impressionado com a visita dos jornalistas inglezes felicita o sub-secretario do exterior, sr. Muhlberg, declarando-se solidario com as palavras de incitamento á paz proferidas por seu illustre auxiliar num banquete em homenagem á delegação da imprensa londrina. Jules Cambon foi collocado á testa da embaixada de França. O barão de Greindl observa o empenho com que o representante do governo da Republica procura melhorar as relações entre a França e a Allemanha, mas pondera: "*Para uma reconciliação verdadeira e duradoura seria preciso que não mais se pensasse em revanche.*"

Commentando, neste mesmo relatorio, o discurso do sr. Delcassé, pergunta: ONDE VIU O SR. DELCASSE' A ALLEMANHA QUERER IMPÔR A SUA SUPREMACIA AOS OUTROS POVOS EUROPEUS? NÓS (OS BELGAS) SOMOS OS SEUS VIZINHOS MAIS CHEGADOS, E LA' SE VÃO PERTO DE VINTE ANNOS SEM QUE EU TENHO CONSTATADO DA PARTE DO GOVERNO IMPERIAL O MENOR INTUITO DE ABUSAR DA SUA FORÇA E DA NOSSA FRAQUEZA. EU DESEJARIA QUE TODAS AS OUTRAS GRANDES POTENCIAS PARTILHASSEM DAS MESMAS INTENÇÕES A NOSSO RESPEITO". Continuando, diz: "*O socego da Europa tem sido perturbado sómente pelos sonhos de revanche da França. A politica dirigida pelo rei Eduardo VII, sob pretexto de garantir a Europa contra o perigo allemão imaginario, creou* UM PERIGO FRANCEZ QUE NOS ATTINGE DIRECTAMENTE".

A Europa está agitada pelos acontecimentos de Casablanca. O barão de Greindl escreve ao sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros da Belgica, em data de 6 de maio de 1908: "*O governo francez, a titulo de represalias pelos assassinatos commettidos em Casablanca, usou de processos semelhantes aos dos criminosos, bombardeando uma cidade aberta, massacrando mulheres e creanças, arruinando commerciantes indefesos, no momento em que seus delegados em Haya pronunciaram, virtuosamente, bellos discursos humanitarios.*" A politica de Delcassé voltou a prevalecer no Quai d'Orsay. Os actos de brutalidade commettidos em Marrocos provocaram no mundo mussulmano, um movimento xenophobo e sobretudo anti-francez e, como accrescenta o diplomata belga, "*proporcionaram á França o pretexto de uma occupação, officialmente considerada de caracter temporario, que se pretende, porém, tornar effectiva.*"

Em face dos acontecimentos, uma commissão de marroquinos veiu á Berlim, apresentar ao imperador uma carta do sultão Moulai-Hafid. O sub-secretario das Relações Exteriores, barão de Simmern, recebeu em audiencia especial a delegação marroquina. Dando conta do que então se passou, o barão de Greindl escrevia para Bruxellas, em data de 13 de maio de 1908: "*A commissão informou que o sultão impediria a repetição de incidentes como este de Casablanca, uma calamidade para Marrocos; e declarou mais:* "Moulai-Hafid será o sultão da civilização e do progresso, facilitando aos europeus a construcção de estradas de ferro, favorecendo a industria e o commercio. Hafid ficaria muito satisfeito se a Allemanha e as outras potencias o ajudassem a collocar o povo marroquino á altura da civilização européa; mas para isto era preciso que a França retirasse suas tropas de Marrocos, para que a população estivesse socegada. O sultão pedia a intervenção da Allemanha e das potencias signatarias da acta de Algeciras no sentido de a França retirar suas tropas do territorio marroquino, dentro do menor prazo possivel. Considera desmedida a pena imposta pela França para vingar a morte de tres operarios, massacrando mulheres e creanças, bombardeando toda uma cidade e destruindo-a. Moulai-Hafid manda declarar que Marrocos é egual para todos os europeus"." A 12 de junho de 1908, o barão de Greindl assignala o caracter amigavel da entrevista de Revel, entre o rei Eduardo VII e o czar; e a 4 de julho do mesmo anno estranha que, por occasião das reformas da Macedonia, Londres e Petrogrado estivessem dirigindo as negociações preliminares, com exclusão da Austria-Hungria — que tem grandes interesses nos Balkans. A 18 de julho louva as palavras cordiaes do embaixador Jules Cambon, na festa da colonia franceza, e acreditava que a França pretendesse seguir uma politica de paz, quando subitamente o eminente embaixador inglez *sir* Frank Lascelles foi retirado do seu posto em Berlim, porque, diz o barão de Greindl — "*o zelo que sir Lascelles dedicava no intuito de dissipar os estremecimentos entre a Inglaterra e a Allemanha era julgado absurdo e prejudicial aos dois paizes (a França e a Inglaterra) por não corresponder ao ponto de vista do soberano inglez.*"

E, por hoje, ficamos ahi — R. B.

NA FRANÇA E NA BELGICA

UM NOVO PLANO DOS ANGLO-FRANCO-BELGAS

Paris, 22. — Os generalissimos Joffre e French e o rei Alberto dos belgas desenvolvem agora um novo plano de campanha que está dando excellentes resultados. Consiste o novo plano no uso quasi continuo da artilheria em vasta escala e ao longo de toda a linha de frente.

Os alliados mantêm agora methodicamente o fogo de artilheria durante o dia inteiro contra as posições inimigas sem pronunciar, no entanto, nenhum ataque de infanteria. Os relatorios dos officiaes francezes, as informações colhidas entre os prisioneiros capturados ultimamente e as photographias tiradas pelos aviadores demonstram que os pontos das linhas inimigas sujeitos ao bombardeio incessante tornaram essas posições completamente insustentaveis. — (*Havas.*)

UM COMMUNICADO OFFICIAL

Paris, 22. — Communicado das 15 horas:

"Na Belgica, na região de Boesinghe, canhoneio muito intenso.

Nos sectores de Arras e Agnyvives, viva fuzilaria durante a noite, o que provocou de uma e outra parte violentas rajadas de fogo de artilheria.

Entre o Somme e o Oise, bombardeio intermittente. Nas regiões de Armancourt e de Daucourt desalojámos o inimigo com acções de artilheria. Ao norte do campo de Chalons, entre o Aisne e a Argonne e, na Lorena, nos arrabaldes de Rechicourt, em Xousse e em Leintrey, duellos de artilheria.

Os nossos aeroplanos bombardearam os acampamentos dos allemães em Middelkerke e um trem entre Bruges e Thourot. Durante a noite, os aeroplanos francezes bombardearam efficazmente a estação de Conflans, na linha ferrea entre Verdun e Metz." — (*Havas.*)

ANDRINOPOLIS ANARCHISADA

Londres, 22 — De Athenas communicam para esta capital que reina a mais completa anarchia em Andrinopolis, onde os officiaes turcos desertam e os soldados amotinam-se, em perfeito estado de rebellião.

Os hospitaes estão repletos de feridos, sendo os mesmos incapazes de contel-os. — (*Americana*).

NO CATTETE

O COLLECTIVO

Sob a presidencia do chefe da Nação realizou-se, hontem, o ministerio, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR

Abrindo, por conta do exercicio de 1915, o credito supplementar de réis 30:500$000, sendo 12:500$000 á verba — Secretaria do Senado; e 18:000$ á de — Secretaria da Camara dos Deputados.

Abrindo, por conta do mesmo exercicio o credito supplementar de réis 125:000$000 á verba — Subsidio dos senadores e deputados.

Concedendo a gratificação addicional:

de 40 % sobre os seus vencimentos ao professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Augusto Brant Paes Leme;

de 15 %, á repetidora do Instituto Benjamin Constant, d. Laudelina Joaquina da Silva Freire.

Reconduzindo no logar de juiz da 3ª pretoria civel do Districto Federal, o dr. Alvaro Bittencourt Belford, por tempo de quatro annos.

Concedendo medalha de distincção de 1ª classe ao guarda civil Bernardino Costa.

Reformando com o soldo por inteiro, o sargento da Brigada Policial Antonio José da Costa.

GUERRA

Promovendo:

na artilheria:

a major, por merecimento, o capitão João Baptista Machado Vieira, para o 3º grupo do 5º regimento;

a capitão, o graduado Alberto Eduardo Hacker;

a primeiros tenentes, os segundos Carlos Carvalho de Abreu e Euclides Loretti Ferreira.

na cavallaria:

a major, por merecimento, o capitão Baldoino do Couto Ramos, para fiscal do 6º regimento;

a capitão, por estudos, o 1º tenente Catuliano Ulbacher;

a primeiro tenente, por estudos, o 2º tenente Oscar Raphael Yost.

na infanteria:

a 1º tenente, por estudos, o 2º Joaquim de Aquino Corrêa; e

a segundos tenentes, os aspirantes Alberto Arthidoro da Costa e Manoel Candido Fernandes.

Graduando nos postos immediatamente superiores:

na cavallaria, o 1º tenente Ricardo de Berredo;

na infanteria, o 1º tenente Antonio Olympio de Sant'Anna.

Transferindo, na infanteria: os capitães José da Costa Dourado do 3º do 6º do 5º para o 2º do 47º de caçadores; Arthur Americo Cantalice, desta para aquella; João Leonel de Almeida, para o 3º [illegible] de metralhadoras para o 2º do 51º do 4º regimento; e Praxedes Theodolo da Silva, desta para aquella.

Concedendo ao tenente-coronel graduado, reformado, Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa a exoneração do cargo de official da Secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Mandando contar de 6 de janeiro de 1910 e não de 20 do mesmo mez e anno, a antiguidade de posto do 2º tenente de cavallaria Enrico Gaspar Dutra, passando o 2º tenente dessa arma José Sylvestre de Mello, que tem antiguidade de dessa mesma data a ficar com a daquelle, visto ser o primeiro mais antigo de praça e ter tido melhor classificação como aspirante.

Concedendo reforma:

ao sargento-ajudante, aggregado ao 53º de caçadores Cyrene Campos; e

ao 2º sargento 28º do 10º de infanteria Julio Accioly Pinderio; e

ao cabo veterinario do 5º regimento de cavallaria Manoel Maria.

Concedendo aposentadoria a Francisco Joaquim de Sant'Anna no logar de mestre da officina de machinas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

MARINHA

Transferindo para a reserva, conforme pediu, o capitão tenente medico dr. Samuel Gomes do Prado;

reformando: o capitão de mar e guerra Mario Vieira Coelho e o capitão de fragata Bernardino José Coelho, conforme pediram.

FAZENDA

Elevando até o maximo de 10:000$ os depositos nas caixas economicas;

Restabelecendo o Monte de Soccorro annexo á Caixa Economica de São Paulo;

Approvando, com alterações, as modificações feitas nos estatutos da companhia de seguros "Lloyd Paraense", com séde no Pará, pela assembléa geral extraordinaria realizada a 2 de junho do corrente anno;

Abrindo os creditos especiaes: de 47:300$137 e de 208$880, para pagamento em virtude de sentenças judiciarias, respectivamente, a d. Margarida da Camara Duarte Pereira e outros e a Antonio Ferreira Netto;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito extraordinario de 135:789$000, para [illegible] o pagamento devido ao 1º escripturario Joaquim Augusto Freire.

AGRICULTURA

Concedendo á Empreza Fluminense de Pesca, Limitada, os favores de que trata o artigo 69º do regulamento approvado pelo decreto n. 9.672, de 17 de julho de 1912.

Concedendo patentes de invenção:

a A. Salviano de Figueiredo, para um novo apparelho productor e filtrador de gaz acetylene;

a Antonio Joaquim Peixoto de Castro, para um processo para tecidos, denominado "Gomma textil";

a Affonso Teixeira Botelho, para aperfeiçoamentos em carrocinhas de vendedores ambulantes;

a Fausto Pedreira Machado, para aperfeiçoamentos em turbinas ou motores rotativos;

a Giuseppe Arthuro Ghizzini e Libio da Rocha Vaz, para aperfeiçoamentos em recipientes para acondicionamento e transporte de leite e de quaesquer outros productos;

a [illegible] Gazzi & Irmão, para um vehiculo aperfeiçoado, destinado á limpeza [illegible] publica e outros fins a que se possa prestar;

a José Francisco Corrêa & C., para borrachas e capsulas feitas de pellicula de gelatina insoluvel ou de qualquer outro producto industrial impermeavel e flexivel; e

a Ubaldo Fronzi & C., para tijolos ou comprimidos de café misturado com assucar.

O contrabando de kerozene e gazolina de Gonçalves Campos & C.

Começaram a apparecer hontem os denunciantes

Como é sabido por todos, o celeberrimo contrabando de kerozene e gazolina, passado pela firma Gonçalves Campos & C., e tratado minuciosamente por toda a imprensa, durante longo tempo, foi descoberto pela Alfandega, em virtude de uma denuncia tão anonyma, que, a despeito de todos os esforços da Alfandega e da imprensa, nunca, até aqui, se teve a menor suspeita de quem tivesse sido o seu autor.

Já se contava mesmo, por isso, que a parte reservada pelo inspector em sua sentença sobre o caso e destinada ao denunciante, e que provocou algumas considerações maliciosas por parte de defensores da firma, por ser elle um anonymo, viesse a reverter em favor da fazenda nacional, como é de lei, não tendo apparecido esse denunciante. [illegible]

Hontem nada menos de dois denunciantes appareceram: Eduardo de Magalhães Carvalho e Antonio Joaquim Coelho.

Pelo que se verificou, porém, é o primeiro delles o verdadeiro. Convidado a escrever uma carta egual á que se acha junto ao processo, [illegible] o sr. Eduardo declarou que esta tinha sido escripta pelo seu filho Eugenio Motta de Magalhães Carvalho, que, tendo acompanhado o sr. Eduardo, promptamente se sentou a uma mesa do gabinete do inspector e escreveu outra em tudo semelhante áquella. Em todo o caso, o sr. Paula e Silva, para evitar duvidas futuras, mandou convidar o outro denunciante a fazer hoje a mesma cousa.

NA CENTRAL

Pelo director foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Augusto Bernardo, official pagador. — O requerente já foi attendido.

Antonio Leal Pacheco. — Aguarde opportunidade.

Aerisio Soares. — Indeferido.

Aprigio de Assis, contratador. — Concedo 60 dias com 2/3 da diaria.

[illegible] — Concedo 20 dias com 2/3 da diaria.

Antonio Muller dos Reis, auxiliar de escripta. — Deferido.

Antonio Seciosso de Sá, auxiliar de escripta. — Deferido.

Antonio Peçanha dos Santos, telegraphista de 3ª. — Concedo.

Antonio Ferreira da Silva, telegraphista de 3ª. — Restitua-se mediante recibo.

Antonio Gama Junior. — Nada ha que deferir, visto constar na folha o recibo do respectivo [illegible].

Bernardo Braz da Costa, operario de 2ª. — Concedo 90 dias com 2/3 da diaria.

Camara Municipal de Sabará. — Certifique-se o que constar.

Carlos Joaquim Pires, fiel de pagador. — Certifique-se o que constar.

Elpiderio de Almeida Pires, guarda. — Deferido.

Francisco Santoro. — Deferido.

Francisco José Machado. — Indeferido.

Geraldino de Carvalho e Silva, telegraphista de 3ª. — Concedo.

Hermani Pinto da Cunha, praticante de conductor. — Aceito o fiador.

J. J. de Queiroz Junior. — Aguarde solução da proposta apresentada ao sr. ministro da Viação sobre o assumpto.

João Corrêa de Souza, trabalhador. — Concedo 60 dias com 2/3 da diaria.

José Bernardino de Souza Ribeiro, 4º escripturario. — Concedo.

José Ramos. — Não ha vaga.

London & Brasilian Bank Limited. — Não ha que deferir, visto já terem sido restituidos os cheques em questão da thesouraria.

Marietta da Silva Vianna. — E' preciso satisfazer o exigido na informação.

Manoela de Souza, graxeiro. — Concedo 20 dias com 2/3 da diaria.

Maria Ventura de Paiva. — [illegible]

Miguel Moreno, praticante de telegrapho. — Indeferido.

Manoel da Costa, trabalhador. — Idem.

Manoel Lopes, trabalhador. — Concedo 30 dias com ordenado.

Manoel Valerio da Silva, praticante de machinista. — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria.

Octacilio de Assis Borba, ajudante de 1ª. — Concedo 45 dias com 2/3 da diaria, em prorogação.

Pedro Paulo de Carvalho Filho, engenheiro residente. — Aguarde verba.

Sotero José Cardoso, graxeiro. — Certifique-se.

Valeriano Domingos Ramos, ajudante de 1ª. — Concedo 90 dias com 2/3 da diaria.

O publico não [illegible]

CASCATINHA

OS IMPOSTOS SOBRE VENCIMENTOS

Cento e quarenta militares reformados accionam a União

O dr. Raul de Souza Martins, juiz da 1ª vara federal, proferiu hontem uma longa sentença que interessa directamente a mais de cento e quarenta officiaes reformados do Exercito e da Armada.

Nada menos de cento e dez officiaes reformados dessas duas corporações, almirantes, marechaes, vice-almirantes, generaes de divisão, contra-almirantes, generaes de brigada, capitães de mar e guerra, coroneis, capitães de fragata, tenentes-coroneis, capitães de corveta, majores, capitães-tenentes, propuzeram uma acção summaria especial contra a União Federal, afim de lhes ser assegurado o direito ao vencimento integral da reforma, sem o desconto do imposto creado pela lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914 e regulamentado pelo decreto n. 11.458, de 27 de janeiro de 1915, restituindo-lhes, com juros da móra e custas, todas as quantias que lhes foram deduzidas.

Allegam esses officiaes e mais os 17 que intervieram mais tarde como assistentes que, determinando a lei as condições geraes de investidura das funcções publicas, faz uma offerta permanente que, uma vez acceita pelo pretendente, e investido este nas funcções, determina entre elle e a administração um verdadeiro contracto bilateral.

Desde que o funccionario civil ou militar preenche as condições exigidas pela lei, tendo direito no fim de sua carreira a uma pensão, tem com isso adquirido um direito subjectivo, desde então não sujeito a modificações em seu detrimento e do qual não ha como poder privál-o por nenhuma medida legislativa ou executiva.

Sendo assim, o governo não pode diminuir os vencimentos dos funccionarios publicos de qualquer natureza, nem crear impostos que não existiam quando por occasião de [illegible] nomeado.

Além disso, esse imposto crea uma desegualdade perante a lei, offendendo os arts. 72 e 74, da Constituição federal.

O dr. Raul Martins apreciou longamente a questão, depois de evidenciar que não ha improcedencia de acção como allegou a União Federal.

No entender do juiz não ha nenhum contracto nas relações do Estado com os seus empregados, no entender da maioria dos escriptores, mas apenas um acto unilateral [illegible] da autoridade.

A doutrina, porém, não está com o disposto na Constituição, que determina [illegible] vencimentos não sujeitos á reducção.

Estuda, depois, o conceito da "irreductibilidade" e "vitaliciedade" á luz do art. 57, da nossa carta basica.

Aprecia a situação dos autores, officiaes reformados todos e para os quaes a "clausula implicita de toda a reforma, aposentadoria ou jubilação" [illegible]

[illegible]

A ESQUADRA HESPANHOLA

Madrid, 22, (Havas). — Os navios da esquadra hespanhola fundeados em Ferrol tiveram ordem de sair dali amanhã, para uma viagem de instrucção.

As 14 caixas apprehendidas em Alfredo Maia

Apparece outro "testa de ferro"

Cada vez mais nos convencemos mais de que as caixas [illegible] apprehendidas em Alfredo Maia, pertencem a um "bem organizado complot" de sugadores do fisco.

Até aqui era só a ingleza Bella Charner quem apparecia como uma moça muito séria, pedindo que lhe entregassem as caixas [illegible]

[illegible]

REFORMA DOS CORREIOS

Uma idéa original, novo processo de porteamento de revistas e jornaes

Ha entre nós um vicio que as más normas têm estabelecido e é de mal annunciar-se o momento de reforma num dado ramo de serviço publico, de logo ficar sob ameaças de violencias os cofres da nação. A idéa de reforma implica desde logo accrescimo de despesas.

Sob tão erroneos fundamentos, insensato seria na crise actual quem se animasse a prégar as necessidades de uma reforma por mais salutar e necessaria que fosse a sua indicação.

Afastamos desde logo os obstaculos para as idéas de reformas que temos concebido, e, coherente com ellas, proclamamos opportuno o momento, por isso que a legitima reforma, a que verdadeiramente exprime sua razão de ser é aquella que se norteia pela intelligente simplificação de um serviço com vantagens economicas e productoras; é a que resulta do conhecimento pratico das coisas e nasce das correcções que as normas mais eminentemente simples e laconicas devem indicar: decorre do apuro das faculdades simplificadoras dos conhecimentos uteis.

O serviço postal, que tanto interessa a vida do paiz, que caminha de par com a cultura do povo e progresso industrial e civilisador, tem muito e muito assumpto de constantes reformas ou correcções de caracter evolucionista, de accordo com as exigencias e progresso do paiz, correcções apenas e não innovações, tantas vezes desorganizadoras, chofrando de um dia para outro com os habitos e praxes estabelecidos, que a séde de originalidades e reformas vem prejudicar.

Somos pelas reformas conservadoras que se fazem á custa do esforço intelligente e pratica do serviço, quanto detestamos as reformas architectadas nos gabinetes, tendo em mira a notabilidade pela originalidade, pela innovação, até os excessos de aberrações. Dahi, para taes reformas assim concebidas, o indispensavel artigo primeiro — augmento de verba, pessoal, material, ordenados, etc., augmentados.

Não é, porém, desse jaez a nossa cooperação de elementos de reforma. Vamos, da observação prática do serviço postal que temos, procurar, racional ou pelo menos descriptivel, poderoso motivo de reforma.

Vêmos, num artigo regulamentar de tres linhas apenas, assumpto de modificação de vasto alcance e importancia — tão sómente nos vamos preoccupar com o porteamento de jornaes e revistas, etc., de que tratam as disposições regulamentares do Correio, em seu artigo 50.

Estatue este artigo a taxa de dez réis por 100 grammas, cobrada em sellos adhesivos dos valores respectivos. E' pessimo, impraticavel com perfeição e correcção de valores tal systema de porteamento; é pessimo, penoso e improductivo.

As redacções consomem um ou mais empregados no serviço de sellagem de jornaes; obedecendo ao peso e tão fraccionario, fastidioso e longo, o ingrato serviço é feito naturalmente por avaliação: o Correio, por seu turno, não o póde fiscalisar, tambem por eguaes motivos de excessivo trabalho diuturno e exigente quanto ao tempo para que não se atraze a expedição, donde um resultado final ainda duvidoso.

O Correio é, portanto, prejudicado com porteamento insufficiente ou as empresas jornalisticas com porteamento excessivo.

Resulta dahi incertezas de direito entre partes que, não raro, se traduzem em descontentamentos para empregados cumpridores de deveres e sacrificados á impraticabilidade de um serviço extenuante e ingrato. Vem, pois, o relaxamento ou os attrictos e discordias como resultados entre partes.

Trabalho das redacções para pezagem e sellagem de jornaes; trabalho para o Correio de fiscalização nunca effectuada por absoluta falta de tempo e pessoal: consequencia — serviço incerto, imperfeito, prejudicial a ambas as partes; rendas do Correio prejudicadas, dispendio de tempo e de trabalho, improductivos.

Assim sendo, optamos pela extincção dos sellos de jornaes e revistas que outra razão de ser não tem senão de objecto decorativo e profundamente prejudicial á economia de tempo, trabalho e dinheiro, porque tambem dinheiro custa a emissão de sellos.

O artigo 50 será substituido pelas disposições seguintes ou melhor o art. 87, na parte referente ao art. 79, terá os seguintes paragraphos:

Paragrapho 1º — Os jornaes e revistas transitarão no Correio independentes de sellos, quando procedentes das respectivas redacções.

Paragrapho 2º — As redacções requererão á Directoria Geral dos Correios e Administrações e Estradas, porte-franco para seus respectivos jornaes por semestre, obedecendo a cobrança á edição do jornal, provada pelo registro de seus assignantes.

Pelo *Diario Official*, na ultima quinzena de dezembro e junho, será publicada a relação de todos os jornaes de porte franco.

As presentes disposições poderão ser [illegible]

[illegible]

que nos venha em auxilio para mais esclarecer nossas idéas e nas quaes proseguiremos com ulteriores e despretenciosas notas sob a epigraphe Reforma dos Correios.

Bello Horizonte, 15 de setembro de 1915 — *Jayme Noronha*".

Falta de leis coercitivas da falsificação de alimentos

O que nos diz um chimico do Laboratorio Municipal de Analyses

Tem estado, felizmente, em discussão, um dos assumptos de maior interesse popular, o da falsificação dos generos alimenticios. A recente prova publica apresentada pelo sr. Joaquim Freire, do *Pavilhão de Ouro*, do reactivo que adoptou á pesquiza das falsificações do café, e a declaração feita pelo representante do sr. Rivadavia Corrêa, de que a Prefeitura não possue leis coercitivas da fraude, não podendo, por isso, ir além da simples apprehensão dos productos falsificados, motivaram os commentarios que têm sido feitos relativamente á insufficiencia das nossas leis penaes, para casos de tão grande monta.

Já aqui fizemos nossos commentarios a proposito desse assumpto. Hontem ouvimos a opinião do sr. Deocleciano Pegado, chimico bastante distincto e recentemente nomeado socio correspondente da Sociedade Chimica Portugueza, do Porto, segundo communicação assignada pelo sabio presidente dessa instituição, o conselheiro Ferreira da Silva.

O sr. Pegado, pela sua funcção no Laboratorio Municipal de Analyses, e pelos trabalhos que tem feito sobre chimica bromatologica, tem opiniões dignas de acatamento sobre tão delicada materia, e ainda recentemente fez uma conferencia que obteve merecidas referencias.

O sr. Pegado, depois de nos dizer que tendo assistido á prova exhibida pelo sr. Joaquim Freire, em relação ao café falsificado, prova que o satisfez, respondeu á pergunta que lhe dirigimos sobre a falta de leis coercitivas da fraude.

— Sim, é verdade, disse-nos o sr. Pegado, a minha conferencia não teve outro fim senão provocar a discussão desse importante assumpto. As falsificações dos generos alimenticios, evidenciam muito claramente a imperfeição de nossas leis, ora exigentes, ora condescendentes, sempre lacunosas, havendo sobretudo um completo desmantelamento no systema de fiscalização, desde a apprehensão até á repressão.

— Mas o Laboratorio Municipal está trabalhando?

— E muito. Desde que o dr. Rivadavia o visitou e o tirou da pasmaceira em que jazia, temos analysado productos de todas as naturezas, em grande quantidade, e raros são aquelles que não se encontram expostos á venda em condições de serem condemnados, e alguns mesmo de fabricantes ousados que tentam illudir-nos com os seus processos já muito conhecidos por todos. Chegam até a falar contra elles proprios!

— Em condições de serem condemnados, foi o que disse? E porque não o são?

— Sim, nós, os chimicos, assim o entendemos; mas a condemnação é funcção da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

— Dar-se-á o caso que a Hygiene não tenha de facto leis que garantam as condemnações?

— Cabalmente não poderei responder a esta pergunta. Direi, no entanto, que, na conferencia que fiz na Bibliotheca Nacional, tive occasião de explanar com largueza esse assumpto, principalmente na parte legislativa, e do exposto provado ficou, em presença de altas autoridades, inclusive o dr. director geral de Hygiene Municipal, que as nossas leis são, pelo menos, incompletas.

— Qual o resultado pratico de sua conferencia?

— Logo no dia seguinte o sr. dr. director de Hygiene officiou ao dr. director do Laboratorio, pedindo providencias no sentido de serem elaborados projectos de regulamentação e repressão das fraudes alimentares.

— Mas não acha que essas leis ou regulamentos já deviam existir antes que o Laboratorio principiasse o seu regular funccionamento?

— De perfeito accordo. Assim como acho tambem que deverão ser elaboradas por profissionaes competentes e em commissão. Profissionaes de idéas novas, e que conheçam alguma coisa mais que os nossos arrabaldes, embora muito bonitos e protegidos pela natureza, mas o que nada influe para o caso.

— E' então de opinião que tudo se poderá obter dentro de pouco tempo?

— Perfeitamente. O sr. dr. Rivadavia dedica especial interesse a este ramo da administração e estamos certos que opportunamente o assumpto será por elle estudado e resolvido pela melhor fórma.

Agradecemos a attenção dispensada pelo sr. Pegado ao nosso companheiro e fazemos votos para que se realizem tão boas esperanças, pois é deveras lamentavel que uma das maiores capitaes do mundo, como é a nossa, ande tão atrazada em materia de tão relevante interesse.

HABEAS-CORPUS" NEGADO

Leandro Alves foi preso em Baurú', Estado de São Paulo, como passador de notas falsas, no dia 7 de novembro de 1910.

Processado convenientemente, foi condemnado pelo juiz federal daquella secção a cinco annos de prisão cellular convertida em prisão com trabalho.

Agora, faltando apenas dois mezes para o réo ser posto em liberdade, pelo cumprimento da pena, lembrou-se elle de pedir ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", allegando já ter cumprido o tempo de prisão.

O Tribunal, á vista das informações do juiz seccional de São Paulo, negou a ordem unanimemente.

O caso da Caixa Economica

Noticiámos, ha dias, o julgamento de Edgard Augusto Vidal, Augusto Rodrigues Vidal e Virginio Augusto Pinto, accusados de haverem, mancommunados, levantado dolosamente a importancia de dois contos de réis da Caixa Economica, pertencentes a terceiros.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal baixou hontem o processo com sentença, condemnando os tres a cinco annos de prisão e multa de dez por cento sobre o damno causado, incorrendo ainda Edgard na perda do seu emprego com inhabilitação para occupar outro, pelo espaço de dezeseis annos.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Por acto de hontem, foram declarados sem effeito os de 15 de abril ultimo, designando Adelina Lemos de Carvalho e Maria Seixas de Porciuncula, para os logares de auxiliares de ensino nas escolas primarias, visto não terem as mesmas entrado em exercicio.

MOVIMENTO DO PORTO

De bordo do paquete *Principe Di Udine*, chegado hontem de Buenos Aires e escalas, desembarcaram nesta capital as seguintes pessoas:

Carlos Dias Velez e familia, dr. Belisario Alvarez de Souza, Carmen D. Velez, Alfredo Gonzaga Dias, G. Gonzalez e Antonio L. Quiroz.

—Zarpou hontem, com destino a Santos o paquete nacional *Rio de Janeiro*, conduzindo estas pessoas, na 1ª classe:

Arthur S. Silva e senhora, Manoel Ferreira de Mello, Armando Santos, uma irmã e um filho, Joaquim R. Moraes, Carmo M. Moraes, tenente Miguel Moriath, David Hampshire, Maria Nunes, Christina Santos e Antonio G. Figueiredo e familia.

—Pelo paquete nacional *Itassucê*, que hontem zarpou para Porto Alegre e escalas, seguiram na 1ª classe os seguintes passageiros:

Isabel Boettcher Monteiro Primo e senhora, Henrique Cestari, Ignacio de Salles Romeiro, Elisa Vieira, Azevedo Souza e senhora, tenente Aurelio Vieira e um irmão, Saturnino M. Velho e senhora, Christiano Torres e senhora, Paulo A. S. Pereira e senhora, Bertha Mastucheke e um filho, Sebastião Brito e senhora, Frank Garcia e senhora, Julius E. Philipp, senador Abdon Baptista, Raul Cerqueira e familia, Sebastião Wolff, Dario Barbosa, Natalicio Martins, Norberto Schmidt, João Moscheck, V. Gomes Santos, Josephina Evenan, J. E. Canteira, José A. Carneiro, Waldemar Ferreira, Evangelina Porto e filha, E. Morfard, Luiz A. Cunha, Joaquim C. N. de Sá, Regina Parville e Gastão Fontoura.

— Procedente de Buenos Aires, chegou hontem ao porto desta capital o paquete hollandez *Tubantia*, trazendo na 1ª classe os passageiros seguintes:

Annita Souza Leão John A. Spear e senhora, Albert King, Aloem Smith, Ignacio Abranches, Benjamin Braga, William Begemann, João Ruy Barbosa e senhora, Hans Weisraer J. Edwards, Esteban Solaro, Antonio e Carlos Maldini, Luiz F. Lashan, Gladys Anderson, Alberta Bernat e senhora, Theodureto Souto, William G. Stevens e senhora, Bento Ribeiro Nogueira e senhora, Sylvia Corrêa, Celia Serôa, Marietta Serôa, Alfredo D. Gurd, Raul Monteiro, João Cardoso, João de Oliveira Machado e senhora e Charles Bernier e senhora.

Estão em transito 437 passageiros.

A CONFERENCIA FINANCEIRA PAN-AMERICANA

Buenos Aires, 22, (Americana.) — O sr. Frederico Stimson, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte nesta capital, em nome do seu governo, solicitou do governo argentino, a transferencia para o mez de abril do anno proximo, da reunião da conferencia de financistas que devia ter logar aqui, em dezembro do corrente anno.

CHEGOU O "CARLOS GOMES"

Chegou hontem ao nosso porto, de regresso do Pará, onde permaneceu durante algum tempo, como capitanea da flotilha do Amazonas, o vapor de guerra *Carlos Gomes*.

Esse navio, que vae ser apprestado para partir para a America do Norte, com um carregamento de café, trouxe um pequeno *stock* de carvão nacional das minas de Marahú, afim de ser submettido a experiencias.

Hontem mesmo, o capitão de fragata Noronha Santos, seu commandante, apresentou-se ás altas autoridades da [illegible]

PRÓ-FLAGELLADOS

Communicam-nos:

"Na sessão de hontem do Directorio Pro-Flagellados, o capitão dr. Moreira da Silva, thesoureiro do Directorio, communicou o resultado da incumbencia que lhe havia sido confiada de se entender com o sr. presidente da Republica sobre a situação irregular dos flagellados immigrados para o sul, que, reconhecidos incapazes para os serviços de lavoura, ficam em circumstancias as mais dolorosas a vagar pelas ruas desta capital, por isso que a Ilha das Flores, em virtude de seu regulamento, se recusa a recebel-os.

O capitão Moreira da Silva expoz ao dr. Wenceslão Braz que, entre as levas de immigrantes continuamente vindas, encontram-se muitas pessoas que, pelas suas condições physicas, são inaptas para a lavoura e por isso mesmo estão sendo recambiadas de S. Paulo para esta capital, onde ficam sem abrigo nem protecção de especie alguma. Por ser um caso singular, o Directorio solicitava a s. ex. uma providencia no sentido de ser aberta uma excepção pela Hospedaria da Ilha das Flores, recolhendo os immigrantes que se destinam a regressar aos seus respectivos Estados.

Depois de inteirado do assumpto, o sr. presidente da Republica prometteu entender-se com o sr. ministro da Agricultura, afim de que seja adoptada a medida alvitrada.

O representante do Directorio pediu ainda ao sr. presidente da Republica uma providencia, afim de ser obstado o embarque, do norte para aqui, de pessoas nas condições acima citadas, o que s. ex. prometteu attender.

— O Villa Isabel Club enviou ao Directorio 10 cartões-ingressos da festa que vae realizar o Carioca Foot-Ball Club, no dia 26 do corrente, que por este lhe haviam sido enviados para serem devidamente collocados, dizendo não os ter podido collocar e allegando, entre outros, o motivo de realizar-se no mesmo dia importante "match" entre aquelle Club e o Boqueirão F. C.

Taes cartões ingressos acham-se na séde do Directorio á disposição do Carioca Foot-Ball Club."

— Com um attraente programma, levar-se-á a effeito, no domingo proximo, 26 do corrente, mais um festival em favor dos apoquentados pela secca, no nordeste do Brasil.

A realização deste festival será no "ground" do Carioca Foot-Ball Club, á Estrada D. Castorina n. 262, Jardim Botanico.

O programma constará de um *match* de foot-ball entre os dois valorosos *teams* da Liga Metropolitana, de trabalhos em barra fixa, parallelas, gymnastica sueca e luta romana, pelo departamento de educação physica do Centro Civico Sete de Setembro; corridas a pé, em saccos, de batatas e de agulhas, monologos por amadores e muitas outras diversões nas quaes tomarão parte gentis senhoritas.

Em uma das dependencias da praça de sport, será servido o "four ó clock tea" por gentis senhoritas da élite da Gavea. Durante a festa correrá uma grande tombola de objectos de utilidade e de valor. Os cartões de entrada dão direito a um numero da tombola.

Abrilhantará a festa a banda de musica do Club M. Recreativo Carioca Estudantina Guarany e uma banda militar.

Para que serve a "Auxiliadora Medica"?

Fomos hontem procurados pelo sr. José de Oliveira, empregado no commercio, e socio d'"A Auxiliadora Medica", á rua dos Andradas n. 85, que nos expoz o seguinte facto: já socio desta associação, tendo os seus recibos pagos em dia; no domingo ultimo, teve necessidade de recorrer aos serviços da "Auxiliadora" para um caso urgente... e, responderam-lhe que nos domingos e dias feriados não funccionava aquella sociedade!

Como não é possivel que os socios da "Auxiliadora Medica" só tenham licença de enfermar nos dias uteis, para receberem os soccorros a que têm direito, pedenos o sr. José de Oliveira chamemos para o abuso a attenção de quem competir.

Não é possivel que nos estatutos da "Auxiliadora Medica" figure tão exdruxula disposição, que contrariaria os fins a que ella se destina; e, por isso, registramos a sua queixa que é de todo procedente.

Continuam os dynamiteiros procurando destruir tamancarias e padarias

Resguardando o pescoço com o amplo capote, a face fustigada pela garôa que caia impenitente, o guarda nocturno n. 8, Henrique Domingos, rondava hontem pela madrugada a complicada zona da Gamboa.

Chegando á rua que tem o nome do perigoso bairro, esquina da rua que, por ironia do acaso, foi intitulada da Harmonia, notou dois vultos junto aos predios ns. 103 e 105 da primeira.

Desconfiou do caso vendo que um phosphoro era posto em combustão e, logo depois, a precipitada fuga dos dois individuos.

Correu ao local, percebeu que um estopim era queimado e, sem ter noção do perigo imminente, com o pé apagou o pequeno facho.

Depois, quasi morreu de susto, vendo o objecto que tanto provocara a sua attenção.

Era uma bomba de dynamite!...

Apanhou-a e, de corrida, foi leval-a ao commissario que estava de serviço no 8º districto policial.

O delegado iniciou inquerito e está á procura dos dynamiteiros, que deverão ser encontrados entre padeiros e tamanqueiros desempregados, porque a casa n. 103 é occupada pela tamancaria de Manoel Alves de Castro, e a n. 105 pela padaria de Joaquim Martins Mendes.

Não fôra a vigilancia do n. 8 e os negociantes estariam a procurar pedreiros e carpinteiros que lhes restaurassem os frontespicios... dos predios.

A ARGENTINA E O MEXICO

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Com destino ao Mexico, partirá brevemente o dr. Baldomero Fonseca, ministro da Argentina junto ao governo daquelle paiz.

S. ex. leva instrucções do governo argentino para orientar-se sobre as ultimas occorrencias politicas havidas naquelle paiz.

PORTUGAL

RAMALHO ORTIGÃO

Lisboa, 22 — (Havas) — Aggravou-se o estado de saude do escriptor Ramalho Ortigão, que ha dias se encontra enfermo.

MINEIROS EM GREVE

Lisboa, 22 — (Havas) — Declararam-se em parede os operarios das minas de carvão de S. Pedro da Cova.

A Guarda Republicana mantém a ordem.

Uma questão de impostos inter-estadoaes

A. Brilhante, industrial no Estado de Sergipe, despachou, pelo porto de Villa Nova, para Pernambuco, consignados a João Ilrans, 10 caixas com carreteis de linha de sua fabrica.

Aconteceu, porém, que chegadas essas mercadorias em Pernambuco, o Estado entendeu de tributal-as com um imposto de entrada, ao que se oppoz o destinatario.

Como não pudesse, em vista disso, retiral-as da Mesa de Rendas, o destinatario requereu ao juiz federal daquella secção um mandado de manutenção de posse, o que lhe foi denegado. Aggravando para o Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, foi dado provimento para ser-lhe garantida a posse das mercadorias, visto ser inconstitucional a tributação das mesmas.

"Garden-party" aos officiaes da "Sarmiento"

O Club Naval vae offerecer aos officiaes argentinos da fragata *Presidente Sarmiento* um *garden-party*.

O uniforme para os officiaes será sobrecasaca, calça e "bonnet" azul e não todo branco, como primeiro esteve determinado.

FRAGATA "SARMIENTO"

Realiza-se hoje um "garden-party", offerecido aos officiaes argentinos

Realiza-se hoje, nas Paineiras, o *garden-party* que o Club Naval offerece á officialidade da corveta argentina *Sarmiento*.

O embarque dos convidados será ás 2 horas da tarde, na estação da Companhia Ferro Carril Carioca.

Hontem, á tarde, a officialidade da *Sarmiento* visitou o Batalhão Naval.

INSTITUTO HISTORICO

Realiza-se hoje, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, ás 5 e 15 da tarde, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, a ultima prelecção do curso que, sobre Historia financeira do Brasil, professou naquella associação o sr. Antonio de Barros Ramalho Ortigão.

ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: I. Posse do dr. Francisco Eiras; II. Votação para membro honorario.

A sessão é publica.

LICENÇAS NA PREFEITURA

Pelo prefeito foram concedidas as seguintes licenças:

De sessenta dias, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, João Francisco Ribeiro;

de noventa dias, em prorogação, sem vencimentos, á auxiliar de ensino Argentina de Oliveira Moura; e

de trinta dias, sem vencimentos, á professora adjunta Theophila Leal de Berredo, para tratar de negocios de seu interesse.

Os estudantes sul-americanos em Montevidéo

Montevidéo, 22 — (Americana). — Teve grande brilho a homenagem prestada hontem pelos estudantes sul-americanos aqui reunidos á memoria do dr. Hector Miranda, iniciador dos congressos de estudantes, visitando o seu tumulo, sobre o qual foram depositadas numerosas corôas de flores. Falaram diversos oradores.

TERREMOTO NO PERU'

Lima, 22, (Americana.) — Foi sentido aqui, em Ica e Acari, um forte tremor de terra, não tendo havido victimas a lamentar.

O "ANNA" CONTINÚA ENCALHADO

Florianopolis, 22, (Americana.) — O *Anna* continúa encalhado em Itajahy no mesmo local onde naufragaram os vapores *Pallas* e *Porto*.

Quando seguia num escaler, de bordo para terra, conduzindo uma espia, morreu o marinheiro Joaquim Santos. O piloto do *Anna* ficou ferido.

O vapor está adornado, quebrando no seu costado uma grande vaga.

O capitão-tenente Boiteux, ajudante da Capitania do Porto, está no local, prestando serviços.

AS CARNES VERDES

A questão do transporte

O Supremo Tribunal Federal em sessão de hontem, discutiu os embargos oppostos pela firma Marques Lisboa & Comp., á decisão do Supremo Tribunal que não considerou caso de conflicto de jurisdicção entre os juizes dos Feitos da Fazenda Municipal e o juiz federal da 1ª vara.

Como se sabe, trata-se de uma questão de transporte de carnes verdes sobre cujo direito contendem as firmas Marques Lisboa & Comp., e Lafayette [illegible]

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

SEGUNDA PARTE 69

As filhas de Cabanil

tello e notei que ainda têm muita coisa boa. Se o Portuguez nos abrir a porta, eu pagarei a promessa que lhe fiz [illegible] que havemos fazer muitas visitas, porque já é tarde para tirar moldes ás fechaduras [illegible] ainda se não acabou.

O chumbo [illegible] na agua e Antioh-Amor chamou Handasi. Lançou um olhar para o fundo do vaso, ergueu precipitadamente os olhos para a [illegible]

[illegible]

— Que ordena a nossa mãe?

— Nós subterraneos [illegible] geral e sobito silencio.

[illegible] Castella? perguntou a Mulher-Divina.

— Está lá o meu filho, mãe! respondeu a [illegible]

[illegible]

— Se o teu filho adormecer, será punido! continuou a gaina.

[illegible]

— Está bom! disse ella com [illegible] Antioh. O rapaz estava acor-

Em volta da entrada havia [illegible] homens armados.

— Deponham as armas! ordenou Antioh-Amor e vão dois senadores receber respeitosamente o que vae chegar, porque lhe gira nas veias sangue dos reis do Egypto.

VI

AS SORTES DE CHUMBO

Como vimos, Negro-Comin depois da conversação com o coronel-mór, atravessou o acampamento e dirigiu-se para o lado da fonte de S. Julião. [illegible]

[illegible]

sustava o pulsar violento do coração.

Todavia era valente, e tanto, que para os seus companheiros de guerra nunca claymore fôra empunhada por braço mais forte. [illegible]

[illegible]

ferro onde o esperavam dois homens [illegible]

[illegible]

O chumbo derretido caiu na agua fria, e Antioh respondeu chamando Handasi.

Quando o rapazinho vestido de branco desempenhou as suas funcções, o laird seguiu-o com os olhos, e como o não viu sair continuou:

— Se não estamos sós, não posso falar.

— Não fales então, Phares. Esta noite é dedicada aos teus e aos meus, pois que o mesmo sangue gira nas nossas veias. A sorte desvenda a cada momento um novo segredo. E' como a noite de agosto, em que as estrellas cadentes annunciam o numero das existencias que se extinguem. A occasião é propicia, hei de aproveital-a até ao nascer do sol.

— O rapaz é de confiança?

— Não ha ninguem de confiança para mim... Já esqueceste a linguagem dos Gaels?

— Que fizeste das pessoas que confiei á tua guarda, minha mãe? perguntou Comin em escossez.

— Referes-te á nora e filha de D. Mencia?

— Refiro-me a Joanna e Branca!

— Essas são a minha vingança, respondeu Antioh com fria impassibilidade, e a minha vingança é só minha. Por que me interrogas?

— Porque a minha vida depende da sua resposta, minha mãe!

— E estás apegado á vida como os da tua nova familia?

— Estou apegado á honra, á fortuna, ao futuro de minha filha.

— A honra, a fortuna, o futuro!! repetiu Antioh com amargo sorriso. Essas palavras não têm significação entre nós! A honra?! Pronunciam esse nome sempre que meditam alguma nova infamia. Nós não temos honra. A fortuna?! E' o preço por que vendem isso a que chamam alma. Nós somos de hoje, esquecemos o que foi hontem, affrontamos o que ha de ser amanhã. Não temos alma e desprezamos a riqueza. O futuro?! Sabes por ventura quantas horas te separam do nada, Phares?

Comin estremeceu e balbuciou:

— E a mãe sabe-o?

Não esperou resposta e continuou enchendo-se de coragem:

— Procedi em harmonia com os seus conselhos, minha mãe! Disse-me que no meu céo havia outra estrella mais alta que a minha... uma estrella inimiga. A minha profissão de soldado ensinou-me os segredos de guerra, e podia ter morto aquellas de que fallamos. Preferi conserval-as como refens. Vejo-me agora em face dessa estrella inimiga, que é mais alta do que a minha, preciso dos meus refens, venho reclamal-os.

Antioh deixou a colher e murmurou:

— Tu não és dos nossos, Comin! Mataste por ambição, e queres perdoar porque tens médo. E's um homem.

— Matei por amôr de minha filha, que é todo o meu coração.

— Mentes! gritou a Mulher divina com inexprimivel desdem.

Suspendeu-se, porém, e quando continuou foi como involuntariamente enlevada:

— Tambem tu foste o meu coração... Era ainda muito nova quando a felicidade me revelou que ia ser mãe. Ia ter um filho, e parecia-me que por elle trocaria tudo, tudo, até a sciencia inalteravel, que é a herança dos avós.

Não tinha remorsos, apesar de ter entregado a mocidade, não ao irmão que a lei me impunha por esposo; mas a um christão, a um inimigo, áquelle a quem minha mãe principalmente me mandava odiar: ao Rico-Homem, a D. Braz de Cabanil... Estremecia-o e elle chorava jurando-me um eterno amor...

— Já me disse isso, minha mãe, interrompeu-a Comin com rude impaciencia.

— As pessoas velhas têm o costume de repetir, meu filho. Os que as ouvem aproveitam, porque é gota a gota que os labios deixam filtrar um segredo. Lembra-te que no dia em que te disse o nome de teu pae, já tu tinhas tambem exclamado: Já me disse isso minha mãe!

— E' verdade, murmurou o laird cruzando os braços. O tempo é para mim precioso esta noite; mas ainda assim ouvil-a-ei.

— Braz de Cabanil era então menor, e cercava-o uma familia poderosa, continuou a prophetiza. Tambem eu derramei sangue; mas não me pesa na consciencia. Não é a vingança a nossa lei? Matei o tutor do meu amante, porque era pae da minha rival. A minha rival teve filhas... Não falo de D. Mencia, pois que Cabanil podia ser seu pae... falo de tempos mais remotos. Matei a rival e as filhas. Fiz bem, tinha para isso direito... Mencia veiu depois, occupa o meu logar, tenho direito sobre Mencia e Cabanil e posso torturar-lhe o coração!

Antioh-Amor vangloriava-se de ter praticado a primeira virtude da sua raça, e por isso estas palavras foram proferidas com selvagem energia.

— O crime de que nos accusam tão amargamente, continuou depois, commetteram-no elles, e, desta vez foram christãos que roubaram á cigana o seu filho. Braz partiu para uma longa viagem e eu fui esquecida. A creança passou o mar, e um escossez, porque os teus nobres escossezes vendem tudo, vendeu até o berço vazio e ainda quente do primogenito, que acabava de lhe morrer. Era um fidalgo arruinado pela obstinação de querer substituir um rei por outro e trocar algumas palavras das suas orações. São estes os motivos das vossas guerras e realmente inspiram piedade. O fidalgo chama-se Munro laird de Comin.

Adoptou-te como filho, por um bocado de terra e um casebre na montanha de Lochaw, e eu consumi vinte annos a procurar-te. Quando te encontrei, tinhas uma filha. Contei-te a tua historia, mostrei-te a estrada livre e recta trilhada pelos teus avós; mas tu já estavas contaminado pela escravidão. Já tinhas a honra, isto é o orgulho do mal: já tinhas ambição, isto é, a fraqueza da creança que chora pelo brinquedo. Acreditavas num Deus que tolera o crime, eras homem, estavas perdido, abandonei-te.

Haviam decorrido quinze annos quando te tornei a ver, Phares.

Já nos teus cabellos negros havia fios de prata, já em volta dos teus olhos se cavavam algumas rugas. Dominava-te a sombria loucura dos teus compatriotas e julgavas-te com o dom da *segunda vista*.

Desta vez, foste tu que me contaste uma historia: a tua.

Applicáras aos nossos inimigos a pena de talião, que é a justiça. Tinhas-lhes roubado a filha, que vivia miseravelmente num covil de assassinos. Até aqui bem estava. Mas não

(Continúa).

OS HOSPEDES ILLUSTRES

O BRASIL E' PARA O ESTRANGEIRO O PAIZ DAS ARVORES E DOS REPTIS!

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o conde L. S. de Besa, actualmente nosso hospede, em companhia de sua esposa.

Membro de uma das mais distinctas familias mexicanas, é o conde de Besa uma das grandes victimas da guerra civil que ensanguenta a sua patria desde que foi deposto o presidente Madero.

Conde Besa

Achava-se em Washington servindo como agente confidencial daquelle chefe de Estado junto ao governo norte-americano, quando os revolucionarios victoriosos collocaram o general Huerta no poder, em substituição áquelle infortunado estadista. Possuidor de uma grande fortuna, teve o conde de Besa confiscados todos os seus bens pelos usurpadores do poder. Pobre, da noite para o dia, impossibilitado de regressar á patria, o nosso distincto hospede percorreu, então, varias cidades norte-americanas, fazendo conferencias sobre os homens e coisas de sua terra, afim de ganhar o necessario para prover honestamente a sua subsistencia e a de sua esposa. Em meio de sua excursão, chegaram aos Estados Unidos as primeiras noticias da conflagração européa imminente. Espirito comprehendedor e intelligente, o conde de Besa muniu-se de uma machina cinematographica e embarcou para o velho continente no primeiro vapor.

Sempre acompanhado de sua esposa, percorreu todos os paizes em guerra, inclusive o Japão, tirando vistas não só de caracter meramente militar como dos typos e costumes das terras por onde andou, conseguindo, assim, um film interessantissimo, que será exhibido na proxima segunda-feira, no Pathé, durante o dia, e no Odeon, á noite. O conde de Besa fará no decurso da projecção uma conferencia explicativa dos quadros que se forem desenrolando aos olhos do espectador.

Na curta palestra que entretivemos com o conde de Besa, elle foi prodigo em elogios para com a nossa capital, que diz ser uma das mais bellas do mundo. O Rio foi para elle uma grande, inesperada surpresa. Falou-nos da idéa que no estrangeiro se faz do nosso paiz. Para o hespanhol ou para o russo, para o inglez ou para o servio, para o allemão ou para o japonez e até para o proprio mexicano, no Brasil não existem senão *arboles y reptiles*, palavras suas.

E citou-nos, então, um exemplo frisante. Quando o navio em que vieram atracou ao cáes Mauá, sua esposa, vendo em toda a sua extensão a nossa Avenida Rio Branco, admirada com o panorama que descortinava, perguntou-lhe:

— *No és el Rio Janeiro, no és verdad?*

— *Si, si, és la capital del Brasil* — respondeu-lhe o marido.

— *Pero no és!...*

— *Yo te dico, és verdad*, retrucou o conde.

Só deante da affirmação categorica do esposo foi que a condessa de Besa acreditou que estava no Rio de Janeiro, na capital do paiz das arvores e dos reptis. E dizer-se que mantivemos no estrangeiro a celebre embaixada de ouro que nos custou os olhos da cara!

Despedindo-se, prometteu-nos o conde de Besa que quando regressar á Europa fará conferencias de propaganda da nossa patria para que lá se saiba que o Brasil é um lindo paiz, que tem como capital uma das mais bellas cidades do mundo e é habitado por um povo civilizado.

Esquecíamo-nos de dizer que na confecção do seu film, já exhibido em Hespanha com a assistencia de Affonso XIII e aqui, em Petropolis, para o nuncio apostolico, o conde de Besa observou a mais absoluta neutralidade, tendo recebido tanto daquelle soberano como do nuncio duas cartas em que são feitas as mais lisonjeiras referencias ao espectaculo que lhes foi dado assistir.

PORTUGAL

MACHADO SANTOS

Lisboa, 22 — O sr. Machado Santos acaba de regressar dos Açores, para onde fôra enviado depois dos acontecimentos de 14 de maio.

Hoje mesmo o sr. Machado Santos partiu para Pedras Salgadas. — (*Havas.*)

O "RONCAGUA"

Lisboa, 22 — Foram aplanadas as difficuldades que tinham surgido a respeito da partida do transporte de guerra chileno *Roncagua*, com a carga que havia a bordo do vapor allemão *Santa Ursula*. — (*Havas.*)

OS INIMIGOS DA REPUBLICA

Lisboa, 22 — A commissão de separação de funccionarios do Ministerio da Marinha entregou hoje o seu relatorio.

A commissão propõe a separação de dois officiaes e de dois contra-mestres por serem considerados inimigos da Republica. — (*Havas.*)

FORTE TROVOADA

Lisboa, 22 — Sobre Folgozinho, Gouvêa, caiu forte trovoada.

Um homem morreu fulminado por um raio. Outra faisca electrica queimou uma creança. — (*Havas.*)

OS ACONTECIMENTOS DE 14 DE MAIO

Lisboa, 22 — O *Diario Official* publica hoje o decreto concedendo pensões ás familias dos mortos durante os acontecimentos de 14 de maio e aos revolucionarios que ficaram impossibilitados de trabalhar. — (*Havas.*)

A MUNDIAL REALIZA O SORTEIO MENSAL DAS SUAS APOLICES

Na séde desta conceituada companhia de seguros effectuou-se hontem o sorteio mensal das suas apolices de seguros de vida para a distribuição de premios em dinheiro, sendo o acto presidido pelo segurado dr. Custodio de Almeida Rego, secretariado pelos srs. capitão Olympio de Niemeyer e João de Souza Laurindo, representante desta folha. A' assistencia, que foi numerosa e selecta, offereceu a directoria d'*A Mundial* lauta mesa de doces e champagne.

Procedido o sorteio, foram premiadas as seguintes apolices: da classe de 10:000$000, a de n. 60 pertencente ao capitão Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero; da classe de 50:000$000, a de n. 458, do sr. João Oswaldo Rentzsch, de Porto Alegre, e da classe de 30:000$000, a de n. 922, do dr. Eduardo Studart, deputado federal.

Com os premios hontem distribuidos eleva-se ao total de 342:552$000 a somma de premios em dinheiro distribuidos pel'*A Mundial* aos seus mutuarios e dentro destes proximos dois mezes muito avultarão os seus sorteios desta prospera companhia, que acaba de encampar a sociedade de seguros "A Victoria", desta capital, e, segundo ouvimos, está em tracto para a encampação de outras.

O que é correcto

I

Um anonymo pergunta, se devemos dizer — "*Mandou-se observar as leis militares*", ou — "*mandaram-se observar...*".

Em resposta, declaro-lhe que, considerado como sujeito o infinito "*observar*", póde empregar-se a fórma "*mandou-se*", isto é, *ordenou-se* ou "*foi ordenado*".

Quanto, porém, á phrase "*alugam-se*" está correcta com o verbo apassivado no plural, porque o substantivo "*casas*" é o sujeito de "*alugam-se*", isto é, "*são alugadas*".

II

Uma senhora consulta, se se deve dizer — "Esta carta não está *correcta*" ou "não está *corrigida*".

Em resposta, declaro-lhe que, se a carta não contém erros, "*está correcta*"; se porém continha erros, diz-se "*corrigida*", quando os erros foram eliminados, e "não está *corrigida*" no caso contrario.

III

O sr. J. L. pergunta qual a differença entre os verbos "*arrear*" e "*arriar*".

Em resposta, declaro-lhe que só se escreve "*arrear*" com *e* no radical, quer signifique "*apparelhar* uma cavalgadura", "*ataviar, ornamentar*"; quer signifique *baixar* o que estava em ponto elevado.

Toma, porém, um *i* no radical, isto é na 1ª, 2ª e 3ª pessoa do singular, e na 3ª do plural do presente do indicativo. Diz-se, em qualquer accepção, "*arreio, arreias, arreia, ... arreiam*"; "*arreie, arreies, arreie... arreiem*".

Diz-se — "*arreia* o cavallo" e "quem não póde *arreia*". Alguns porém, dizem "quem não póde *arria*", "*arria* a vidraça", etc.; mas, segundo bons auctores, o verbo "*arrear*" é conjugado do mesmo modo em toda e qualquer accepção com *e* no radical.

IV

Ao sr. O. J. respondo:

a) — "*Peço-te que me respondas*" é construcção correcta, em vez de "peço-te responderes-me" que é construcção afrancezada.

b) — E' correcta a phrase — "elle *são as glorias* da familia", concordando o verbo com o predicativo.

O mesmo se dá tambem quando o sujeito *é tudo*; por exemplo: "Alli *tudo são flores*".

c) — Com relação ao participio presente, a variação pronominal antepõe-se em dois casos; ou quando o participio é precedido da preposição *em*; por exemplo: — "*Em me vendo*"; ou precedido de negação; por exemplo: "*não me respondendo hoje...*".

d) — A phrase — "*excepto eu*" é *correcta*; porque, embora alguns considerem "excepto" como preposição, elle é derivado do participio latino "exceptus", e hodiernamente invariavel em portuguez.

e) — São egualmente correctas as construcções "*logo que déem* duas horas", ou "*logo que derem* duas horas".

V

Ao sr. C. S. declaro que escreveu correctamente o seguinte cartão: "F. comprimenta, e participa que transferiu a sua residencia para a rua tal, onde continuará ás ordens".

VI

Ao sr. A. L. respondo:

— A phrase — "pagamentos *até ás tres horas*" é correcta. Pouco importa que em francez se diga "*jusqu'à* trois heures" só com a preposição *à*, sem artigo. Nós dizemos tambem — "cheguei *ás* 3 horas", e em francez diz-se "*à* trois heures".

VII

Ao sr. J. S. respondo que são correctas as expressões seguintes:

a) — "*traçar*"... (e não *traiçar*).

b) — "*rabiscar*" (e não "*sarrabiscar*").

c) — "Natal em *todo o mundo*".

d) — "*assistir á missa*".

e) — "*acompanhar o enterro*".

f) — "preciso dizer" (ou — *de dizer*).

g) — "*tenho de fazer*" ou "*tenho que fazer*", isto é, "tenho necessidade de fazer".

(Convém, porém, notar que a expressão "*tenho que fazer*" tambem significa "tenho trabalho".

VIII

Ao sr. G. declaro que o correcto é dizer:

a) — "Um filho e uma filha *menores*" (se ambos forem menores).

b) — "*Através do Egypto, da China e do Japão*".

c) — A pronuncia correcta é "subtil" com accento na ultima syllaba; "murmúrio" e "súbdito" com accento tonico na antepenultima.

Quanto á palavra "*elite*", é franceza com accento na penultima. "A *elite* da sociedade" quer dizer — "a *flor*, o *escól*, o *melhor* da sociedade".

IX

A um anonymo declaro que é correcta a phrase — "*Vivam* os cigarros Veado", com o verbo no plural para concordar com o sujeito claro.

X

O sr. A. S. apresenta-me o seguinte trecho — "... o capricho pouco vulgar na conservação das obras d'arte, e o aceio irreprehensivel que *se observa*, nos *impelle* a uma felicitação a esse zeloso empregado", etc.; e consulta se os verbos estão bem empregados.

Em resposta, declaro-lhe que "*se observa*" está correctamente no singular, tendo por sujeito "*que*", isto é, o qual aceio. Quanto ao verbo "impelle" podia estar no plural, por ter um sujeito composto; entretanto, ainda mesmo no singular, formando-se duas orações simples, a phrase é analysavel.

XI

Um anonymo, lendo na Nova Floresta de Bernardes o seguinte trecho — "Mas, sendo puro, generoso e em quantidade (o vinho), os damnos que causa no corpo são *que offende* o figado, baço e cabeça...", consulta, se no trecho está correcto o verbo *offende* no singular; sendo o sujeito *que*, referindo-se a *damnos*...

Em resposta, declaro-lhe que o trecho está correcto, porque o sujeito não é "*damnos*", mas *vinho*; e a palavra "*que*" póde considerar-se *conjuncção causal*.

XII

Um estudante pergunta-me, se é correcta a phrase — "O finado *praticou* crimes", ou "*praticara* crimes".

Em resposta, declaro-lhe que ambas as fórmas verbaes são correctas. O preterito *perfeito* indica que a oração ou estado se consummou; o *imperfeito* emprega-se com preferencia, para dar a entender que a acção ainda não está, ou não estava consummada no tempo em que outra se consummou; por exemplo — "Quando você *chegou*, eu ainda *estava dormindo*". Quando se diz — "Fulano *comprou* fructas", trata-se de um acto inteiramente consummado; e quando se diz — "Elle *comprava* fructas", trata-se de uma acção passada, mas *habitual*.

Nas phrases — "Quando Pedro *estava* preso, *soffria* muito"; "eu *estudava* quando *era* moço", está empregado sempre o *imperfeito*, porque se trata sempre de uma acção *passada*, mas *habitual*.

Convém ainda notar que em nossa lingua, mórmente no discurso familiar, o *preterito imperfeito do indicativo* é várias vezes empregado em logar do *condicional*; por exemplo — "Eu *queria*, *desejava* muito ir lá hoje, mas não posso", isto é, "*quereria*", *desejaria*...".

XIII

Um anonymo consulta se a palavra — "*saberem*" está bem empregada na seguinte phrase — "visto *vossas senhorias não saberem* ao certo...".

Em resposta, declaro-lhe que "*saberem*" é o infinito pessoal do verbo *saber*; está no plural para concordar com o sujeito "*senhorias*"; portanto correctamente empregado.

CANDIDO LAGO.

THEATROS & CINEMAS

A RECITA DE HOJE, NO APOLLO

Palmyra Bastos

Palmyra Bastos realiza hoje o seu festival. Como de costume, o Apollo se encherá logo mais da grande massa de admiradores da intelligente artista, tida, com justiça, como a primeira estrella de opereta do theatro portuguez.

Como se não bastasse ser hoje a *serata d'onore* da querida actriz, para cuja récita já de ha dias escasseiam as localidades, pagas por preços elevados, vae ella, pela primeira vez, aqui no Rio, metter-se na pelle da endiabrada Anna Glavary, papel para o qual não lhe faltam os requisitos indispensaveis, sendo de prever mais uma victoria para a sua longa e invejavel carreira artistica.

Nas manifestações que lhe estão preparadas para hoje, terá Palmyra Bastos occasião, mais uma vez, de avaliar a estima e a admiração que vota a nossa platéa ao seu talento.

E', pois, de gala a noite de hoje no Apollo, onde volta ao cartaz, com a grande novidade de ser interpretada por Palmyra Bastos — *A Viuva Alegre*.

* * *

MARIA LINA

O espirito da Maria Lina tem a ancia da modalidade. Cada dia ella nos surge sob um aspecto novo. Ora é a interprete travessa das revistas que são o gozo do publico, ora mostra-nos a dansa estylisada, donairosa, a dansa de escól que ella apprehendeu na maciez plumosa da terra do minuetto, e por fim, com olhos ainda cheios da visão demorada e encantadora dos paizes de civilização requintada, apparece-nos autora de uma revista theatral.

Não vamos descrever o que é *Ouro sobre Azul*. Por hoje diremos apenas que seu prologo está calcado em moldes absolutamente parisienses. E' o *reino do amor*. O titulo diz bem da sua universalidade. *O reino do amor* tanto póde ser em Paris como aqui.

Na sua confecção Maria Lina, a graciosa, poz toda sua alma, toda a sua sensibilidade nervosa e culta. O prologo vale a peça e diz bem do temperamento da autora.

Com mais vagar diremos dos outros quadros que tambem são muito interessantes.

NOTICIAS

NACIONAES

De passagem para a Europa, a companhia dramatica franceza dirigida pelo laureado artista Felix Huguenet dará nesta capital quatro espectaculos, com as seguintes peças: *Papá*, comedia em 3 actos, de Robert de Flers e Caillavet; *La Bosle*, comedia em 4 actos, de Meilhac e Halevy; *Un parisiense*, comedia em 3 actos, de Edmond Gondinet; *Madame*, comedia em 3 actos, de Abel Hermant e Savoir.

Na casa Arthur Napoleão, á avenida Rio Branco, acha-se desde já aberta uma assignatura para essas récitas.

A estréa realizar-se-á em principios de outubro entrante.

A companhia vae trabalhar no theatro Lyrico.

— Realiza-se amanhã, no Recreio, o festival da couplétista hespanhola Carmen del Villar.

— O maestro Domingos Roque, com o concurso do tenor Alberto Guimarães realizará brevemente um festival lyrico, na Associação dos Empregados no Commercio.

— A actriz Beatriz Baptista deixou de fazer parte da companhia do Recreio.

— Entrou para a companhia Alfredo Silva o actor João de Deus, que estreará na revista — "420".

— O sr. Arlindo Leal, um dos autores da revista — *O Lambary*, tem prompta uma peça do mesmo genero, que vae ser musicada por um dos nossos mais conhecidos maestros.

— A companhia Eduardo Pereira, que vae ceder o S. José á companhia Alfredo Silva, passará a trabalhar no Carlos Gomes, onde estreará com a peça — *Um drama em alto mar*.

— A actriz Leontina Vignat foi contratada para fazer parte do elenco da companhia Domingos Braga, que a 29 do corrente embarcará para o norte.

— O emprezario Alfredo Miranda está negociando, com a empresa Oliveira & C., a organização de uma nova companhia de operetas e revistas, para trabalhar no Republica.

Da nova troupe farão parte os seguintes artistas:

Helena Parada, Gina Conde, Albertina Rodrigues, Alberto Ghira, Alvaro Diniz, além de outros já conhecidos da nossa platéa. A peça de estréa será a *Hora do Carteiro*, original de Alfredo Miranda, versos de Mario Monteiro, musicada pelo maestro Paulino Sacramento, que talvez vá reger a orchestra.

— A Maison Moderne, o popular cinema do Rocio, defende-se valentemente da terrivel crise geral, apresentando optimos programmas, como o de hoje. Vão ver que enchentes. E os torneios de rambolk? Magnificos.

— Na proxima semana, irão reforçar o elenco do "music-hall" do Pathé os duettistas brasileiros Os Orestes, duo constituido pelos artistas Orestes Mattos e Leonor Peres, que possuem um vasto e escolhido repertorio.

— Está marcada para amanhã no São José a estréa da companhia Alfredo Silva.

— A senhorita Bianca Pappacena, por motivo de força maior, transferiu para amanhã, á tarde, a annunciada *première* da revista *Pilheriopolis*, no Trianon.

CIRCOS

A COMPANHIA FRANÇOIS, NO REPUBLICA — Está provado á evidencia que o povo carioca gosta immenso de cavallinhos. Haja vista as constantes enchentes que apanha o theatro Republica, onde actualmente se exhibe importante companhia equestre.

A's 2 1/2 horas da tarde de hoje, realiza-se a segunda *matinée rose*, na qual, em um programma verdadeiramente infantil, tomam parte as estréas de hontem — *A carroagem* equestre, numero sensacional; A "escada da morte, assim denominada por ser um trabalho arriscadissimo e a celebre "ecuyére" mme. Lecusson, que tanto se fez applaudir; os parodistas Nernil, que em suas entradas comicas provocam a gargalhada da meninada, que se prolonga quando o sympathico "Moto Peter" entra no picadeiro para os seus exercicios de esgrima, patinação e bycicletta. Mais ainda: as creanças receberão bonbons, gentilmente offerecidos pela empresa.

A's 8 3/4 da noite, grande funcção.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

RECREIO — Mais duas representações, hoje, da popular revista — "A Sabina".

*

PATHE' — O elegante "music-hall" inaugurado pela Companhia Cinematographica Brasileira continu'a a ser o "rendez-vous" da nossa sociedade elegante.

O famoso casal Duque-Gaby ainda está sendo alvo das maiores manifestações de apreço do publico carioca, que não se cansa de applaudir os seus delicados e finos bailados caracteristicos, que tanto successo fizeram na Europa.

Para hoje annuncia o festejado duo as mais delicadas dansas.

Além desse grande attractivo, a Cinematographica, que não poupou despezas para transformar o seu luxuoso salão num centro de diversões digno do nosso "high-life", contratou grande numero de artistas, alguns delles verdadeiras notabilidades em seu genero.

Esses artistas apresentam hoje os mais sensacionaes trabalhos, quer nas sessões do dia, quer nas da noite.

Duque e Gaby só se exhibem á noite.

*

TRIANON — Continu'a hoje no cartaz das tres sessões a comedia de Lorjó Tavares — "Inglezes".

*

S. JOSE' — A companhia Eduardo Pereira annuncia para hoje mais duas representações, nas sessões nocturnas, do emocionante drama — "Amor de perdição".

* * *

CINEMAS

PARISINESE — A empresa J. Staffa offerece hoje aos frequentadores da sua elegante casa de espectaculos a "première" do magnifico programma que se segue: "A' hora do perigo" ou "O sacrificio pelo amor", drama militar e de amor, film de arte da Nordisk, em tres longos actos, tendo como principal interprete a festejada artista dinamarqueza Ebba Thomsen; "A força do autor", espirituoso "vaudeville"; "O engano de Isabel", jocosa comedia da Keystone.

*

CINE-PALAIS — Neste conhecido cinema continu'a alcançando o mais franco successo o grande film "A Dama das Camelias", trabalho magistral de Hesperia, a brilhante artista da tela, cujo nome é já sobejamente conhecido entre nós. Este bello trabalho de cinematographia tem 2.600 metros de comprimento e está dividido em cinco actos, com 800 quadros.

*

ODEON — Na fórma do costume, a Companhia Cinematographica organizou para este seu querido cinema um programma que é um primor e cujas primeiras exhibições se verificam hoje. Ei-lo: "Mascara louca", empolgante film dramatico, "capolavoro" da Gloria-Films, em um prologo, tres actos e epilogo, interpretado pelos notaveis artistas Lydia Quaranta e Dante Capelli; "Os sismographos modernos", interessante film documentario.

*

AVENIDA — Neste confortavel cinema terão logar hoje as primeiras exhibições do magnifico programma que se segue, organizado com films de successo: "A esmeralda ensanguentada", sensacional film de aventuras, cuja acção se desenrola na India, dividido em quatro longas partes e interpretado pelos notaveis artistas Lydia Quaranta, Franco Zoni e Dante Capelli; "Historia velha, factos novos", delicada e espirituosa "charge"; "Gaumont-Journal", ultima edição, com reportagens de todo o mundo.

*

IRIS — A empresa J. Cruz Junior, sempre empenhada em bem servir os frequentadores da sua casa de espectaculos, offerece-lhes hoje as primeiras exhibições do magestoso programma: "A amazona branca", empolgante drama de grande espectaculo em dois longos actos; "A bella das selvas", emocionante drama da fabrica Bison, em tres partes; "O destino de René", delicada comedia-dramatica, em dois actos. Na "matinée", como extra, "A tactica do general Jackson", drama militar extraido do celebre romance de Emett C. Hall, em tres actos.

*

IDEAL — Este popular cinema da rua da Carioca annuncia para hoje as primeiras exhibições do seguinte soberbo programma: "A dama das camelias", magnifico film d'arte extraido do celebre romance do mesmo titulo, de Dumas Filho, dividido em seis extensos actos e interpretado pela festejada actriz italiana Bella Hesperia; "O amor de João Pellot", pungente drama em tres actos, interpretação do grande actor Capellani, da "Comédie Française"; "Os Goumines algerianos na Belgica", esplendido film de palpitante actualidade. Na "matinée", como extra, "Noivo mal acolhido", jocosa comedia da casa Pathé.

*

PARIS — Estréa-se hoje neste procurado cinema da praça Tiradentes um maravilhoso programma, cuja exhibição obedecerá á seguinte ordem: "Mascara louca", sensacional drama da série Extra, da fabrica Gloria, dividido em cinco longos actos e interpretado por notaveis artistas do theatro italiano; "Esmeralda ensanguentada", arrebatador drama de aventuras, em quatro partes, da fabrica Celio; "Historia velha, factos novos", commentarios humoristicos da guerra actual.

*

PATRIA — Este conhecido cinema da rua S. Luiz Gonzaga, annuncia para hoje o seguinte programma: "Victima do seu ideal", empolgante drama interpretado pela grande actriz italiana Francesca Bertini; "Paz e concordia", jocosa comedia em duas partes; "A amazona branca", grandioso drama da Nordisk, em dois longos actos.

Pagamento de sorte grande

A acreditada casa Guimarães pagou hontem o bilhete da Loteria da Capital Federal n. 1.141, premiado com cem contos de réis na extracção de sabbado, bilhete este vendido no balcão da mesma casa. Em 17 do corrente havia pago o bilhete n. 34.929, da mesma Loteria, extraida no dia 16 e premiado com a sorte de 16 contos. Este foi pago ao sr. Delfim Braga, estabelecido á rua do Ouvidor, e aquelle a um cavalheiro que se negou a dar o nome.

SE A MODA PEGA E' O DIABO...

Ha tempos entrou na pensão Vienna, á praia do Flamengo n. 84, um moço, bem apessoado, que pediu um commodo.

Alugado o aposento, o novo hospede de mme. Friedda Tompzinky, que deu o nome de Miguel Cavalcanti, installou-se, mandando transportar a sua bagagem para a pensão.

Hontem, mme. Tompzinky, que se acha ligeiramente enferma, guardando o leito, foi scientificada por um dos seus empregados que o hospede Cavalcanti estava se mudando.

Admirada com o facto, principalmente por estar Cavalcanti em atrazo com o pagamento da pensão, mme. Fried mandou-lhe pedir que viesse satisfazer o seu debito, para depois então poder retirar a sua bagagem.

Miguel Cavalcanti ao receber o recado, sacou de uma faca que trazia a cava do collete, e mandou dizer á dona da pensão que era com *aquillo* que elle pagaria a sua conta.

Atemorizada com a resolução do seu hospede, de processos tão estranhos de pagar as suas dividas, mme. Tompzinky pediu providencias á policia local.

Tambem o Brasil vae ter um posto radio-telegraphico para Nova York

Buenos Aires, 22 — (*Americana*) — O Syndicato Federal Holding, que se propoz a installar na Argentina uma grande estação radio-telegraphica afim de estabelecer uma via de communicações aéreas entre este paiz e os Estados Unidos, tem em projecto installar uma outra estação do mesmo genero no Brasil, com egual irradiação.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — Deve ter embarcado ahi, para a Europa, pelo *Tubantia*, o dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças do Estado.

Noticias de Minas

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) E' esperado aqui amanhã o poeta mineiro Alphonsus Guimarães.

Os literatos desta capital vão promover-lhe uma carinhosa recepção.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — Realizou-se no Grupo Escolar da cidade de Oliveira, com grande concorrencia, a festa das aves.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — Aggravou-se hoje o estado de saude do desembargador Aureliano Magalhães.

LUTA A DENTE ENTRE A HERCILIA E A DONALIA

Seu Juquinha, André Brulé café com leite da zona do Andarahy Grande, fizera-se amar no mesmo tempo por duas naiades daquellas bandas: a Hercilia Doria, moradora á rua Santo Henriques 49, e a Donalia Rosa do Nascimento, residente á rua Thomaz Coelho 90. Ambas as deusas são cozinheiras, e têm, por um natural espirito de analogia, a cutis da côr da chapa do fogão.

Hontem, cheias de rancor uma pela outra, as duas Venus de onyx encontraram-se no Boulevard 28 de Setembro, e pegaram-se á unha. Da unha passou a Hercilia ao recurso immediato, que é o dente, e arrancou um pedaço do rosto reluzente da Donalia.

Gritos, policia, flagrante e xadrez para a Hercilia, Assistencia e Santa Casa para a Donalia, e o *Seu Juca*, todo contente com o capitulo...

TAL COMO MATHEUS...

Maceió, 22 (*Do correspondente*) — O juiz Arthur Jucá nomeou para a vaga de escrivão federal o sr. Olympio Fausto, irmão do seu sogro, administrador dos Correios.

O facto tem provocado commentarios desagradaveis.

O PASCHOAL E A ESTHER AMAM-SE A TODA A FORÇA

Paschoal de tal, conhecido da policia do 12º districto, como vadio e *souteneur*, andava ha tempos a atirar-se á rulaia Esther Antunes, que exerce o commercio do amor a *bon marché* numa pocilga da rua dos Arcos 142, não sendo, absolutamente, tomado em attenção pela rapariga.

Hontem, pela madrugada Paschoal saiu da sua casa, que é na mesma rua n. 72, e foi procurar a Esther. Não sendo recebido pela rapariga, aggrediu-a a soccos, evadindo-se em seguida. A Assistencia prestou á rapariga os necessarios soccorros.

A GUERRA

A ATTITUDE DA BULGARIA

A titulo de curiosidade reproduzimos alguns topicos de uma correspondencia de R. B., datada de 19 de julho, na qual o nosso companheiro, prevendo a attitude que a Bulgaria acaba de assumir, pôde reunir interessantes declarações de personalidades balkanicas que dão uma idéa exacta da constante discordia em que de ha muito vivem os paizes dos Balkans. O ministro da guerra da Bulgaria, general Fitcheff, dizia, áquelle tempo:

"— Nós não quebraremos a nossa neutralidade. Desejamos, apenas, custe o que custar, a Macedonia e a Dobroudja. Todavia não se limitam a essas duas provincias as nossas aspirações. Para reconstituirmos a unidade nacional necessitamos da Macedonia (todo o valle do Vardar até o Okhrida) e da nova Dobroudja, região agricola de grande importancia, com uma população de dois milhões, sendo 200.000 bulgaros. Não podemos dispensar o porto de Kavala, embora os habitantes sejam judeus e turcos. Porventura não tem a Grecia novas povoações, inteiramente bulgaras? Para terminar: havemos de conquistar a Thracia com Andrinopla.

Malinoff, director do partido democratico, antigo presidente do conselho de ministros, falando da questão da Macedonia, desde 1885, traça o historico das negociações do blóco balkanico, as quaes elle mesmo dirigira como chefe do gabinete, e termina:

— A Servia, mais cedo ou mais tarde, será obrigada a ceder-nos a Macedonia, que é bulgara ethnicamente e historicamente, ou, ao menos, a parte do territorio que o governo servio foi o primeiro a reconhecer *incontestavelmente Bulgaro*, na convenção de 1912. De qualquer modo resolveremos o nosso caso com a Servia, tudo faz crer, pacificamente.

Interrogado sobre o emprestimo lançado em Berlim e Vienna, Kalinoff, o maior advogado da Russia junto ao governo de Sofia, acreditava que, embora esse emprestimo não constituisse um compromisso formal, a Bulgaria tinha a cumprir um dever moral para com a Austria e a Allemanha.

Boris Sarafof, velho revolucionario macedonio, estranhando alguem que as suas sympathias pendessem para o lado austro-allemão, explicou:

— Porque emquanto uma e outra procuram engrandecer a Bulgaria á custa dos servios, os russos pretendem crear uma Grande Servia, nos dominios do Drang austriaco, pagando nós as favas. Mesmo se a Austria annexasse a Bulgaria eu a preferiria á Russia, porque a Austria nos daria autonomia; ao passo que a outra, a Russia, viria, simplesmente, russificar-nos.

Que quer a Rumania? Fala o professor Basilesco:

— A Rumania, diz assim á Entente: "*O meu exercito tem quasi um milhão de homens. Estou prompta a mandal-os á guerra, mas quero antes que me garantam, no caso de victoria, a recompensa que a Rumania merece: queremos as nossas terras que não foram ainda annexadas ao reino; a Transylvania, o Banat, uma parte da Bucovinia, pertencente á Austria, e a Bessarabia, que haviamos cedido á Russia em 1878.*"

Em Bucarest, o embaixador russo Sawinski dirige as negociações em nome da Entente, apoiado pelas correntes anti-allemãs da "society". Bratiano, chefe do gabinete de Bucarest, vendo que a Russia não se apressava em responder sobre o pedido de cessão da margem do Pruth, insistiu com a Austria-Hungria pelas suas pretenções no Theiss. E a Austria, promptamente, entrou em negociações, que foram bem acolhidas.

"A grande aspiração dos servios é fazer unificação nacional com os croatas e slavos da Austria-Hungria, problema difficil, para cuja solução ha que se consultar os interesses de tres Estados: a Italia, a Rumania, a Bulgaria.

O deputado Popovitch, nol-a esclarece:

1º) Nós, considerando a Italia um paiz amigo, contamos que ella, reconhecendo o principio das nacionalidades, que os interesses slavos na costa do Adriatico são maiores que os seus, ficará fiel á nossa amizade, tanto mais que, agora, combatemos, juntos, o mesmo inimigo. A campanha da imprensa italiana em prol da Dalmacia, talvez tenha influenciado um pouco na opinião publica, mas nós esperamos que no momento decisivo vencerão as opiniões de Mazzini e de Tomasso, que são todas, favoraveis ás nossas aspirações.

2º) A Rumania é nossa alliada, desde 1903; suas pretenções nas provincias meridionaes da Hungria são justas. Entretanto, fazemos ver que uma parte do Banat, é nossa. Mas as provincias servias da Hungria devem ser incorporadas á Servia.

3º) A Bulgaria quer a Macedonia, mas a Macedonia não é bulgara: é servia, muito servia. Nossa, era desde o seculo XIII e nossa se conservou até hoje. Como ceder aos bulgaros a Macedonia, que nós conquistámos aos turcos?

Em poucas palavras, a situação nos Balkans é esta: a Bulgaria e a Servia disputam a Macedonia, a Rumania e a Servia reivindicam uma parte do Banat."

A GUERRA NO MAR

O "KONIGIN EMME" BATEU NUMA MINA

Amsterdam, 22. — O vapor hollandez *Konigin Emme* bateu em uma mina no momento em que entrava neste porto.

Os passageiros e tripulantes que havia a bordo foram salvos. — (*Havas.*)

OS RUSSOS ALCANÇAM VARIAS VICTORIAS

Petrogrado, 22. — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Os russos alcançaram algumas victorias a noroeste de Dvinsk e a leste de Lustk.

Continuam os combates ao sul de Dvinsk e a leste de Vilna." — (*Havas.*)

A NEUTRALIDADE DA GRECIA E DA RUMANIA

SOFIA, 22 — Numa reunião celebrada pelos seus partidarios em data de hontem, declarou formalmente o dr. V. Radoslavow, ministro das Relações Exteriores, que tanto a Grecia como a Rumania, se manteriam em completa neutralidade no actual conflicto europeu — (Havas).

A situação em Petrogrado é grave

AMSTERDAM, 22 — Continúa a gréve dos operarios das fabricas de Petrogrado, tendo a policia, segundo despachos dali procedentes, feito algumas cargas contra os grévistas mais exaltados que andam em manifestações hostis, tentando apedrejar edificios e impedindo que companheiros voltem ao trabalho. — (Americana).

OS COMMUNICADOS OFFICIAES

DA FRANÇA

Paris, 22. — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"O canhoneio continu'a no Artois, sobretudo nas vizinhanças de Cabaret-Rouge e Bretencourt.

O inimigo continuou a bombardear, durante o dia, com obuzes de grosso calibre, as posições francezas situadas nas immediações de Arras, mas a nossa artilheria respondeu á acção, causando grandes damnos no meio das linhas allemãs.

Entre Roye e o Oise canhoneámos efficazmente as obras de defesa do adversario.

Falharam os ataques contra as nossas posições de Sapigneul, no canal que liga o Aisne ao Marne.

Na Champagne os allemães bombardearam algumas das nossas posições, empregando obuzes suffocantes. Respondemos-lhes, porém, vigorosamente, com o fogo da nossa artilheria.

Na Argonenne e no Woevre, duellos de artilheria, que nos permittiram fazer calar as baterias inimigas postadas na floresta de Apremont e, bem assim, um fortim allemão.

Na linha da Lorena, canhoneio violentissimo.

As nossas tropas occuparam parte das posições inimigas em Eply e Rancourt (Meurthe-et-Moselle), assim como as suas obras de defesa, na região de Leintrey e em Malloville.

Nas proximidades de Hampont retomamos e destruimos as installações que o inimigo tinha preparado para assentar canhões de grande alcance, capazes de attingir Nancy e Luneville.

Dezenove aviões francezes bombardearam a estação de bifurcação de Bensdorf, a léste de Morhange, causando-lhe grandes damnos." — (*Havas*).

Paris, 22. — Resumo hebdomadario, abrangendo de 12 a 18 do corrente:

Os communicados quotidianos assignalaram esta semana toda uma intensissima acção da artilheria em toda a extensão da linha de frente.

Ao sul do Somme, foram bombardeadas trincheiras e obras de defesa inimigas.

Na região do Oise foram destruidas diversas organizações allemãs.

Na região dos Vosges, efficazes rajadas de artilheria desorganizaram diversas obras.

Esses canhoneios, produzem-se todos os dias em alguns pontos da linha de frente, e mais das vezes sem que a infanteria pronuncie nenhum ataque. Alguns teem por objectivo destruir uma obra que serve de abrigo a metralhadoras incommodas, demolir abrigos do inimigo ou perturbar as suas concentrações; outros são feitos para tornar insustentavel uma posição proxima da linha de frente. Noite e dia essas rajadas de artilheria attingem as galerias de communicação, os acantonamentos, as pontes e comboios de abastecimento do inimigo.

A efficacia do canhoneio dos francezes em toda a extensão da linha de frente foi verificada por testemunhos directos, pela verificação dos aviões, e finalmente pelas declarações dos prisioneiros que confessam que certos acantonamentos se tornaram de facto insustentaveis. Esses tiros que exigem quantidades consideraveis de munições attestam a qualidade da nossa artilheria e os seus recursos. Elles mantêm uma actividade incessante que permitte, com pouco sacrificio, proseguir vantajosamente na luta do esgotamento.

Durante toda a semana foi muito activa a guerra aerea que secundou vantajosamente a artilheria.

DA ALLEMANHA

Berlim, 22. — O quartel-general communica, em data de 21 de setembro:

"*Frente oéste*: Proximo a Souchez e a Arras, a artilheria franceza entretem vivo e constante fogo contra as nossas posições. Proximo a Neuville, houve combates á granadas de mão.

O communicado official francez, que diz terem as nossas tropas sido obrigadas a recuar proximo a Sapigneul, não é exacto. Tomámos naquella região, nos ultimos dias, algumas choupanas blindadas ao inimigo, que na noite passada destruimos, conforme haviamos planejado, e evacuámos, em seguida.

Durante estas ultimas operações, não chegámos absolutamente a ter contacto com as tropas francezas.

Ataques a granadas de mão contra o Hartmannsweilerkopf foram por nós repellidos. A léste de Parthes e nos Argonnes fizemos explodir diversas minas dentro das posições inimigas.

A oeste de St. Quentin um aeroplano inglez foi abatido por um avião allemão. O aviador foi encontrado morto, sendo aprisionado o tripulante observador.

Frente leste: Exercito de von Hindenburg: As tropas do general von Eichhorn progridem a nordeste e sudoeste de Oschmyany. A ála direita do exercito alcançou, em combates ininterruptos com a retaguarda inimiga, a região a léste de Lida e sudoeste de Novo Grudek.

Exercito do principe Leopoldo: Foi transposto o Meltschad nas proximidades e ao sul de Dwrez. Mais para o sul alcançámos, depois de pequenos combates, a linha Newoja Myaz-Ostrow.

No exercito de von Mackensen, no theatro sudeste da guerra, a situação é inalterada."

Chegou o vice-consul de Portugal

Vindo de Nova York, a bordo do paquete "Vasari", chegou hontem o novo vice-consul de Portugal, sr. Francisco R. da Cruz.

S. s. foi recebido a bordo por diversos amigos.

O NOVO PRESIDENTE DO CHILE

Santiago, 22 — (*Americana*) — O dr. Juan Sanfuentes, presidente eleito da Republica, tendo sciencia que os membros directores da Colligação tencionavam offerecer-lhe um grande banquete, por motivo do seu reconhecimento na qualidade de primeiro magistrado da nação, dirigiu um pedido á commissão promotora, solicitando-lhe não levasse a effeito a manifestação, allegando motivo de ordem politica ponderosa. Satisfazendo á solicitação a Colligação desistiu de seu proposito.

Sports

TURF

DERBY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, ficou organizado o seguinte programma, no qual serve de base o "Grande Premio Derby-Club", em que se encontrarão Energica e Interview:

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:200$000.
Maresca, 45 kilos; Ortegal, 49; Fabula, 46; Dilemma, 45; Record, 49, e E's não és, 47.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:500$000.
Mont d'Or, 52 kilos; Zelle, 50; Boulevard, 52; Radiator, 52; Voltaire, 52; Dionéa, 50, e Romilda, 50.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:500$000.
Lord Conning, 50 kilos; On Ko, 54; Joffre, 50, e Silice, 50.

"Grande Premio Derby-Club" — 1.750 metros — 10:000$000.
Estellie, Guaporé I, Houli, Iceberg, [illegible], Eloá, Energica, Guanabara, Mysterioso, Interview e Espoleta.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 1:200$000.
Dreadnought, 49 kilos; Cascalho, 46; Demonio, 50, e Samaritano, 57.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:500$000.
Guarabú, Feniano, Liche, Margot, B. Agnes e Niebellung.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 1:500$000.
Lad, 46; Sarambell, 52, e Minas Geraes, 48.

Pareo "Excelsior" — 1.300 metros — 1:500$000.
M. Bay, 52 kilos; Marvellous, 52; Fidalgo, 52; Ornatinho, 51; Impio, 52, e Mont Rose, 51.

* * *

FOOTBALL

A DISPUTA DA "TAÇA RIO-S. PAULO"

Não se realizou o treino de hontem — Será novamente para amanhã um novo ensaio?

Devido á chuva, que hontem á tarde caiu sobre a cidade, não se realizou o treino do "scratch" da Liga Metropolitana que estava marcado para ser realizado ás 4 horas no campo do Fluminense.

Compareceram sómente os seguintes jogadores: C. Wilde, Harold, H. Welfare, M. Nery, F. Netto, R. Riemer, S. Vidal e O. [illegible].

E' de lamentar que o tempo se mostrasse inclemente para os treinos da "taça Rio-S. Paulo", desfazendo desta maneira dos tres que já foram aprazados para tal fim.

Segundo estamos informados a commissão de "football" da Liga se reunirá hoje extraordinariamente marcando um novo treino para amanhã, no mesmo campo.

Será organizado um combinado Fluminense-Flamengo para facilitar a organização de um "team" para enfrentar o "scratch", [illegible]

Provavelmente o combinado entre os dois clubs [illegible] o seguinte "team":

Baena
Vidal — P. Netto
Carlol — Oswaldo — Nelson
Arnaldo — Gamercindo — Borgerth — Riemer — Paulo

Este "team" é organizado tambem levando em conta a possibilidade de comparecimento dos jogadores á hora designada.

Não nos esqueçamos que a extraordinaria "équipe" de S. Paulo está se aguardando cada vez mais.

* * *

AMERICA FOOTBALL CLUB

[illegible] a communicação [illegible] ção, restando-nos presentemente a satisfação de mais uma vez cumprimentar o America, e agradecer a distincção de que fomos alvo.

* * *

RESOLUÇÕES DAS COMMISSÕES DE FOOTBALL DA L. M. S. A.

A commissão de "football" da 1ª divisão, em sessão realizada na terça-feira ultima tomou as seguintes deliberações:

Approvar os "matches" de domingo ultimo;

Escalar para os "matches" de domingo proximo os seguintes juizes:

Bangu'-Rio Cricket — Primeiros teams Ricardo Riemer; segundos "teams", Joaquim Guimarães.

S. Christovão-America — Primeiros "teams", Flavio Ramos; segundos "teams", Mario Pollo.

Agradecer ao sr. Henrique Levreve a sua boa vontade em actuar no "match" entre o Flamengo e o Botafogo.

— A commissão de "football" da 2ª divisão, resolveu approvar o "match" Palmeira-Paladino.

— A commissão de "football" da 3ª divisão, em sessão realizada no mesmo dia tomou as seguintes deliberações:

Marcar os pontos do "match" Boqueirão-Villa Isabel a este ultimo club, "match" este que se devia realizar domingo proximo;

Escalar para o "match" Mangueira-Guanabara, a realizar-se domingo proximo, os seguintes juizes: primeiros "teams", Francisco Lopes; segundos "teams", Virgilio Pedrochi.

* * *

SCRATCH ODEON versus TEAM MUSICAL DO SPORT C. RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, no vasto "ground" do Rio de Janeiro, o encontro destas duas valorosas "équipes".

O "team" do Scratch Odeon acha-se assim constituido:

Fausto
Mocca — Mario
Schiller — Armando (cap.) — Fernando
Cezar — Anselmo — Paulino — Milton — Lulu'

O "captain" do "scratch" Odeon, pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, ás 2 1|2 horas da tarde, no campo do S. C. R. de Janeiro.

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Para o "training" que se realiza hoje, ás 4 horas da tarde, entre o primeiro e o segundo "teams", o capitão desta sociedade pede que solicitemos o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

1º "team":

Marcos
Vidal — Netto
Henrique — Oswaldo — Calumé
Bertho — Couto — Welfare — Baptista — Ermano

2º "team":

Carneiro
Waldemar — Moacyr
Nelson — Fabio — Luiz
Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos.

Reservas: Alves, Nabuco, Carneiro, Queiroz e todos os jogadores do terceiro "team", em suas respectivas posições.

*

PATINAÇÃO:

A directoria pede-nos que dê conhecimento aos seus associados e suas exmas. familias que hoje haverá, como de costume, ás 8 horas da noite, sessão de patinação, sendo os socios obrigados á apresentação do recibo do mez corrente na respectiva secretaria.

* * *

VILLA ISABEL FOOTBALL CLUB

Em sessão extraordinaria, reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a directoria deste club. A's mesmas horas, amanhã, terá logar a assembléa geral extraordinaria já annunciada.

* * *

RIO DE JANEIRO FOOTBALL CLUB versus PROGRESSO F. CLUB

No vasto "ground" do primeiro destes clubs, á rua Antunes Garcia n. 25, effectuar-se-á domingo, 26 do corrente, um "match" amistoso, entre as disciplinadas "équipes" dos clubs supra mencionados.

Os "teams" do Rio estão organizados da seguinte fórma:

1º "team":

Altamiro
Laudelino — Mario
Octavio — Apolio — O. Brandão (cap.)
Augusto — Virgilio — José — Othon — Moacyr.

2º "team":

Villas Bôas
Antonio — Moacyr II

Bernardino — Nestor — Negrito
Boulitre(?) — Olegario — Bahiano — Djalma — Pequetito.

3º "team":

Oscar
Borgerth — Januario
Dantas — Pinto — Menotte
David — Alfredo — Viriato — Paraíso — Leopoldo.

O "captain" do Rio de Janeiro, sr. Octavio Brandão, pede o comparecimento dos jogadores escalados, ás 11 horas, em campo.

* * *

O FOOTBALL EM CAMBUQUIRA

O Gremio Cambuquirense

Fundado o Gremio Cambuquirense, [illegible]

Um caso complicado de baralhos de cartas

Ha tempos foram despachados na Alfandega de Santos, consignados a Augusto Ribeiro diversas caixas com baralhos de cartas de jogar, e depois de processada a guia e pagos os impostos calculados, seguiram essas mercadorias o seu destino.

Já estavam na cidade de S. Paulo, quando a Alfandega deu pela fraude do calculo feito pel conferente [illegible]

O interessado requereu no Juizo Federal, manutenção de posse, allegando que as mercadorias não podiam ter sido apprehendidas fóra da zona fiscal, por se não tratar de contrabando.

O juiz indeferiu a manutenção, que só viria logar se o juiz tivesse o gasto o que devia do fisco. Houve aggravo para o Supremo Tribunal Federal, que em sessão de hontem, depois de relatados os autos pelo sr. ministro Enéas, negou provimento, por se tratar na hypothese de uma tentativa de contrabando. Foram vencidos os srs. ministros relator, Lacerda, Leoni e Mibielli, que entendiam não poder a Alfandega pelos meios administrativos compellir o possuidor ao pagamento da differença dos impostos, para o que ha acção executiva.

A QUESTÃO DO CANAL E ILHAS DE BEAGLE

Buenos Aires, 22. (Americana.) — O senado approvou hontem o convenio celebrado entre os governos da Republica Argentina e Chile, submettendo á arbitragem a questão das aguas e ilhas do canal de Beagle.

A justiça federal é incompetente

Damos amplo conhecimento ao publico da aggressão soffrida pelo administrador dos Correios da Parahyba, Olegario Dantas, da parte do juiz seccional Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

Em vista disso o dr. Dantas deu queixa-crime por tentativa de assassinato, e a justiça local daquelle Estado julgou-se incompetente, por tratar-se de processo contra magistrado que tem foro privilegiado.

O dr. Olegario, então, recorreu ao Supremo Tribunal Federal e apresentou a queixa.

Sendo distribuida ao ministro Mibielli, entendeu s. ex. incompetente a justiça federal, por não haver disposição expressa em lei que concedesse a jurisdicção para processar os juizes federaes como succede na justiça local, que os magistrados são julgados pelo Tribunal Superior.

O ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica, entendia que o Tribunal é competente para processar o juiz federal por crime commum. E, sendo um caso omisso na lei federal, segue-se que a competencia é da justiça local.

Afinal, o Tribunal não tomou conhecimento da queixa, contra os votos dos ministros Enéas Galvão e Viveiros de Castro.

TERRA & MAR

Marinha

Foi designado o capitão-tenente Tiburcio Marciano Gomes Carneiro para servir na capitania do porto desta capital.

— Por terem concluido o tempo de seus contratos e não desejarem continuar no serviço da Armada, foram mandados desembarcar, do couraçado "Floriano", os foguistas extranumerarios Antonio Duarte da Costa, Roberto da Graça Vieira e Benedicto Conceição Gomes da Silva.

— Foram transferidos os foguistas extranumerarios: de 1ª classe, João Lemos, da guarnição do cruzador "Rio Grande do Sul"; Antonio José de Andrade, da do contra-torpedeiro "Amazonas", e Sastiné Ferreira Duarte, da do cruzador "Bahia", e de 2ª classe, Francisco Mariano dos Santos, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Arthur José da Rosa e Geraldo José dos Santos, da Escola Naval, para as companhias de marinheiros foguistas do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Adelino.
Auxiliar, alferes Baptista.
Promptidão: 1º soccorro, capitão Fernandes, e 2º soccorro, alferes Sebastião.
Emergencia, major dr. Secundino e tenente Bastos.
Ronda, tenente Alcantara.
Manobras, alferes Filgueiras.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, capitão Manoel Cesario da Silveira.
Dia ao quartel-general, capitão Gervasio Antonio de Sá Carneiro.
Rondam dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.
Ordens no quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria.
As ordenanças serão dadas pelo 13º batalhão de infanteria e pelo 4º regimento de cavallaria.

* * *

Guarda Civil

Uniforme, 3º.
Serviço para hoje:
Por acto do chefe de policia, foi excluido do effectivo desta corporação, no dia 20 do corrente, o guarda de 2ª classe Antonio Braz da Silva.
Outrosim, por acto da mesma autoridade, é autorizado a faltar ao serviço o guarda de reserva Manoel Silvino de Oliveira Barreto, por 30 dias.
— Dia á séde central, fiscal Napoleão E. Leal.
Ronda geral, fiscaes Raul Simas, Nicodemos de Carvalho, Francisco Veiga e Do[illegible] Ribeiro.
Uniforme, 4.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Diniz.
Official de dia á brigada, alferes Cortinares.
Medico de dia no hospital, tenente dr. Gerson e interno de dia, alferes honorario Piedade.
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Camerino.
Musica de promptidão, meia banda do 1º regimento.
Auxiliares do official de dia, sargentos Lycurgo e Liberato.
Rondam as patrulhas, alferes Canabarro e Coelho.
Ronda no 4º districto, alferes Reis.
Ronda os 19º e 20º districtos, alferes Prado.
Promptidão: na cavallaria, alferes Brasil e no 1º regimento, alferes Bomfim.
Guardas: na Amortização, tenente Servulo; na Conversão, alferes Virissimo; no Thesouro, alferes Estrellita e na Casa da Moeda, tenente Augusto.
Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º, capitão Isidro; no 3º, tenente Hilario; no 4º, tenente Bernardino; na cavallaria, capitão Odorico; no Meyer, alferes Joaquim dos Santos e na Saude, alferes Coimbra.
Uniforme, 4º.
— Acham-se na Intendencia da Administração, á disposição dos respectivos donos, um relogio de parede e duas chaves pequenas em uma argolla, que foram encontradas na rua da Matriz, por uma praça da Brigada.

·SOCIAES·

DATAS INTIMAS

Festeja hoje a sua data natalicia a nossa interessante patricia, senhorita Amelia de Souza Bastos (Lélé), dilecta filhinha da actriz Palmyra Bastos.

A gentil anniversariante verá passar o seu 14º anniversario, no Brasil, entre nós, onde, aliás, conta grande numero de amizades. Graciosa, de uma docilidade admiravel, a senhorita Amelia terá hoje occasião de receber innumeras demonstrações de carinho de suas amiguinhas.

*

Faz annos hoje o menino Jucá, irmão do tenente Domingos Mendes.

*

Passou hontem a data natalicia de d. Candida Cateysson, esposa do sr. André Cateysson. A anniversariante recebeu muitas felicitações das pessoas de suas relações.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado tenente do Exercito José Olegario de Abreu.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Diva Novaes, filha do sr. Armando Novaes, funccionario dos Correios.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Celeste Pereira.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Adino Maciel Xavier, delegado de policia de Friburgo, actualmente de passagem nesta capital.

*

E' hoje dia natalicio do tenente Lino Freitas, despachante.

*

Faz annos hoje o menino Nelson, filho do cirurgião-dentista J. C. Soares de Meirelles.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Antonio Baptista Peixoto, antigo empregado da confeitaria Pascheal.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel José Lino Ribeiro de Sá, proprietario e capitalista, residente na cidade da Parahyba do Sul, Estado do Rio.

*

Alvaro, filho do capitão Alvaro Moreira Filho, festeja hoje seu anniversario natalicio.

*

Transcorre hoje a data natalicia do major Francisco José Machado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Carmen Barboito de Azevedo.

* * *

CASAMENTOS

Contrataram casamento o tenente Alvaro da Fonseca Fernandes, estimado funccionario postal, e a senhorita Clara Ferreira Dias, filha do tenente do Exercito João Sebastião Dias.

*

Realizou-se sabbado ultimo, na capella do N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, o enlace matrimonial do capitão Ernesto Mariano de Souza e de d. Idalina Baptista de Souza.

Foram padrinhos em ambos os actos, o capitão Januario Pimenta de Souza e sua esposa, d. Augusta de Souza.

Em Jacarépaguá, na aprazivel vivenda dos paes da noiva, foi offerecida aos amigos dos nubentes uma farta mesa de doces.

Ao champagne, o capitão Pedroso Reis felicitou os noivos.

Ao orador agradeceu o sr. Paulo Nogueira.

A' noite, teve inicio o baile que, animado, se prolongou até a madrugada seguinte.

Entre as pessoas presentes, notámos:

D.d. Antonio Maria da Conceição e Carlota da Silva Maia; senhoritas Isolina Maria da Conceição, Mercedes Maria de Souza, Olga, Siria e Delfina de Souza Pimenta, Israel Maria, America Maia de Souza, Rita J. Mineiro, Cecilia de Moraes Zulmira de Montella Christina de Almeida e Margarida de Souza Pimenta, e os srs. capitão Antonio Pedroso Reis, Paulo Nogueira, Albino de Souza, Agenor José de Souza, Oscar Baptista Bonifacio, Araujo de Souza, Ataliba Maia de Souza, Manoel de Almeida Nunes, Fernando de Moraes, Diternando de Moraes, Edgard G. dos Santos, Daniel e Leonel Baptista Bonifacio, Moacyr Benikcio, major João B. Bonifacio e tenente Canuto.

* * *

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Gentil e de d. Benedicta Alves Gentil, com o nascimento do seu filho Waldyr.

* * *

FESTAS

Commemorando a data da passagem de seu anniversario natalicio, o sr. Carlos Bandeira de Amorim, conhecido e abastado commerciante de nossa praça, offereceu anteontem ás pessoas de suas relações, em seu palacete, á rua Sorocaba, uma encantadora festa. A's 8 horas da noite, foi servido um lauto banquete.

Ao champagne, usaram da palavra, brindando o anniversariante, os srs. commendador Felix Pereira dr. Sabino dos Santos, commendador Souto Mayor Guimarães professor Vicente Nunes Ferreira, dr. Benedicto de Jesus Coilares, João Costa e Carlos Alberto Ferreira Ferreira, aos quaes respondeu, agradecendo o anniversariante.

Terminado o banquete, dirigiram-se os convidados para o salão de honra do palacete, onde os esperava um bem organizado concerto, sob a regencia do maestro Antonio Narciso Caldas, e no qual tomaram parte os professores Manoel Doval Dominguez, Anselmo Matheus Pontes, Sebastião Duque Estrada, Firmino José Rodrigues, Ricardo Casanova Fernando Barrêcos, Antonio Manoel Guerra, José Marques, Antonio Ferreira Gomes e Antonio Mastrelli.

* * *

CONFERENCIAS

No sabbado proximo, ás 4 1|2 horas, realiza-se no salão nobre do "Jornal do Commercio", a 7ª conferencia literaria da série organizada pela Sociedade Brasileira de Homens de Letras.

Falará o poeta Cyro Costa, que dissertará sobre "Visões da India". Nome bastante conhecido em nosso meio literario o conferente de sabbado, apresentará, sem duvida, um trabalho magnifico que muito agradará.

*

No salão nobre da Associação Christã de Moços, desta capital, á rua da Quitanda n. 47, realiza no proximo sabbado, 25 do corrente, o dr. L. Oscar Romero, uma conferencia medica que deve interessar sobremaneira a nossa sociedade, na qual o orador discorrerá sobre a syphilis nas suas varias modalidades e a sua prophylaxia.

O caracter simples e pratico que o dr. Romero pretende dar á sua conferencia de sabbado merece bem uma explicação prévia que passamos a dar, unicamente com o proposito de despertar todo o interesse naquelles em que o problema da saude é encarado com a devida consideração.

Comquanto muitas pessoas se julguem inteiramente ao abrigo das affecções syphiliticas, taes são as suas modalidades, em estado latente e encoberto, e os seus differentes aspectos que o seu conhecimento claro aproveita grandemente a toda a humanidade, pelo menos no ponto em que respeita á sua prophylaxia.

A medicina de hoje tem traçado um plano de cura tão perfeito que já não ha mais razão de ser para as serias apprehensões que em tempos passados se apoderavam de todos os individuos attingidos pelo terrivel mal. Póde-se com muita razão affirmar ser a syphilis uma das enfermidades cuja cura é hoje mais facil e perfeita.

O orador demonstrará tambem na sua conferencia que a syphilis é uma enfermidade que, conhecida e tratada em tempo é de mais prompta cura que qualquer outra enfermidade, donde nasce a necessidade de seu conhecimento perfeito e da sua prophylaxia. O dr. Romero esforçar-se-á para, usando de uma linguagem simples e accessivel, expôr as diversas modalidades desconhecidas da syphilis que muita vez evolue no organismo decorridos muitos tempos após a sua penetração.

O dr. Romero dividirá a sua conferencia em duas partes. Na primeira fará uma demonstração com projecções dos germens da molestia, mostrando tambem em sua verdadeira fórma a sua existencia no organismo doente, occasião esta rara e excepcional para conhecer-se o germen da syphilis, apresentará tambem doentes da terrivel enfermidade, mostrará tambem algumas photographias de casos diversos de syphilis, em conclusão, facultará por todos os meios possiveis o conhecimento o mais completo do que é a terrivel molestia. Na segunda parte da conferencia, o dr. Romero dissertará sobre a molestia. A entrada é franca á todos os interessados e a conferencia principiará ás 8 horas da noite, sendo honrada com a presença do professor Gurgel. Sobre o mesmo assumpto, o dr. Romero fará uma outra conferencia no dia 9 de outubro proximo vindouro, ás mesmas horas e no mesmo local.

*

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Sociedade Rio-Grandense, a annunciada conferencia do sr. Zito Baptista, sobre o thema "O peccado".

* * *

EXPOSIÇÕES

No salão da galeria Jorge, á rua do Rosario n. 131, 1º andar, realiza-se hoje, á 1 hora, a inauguração da exposição de quadros da distincta pintora patricia d. Georgina de Albuquerque.

Com o renome de que goza merecidamente a conceituada artista, não será de estranhar que extraordinario successo desperte o interessante certamen.

* * *

VIAJANTES

No Hotel Globo hospedaram-se hontem os srs.:

Lindolpho Antunes Reggiero Corpinelle, Antonio Lobão, Luiz F. Mello, Mateo Masonel, Augusto de Paula Ramos, Leonardo Estevão, Ernestino Costa, Antonio de Oliveira, José de Oliveira, d. Luiza Coutinho de Mendonça e filho, dr. José Bastos, Homero Alvim e senhora, Manoel Mendes Pedro Tavares de Oliveira, João Prisco, Antonio Didier, Francisco da Costa Faria, Pantaleão de Almeida e dr. José Martins Bastos e filho.

* * *

RELIGIOSAS

Na egreja da Santa Cruz dos Militares terá hoje logar a festa de S. Pedro Gonçalves, organizada pela respectiva irmandade, sendo rezada missa, ás 11 horas pelo padre Joaquim Amancio Lins, cura da Cathedral Metropolitana; occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, monsenhor dr. Fernando Rangel, Protonotario Apostolico "ad instar".

Os côros serão feitos sob a maestria do conego José Alpheu Lopes de Araujo, director da "Schola Cantorum Santa Cecilia", servindo de organista o professor do Instituto Nacional de Musica, maestro Arnaud Duarte Gouveia.

*

ASYLO ISABEL. — Realizou-se, no dia 19 do corrente, na capella do Asylo Isabel a solennidade da primeira communhão de alguns alumnos e alumnas dos collegios Maria Antonietta e Sylvio Leite, convenientemente preparados no estudo de catecismo pelo monsenhor Amador Bueno de Barros, officiando no acto o bispo auxiliar d. Sebastião Leme, que iniciou a solennidade pela admissão, na Associação Hantenedora da Infancia, das tres postulantes a Filha de Maria, Elisa de Mello, Ruth Belfort de Oliveira e Elvira Ferreira. Apresentada pela directora do Asylo Isabel, d. Alvina A. Lopes, essas candidatas que, chamadas pela secretaria d. Lavinia Thomas, receberam das mãos do bispo as insignias de tão alta distincção — medalha de prata com a imagem da Virgem Maria, pendente de uma fita azul, alliança de ouro diploma e estatutos.

Foi esto acto edificante e emocionante, já pela consagração das jovens esposas de Jesus, e já pelo modesto uniforme que ultimamente adoptára a directoria da associação para o interior do estabelecimento. Durante a missa, assistida por numerosa assembléa de fieis, cantaram as professoras e educandas do asylo hymnos apropriados a despertar nas creanças que iam receber Jesus, aquelle sentimento de fé e amor no augusto Sacramento.

Ao Evangelho, o bispo, de faldistorio, falou aos meninos e meninas, exhortando-os a ceitar em seus corações ardentes desejos de receber o Pão dos Anjos.

Antes e depois da communhão, recitaram os jovens commungantes os actos apropriados a esses preciosos momentos, que arrebataram-os em transportes de elevação celestes.

Terminada a missa, o bispo, sempre assistido de monsenhor Amador e de seu secretario administrou o Sacramento da chrisma aos meninos e meninas e mais pessoas que se achavam preparadas e assistiu á benção do Santissimo, officiando monsenhor Amador. Finalmente, foi essa bella festa perpetuada em grupos photographicos pelo amigo do asylo, dr. Ernesto Ancoly, na Gruta de Lourdes, do mesmo Asylo Isabel.

A's 10 horas, retirou-se o prelado, sendo acompanhado até ao portão por todas as pessoas presentes, ao som festivo dos sinos.

Entre os assistentes notámos o director do Collegio Sylvio Leite, a directora do Collegio Maria Antonietta, o commendador A. F. Botelho, cujo filho, João Baptista, fez a primeira communhão e chrismou-se. O commendador Botelho, em signal de satisfação, offereceu ao asylo 500$ e seu filho João Baptista Ferreira Botelho, 100$000.

Communguaram e chrismaram-se: Floriano Lopes de Souza, Luiz Bricio Dias, Humberto Pereira Roldan, Herman Frederico Kastrep, Henrique Coelho Gomes, Waldir Pires, Antonio Lopes de Souza, Herodio Menezes, Oswaldo Pedro Monteiro, Juvenal Sá e Silva, Laura Sá e Silva, Sinval Sá e Silva, Mario Affonso Monteiro, Orlando Gecildner Zeraide Lins, Antonio Faro, José Mendonça, Noel Gomes de Carvalho, Rodolpho Silva, Nelly Ribeiro, João Baptista Botelho, Maria Oliveira, Marina Silveira Souza, Nizia Silva, Leonor Pereira, Maria Lourdes Menezes, Marina Soares Côrtes, Antonio Camara Silveira, Harvey R. D. Souza, Leonor Pereira Carlos Mendonça, Anna Campo Limpo, Lucio de N. Rangel, Antonio Ferreira, Delphina dos Santos Besa, Augusto Machado, Raul Pacheco, José Paim, Sebastião Queré, Jayme Millam, Juvelina Pereira, Augusta Provsi, Odette Cunha, Obdulia Ayala, Gertrudes Menezes, Avelina Pereira, Miralda Pereira, Carmen Ferreira, Juvencia Fernandes, Inez Conceição Juracy Mascarenhas, Amelia Machado, Almerinda Cardoso e Olympia Marina.

* * *

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, uma missa pelo 30º dia do passamento de d. Margarida Augusta de Azevedo, viuva do ex-negociante desta praça, sr. Francisco Lucas de Azevedo.

CAPITÃO SILVERIO FURTADO — No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi hontem celebrada uma missa pelo repouso da alma do mallogrado capitão Silverio Furtado, victima da sangrenta tragedia que ha dias se desenrolou no quartel do 2º regimento de cavallaria, em Castro.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Joaquim Marques da Silva, dr. Oscar Godoy, Jacob Nogueira, major Paulo de Oliveira, Francisco Fragoso, general Pedro Bittencourt, dr. Affonso Machado, general Bento Ribeiro e familia, tenente Bento Ribeiro Filho, tenente Eliezer Costa, 1º tenente Genserico de Vasconcellos, general Luiz Cardoso, capitão Luiz Franco Ferreira, dr. Ernesto Coilli, aspirante José de Oliveira Monteiro, 2º tenente Manoel Guimarães Alves Nogueira, marechal Olympio da Fonseca, viuva Alvaro Alberto, por si e pelo tenente Alvaro Alberto; Amanda A. Alberto, coronel F. Portilho e senhora, dr. Odilon Portinho, capitão Castro e Silva e senhora, major A. Casemiro de Souza, capitão Arthur Gaffrede Soares, M. C. Gaffrede Soares, general Fleury, 1º tenente João de Siqueira Queiroz Serrão e senhora, Orosmano da Solidade, Oscar Leonidas Carneiro de Moraes, engenheiro Carneiro da Rocha, Luiz Mendes, capitão João Lins Wanderley, coronel Cordeiro de Farias, major Senna Dias, Francesa Bezerra, Ricardo Bezerra, major Guilherme Mildes, capitão Olyntho de M. Vasconcellos, 1º tenente Justino Ribeiro Franco, capitão Luiz Lobo, dr. João Machado, major Ferreira de Oliveira, coronel Almada, coronel Sebastião Francisco Alves, senhora do tenente-coronel Innocencio Pederneiras, por si e por seu marido, ausente; capitão Martinho Horacio da Costa Cantos, capitão Trajano Ferraz Moreira, capitão Gomes Spinola, capitão João Barcellos, marechal Vespasiano de Albuquerque, capitão Luiz Barbosa, dr. Hermenegildo de Queiroz, capitão Antenor Santa Cruz P. de Abreu, dr. Firmino Ferreira da Costa Lima e familia, 1º tenente Durval Ornecillo de Abreu e senhora, major Octavio de Azevedo Coutinho, Mauricio Mendes de Vasconcellos e familia, Vasconcellos & C., F. Armani Emerico Ferreira Pinho, Augusto Lemos, Gervasio Macedo, Pedro Maury, Carlos de Gaffrede e sua mãe, capitão Reinaldo Benjamin da Fonseca, 1º tenente Clyto de Faria, Joaquim Palhares, capitão Armando Guimarães, Alfredo J. Soares, capitão Antonio M. Meirelles, João Rufino Furtado de Mendonça, Antonio Lopes Quintas, dr. C. Mattoso Maia, tenente dr. José F. Dornellas, Aristides Rocha, Silva Campos, capitão Luiz Gauvéa Ravasco, aspirante Alberto Dias dos Santos, tenente Edgard Coelho, 1º tenente Vieira, Luiz A. Lopes, capitão Carlos Pimentel e familia, capitão Alcido Bandeira, Elvidio de Lima Ferreira, major Thomé Peixoto, tenente Vicente de Paulo Pereira da Silva, general A. Americo Pereira da Silva, 1º tenente Luiz Sylvestre Gomes Coelho, capitão Severiano Ribeiro, primeiro-tenente Clito de Faria, Oswaldo Villa Bella e Silva, coronel F. Alcindo, capitão João Gomes Ribeiro, general Barros de Vasconcellos, José Pimenta de Mello, José Pimenta de Mello Filho, Arthur Barroso, João Maria da Rocha Werneck, 2º tenente Epaminondas de Faria por si e pelo general ministro da Guerra, coronel Estellão Leal, capitão Reich Leuss, tenente-coronel Lima Camata, coronel Luiz Jordão, capitão Pereira Rego, 1º tenente Tito Regis de Alencastro, 1º sargento Florencio T. Portugal, 1º sargento Frederico de Simas Eneas, 2º sargento Aphrodisio do Amaral Varella, 2º sargento Carlos do Amaral, coronel Crispim Ferreira, major Vicente Cesario de Mello, capitão Raul Cabral Velho, M. Pessoa Mello, 1º tenente Mario Hermes, 1º tenente dr. Benedicto da Silveira, Antonio Alves Pereira e senhora, Francisca de Souza e familia, capitão Abrahão de Souza e familia, Frederico Furtado Cavalcanti, dr. Dario de Mendonça, senhorita Cyrne de Mendonça, Maria Furtado Lopes e sua mãe, general Luiz Barbedo, coronel Onofre Ribeiro, major Melchisedech de Albuquerque Lima, coronel Bruce Junior, coronel Paulino Rosa, coronel Fontenelle, major José Ribeiro Pereira, José Alves da Silveira, Cyro Cordeiro de Faria, capitão Fabio Fabrizzi e familia, Mario Berti, general Silva Faro, capitão Leopoldo Scherer, Rodolpho Tinoco e senhora, viuva tenente Ivo Bezerra, R. Tinoco Filho, general Joaquim Ignacio e familia, tenente Felicissimo Cardoso, tenente Leonidas Cardoso, general Pedro Bittencourt, viuva major Raphael Menezes e seu filho Achylles de Menezes, capitão Joaquim Potyguara de Macedo, tenente Renato Alexo, João Sergio Goulart, Alice Ferrão, Adelina Ferrão por si e familia, dr. Armando de Calasans e senhora, general Eduardo Silva, general A. Fabricio de Mattos, coronel J. Principe da Silva, major Soares de Lima, major Espirito Santo Cardoso e senhora, 1º tenente Pedro Aranha e filho, tenente-coronel Lamaignere Teixeira, coronel Alexandre Carlos Barreto, tenente-coronel Tude Soares Vieira de Lima, Francisca Monte de Hanne-quim, Luiz Lengruber, marechal Pedro Paulo, José J. da Graça, Luiz Muniz Freire, 1º tenente Alberto da Cunha Pitta, major Leite de Castro, general Achê, coronel Costa Filho, capitão Baldnino do Couto Ramos, tenente Armando Jorge e senhora, capitão tenente Luiz Alencastro Graça, capitão Dias Novaes, dr. Dionisio Cerqueira, F. J. da Silveira Lobo, capitão tenente Raul E. Daltro, José Rios, capitão Amilcar Botelho de Magalhães, João Gomes do Rego, major Francisco Antonio de Carvalho, dr. Alfredo Maggioli, tenente Raul Emilio Pereira da Silva, coronel Pedreira Franco, dr. José Novaes de Souza Carvalho, capitão Newton Desaujaer, Alfredo Moreira Dutra, aspirante Ortauz Vieira por si e seu pae, capitão tenente João José Bittencourt Calasans e senhora, tenente Miranda Nunes, general A. da Cruz Brilhante e tenente coronel Florindo Ramos.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o poeta Sesostris Camargo de Castro, victimado pela arterio-sclerose.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia, na estação do Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem de madrugada d. Etelvina Amelia de Pinho. Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Dr. Carmo Netto n. 271, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem d. Georgina da Veiga. O enterramento terá logar hoje, saindo o feretro da rua Theophilo Ottoni n. 148, sobrado, ás 4 1|2 horas da tarde.

* * *

ENTERRAMENTOS

Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista d. Anna Julia Valdetaro, casada, de 72 annos, fallecida á rua Marquez de S. Vicente, 429.

*

Effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Maria Lucia F. de Almeida, viuva, de 64 annos de edade, cujo passamento se deu á rua Pernambuco n. 267.

*

Na necropole de S. João Baptista repousam desde hontem os restos mortaes de d. Maria José Coelho Gomes, solteira, de 87 annos, fallecida á rua Belfim, 33.

UMA RECLAMAÇÃO DE LAVRADORES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Ouso esperar a publicação desta carta, que é o protesto de centenas de criadores e lavradores, victimas das fagulhas da E. F. Central do Brasil.

Como se fosse pouco o supplicio dos silvos immoderados das machinas, perturbando-nos o repouso, as fagulhas incendeiam-nos os pastos e as roças.

A Leopoldina, *que é uma estrada particular*, além da modicidade dos fretes, tem apara-fagulhas em suas machinas, ao passo que a Central, que é do governo, além dos fretes exagerados que cobra, queima-nos as roças e os pastos.

E o governo protege a lavoura!

Se não fosse temer abusar da sua benevolencia, trataria longamente do assumpto que se presta a um substancioso artigo.

Limito-me, porém, a estas poucas linhas de protesto contra os grandes prejuizos que nos dá a Central, não sabendo para quem appellar, segundo a phrase celebrizada de um orgão carioca."

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza
Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e a propria Cystite.

ALFANDEGA

Por sentença de hontem, o inspector julgou procedentes as apprehensões de um volume de meias de seda effectuada pelo ajudante de guarda-mór Nunes Pires, em 12 de agosto ultimo, a bordo do vapor "Acre", entrado de Nova York e de um volume com meias de seda tambem, levada a effeito pelo official aduaneiro Raymundo Ribeiro, no dia 23 do mesmo mez, entre os armazens 17 e 18 do Cáes do Porto.

Um desgraçado que só póde encontrar a felicidade alando para o outro mundo

No Meyer, no Engenho Novo, todos o conheciam, vendo-o quotidianamente, estendendo humilde a emmagrecida mão pedindo uma esmola pelo amor de Deus.

Os mãos os torpes exploradores da caridade publica, entregues á ociosidade, abandonados pela policia, enriquecendo cynicamente, prejudicavam a infeliz creatura, que todos conheciam de vista, mas de quem não indagavam o passado, talvez cheio de felicidade, de conforto.

E, então, poucas eram os vintens que, difficilmente, levava ao bolso, porque estava vencido pela fraqueza.

Pela madrugada de hontem um guarda nocturno lobrigou um individuo, parecendo adormecido, junto ao viaducto da Light and Power, que, passando por sobre a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, liga a rua Lins de Vasconcellos á rua Archias Cordeiro.

Procurando accordal-o, fez esforços, mas nada póde conseguir porque o pobre desgraçado dormia o somno eterno da morte, talvez sacrificado pela fome.

A policia do 19º districto fez recolher o cadaver do grande desgraçado ao Necroterio.

LIGA BRASILEIRA PRÓ-GERMANIA

A primeira conferencia desta associação, a realizar-se no dia 10 do proximo mez de outubro, no theatro Municipal, tem despertado grande interesse. Será orador o dr. Eurarudo Heckmser(?), e o thema a ser tratado — "A victoria da Allemanha é util ao Brazil". Por esses motivos tem sido grande a procura de bilhetes, o que faz prever uma concorrencia extraordinaria a essa primeira conferencia da série que a Liga se propõe fazer.

NATURALIZAÇÕES

Por acto de hontem, do ministro do Interior, foram naturalizados brasileiros Augusto Bernardo Aparicio, Casanova Luiz de Almeida, Paulo dos Santos e Armando Corrêa, todos naturaes de Portugal.

FALTA DE CARIDADE

O infeliz velhinho Claudiano Ferreira Campello foi victima de um automovel, que o atropelou, na avenida Rio Branco, no dia 12 do corrente, machucando-o bastante. Obtendo uma guia para a Santa Casa de Misericordia, ali teve entrada... apenas para ser posto immediatamente na rua, sem que lhe fizessem ao menos um curativo!

Registramos a falta de caridade.

CAFÉS PUROS E FALSIFICADOS

Communica-nos o coronel Pedro Fagundes que se acham expostas nas vitrines da "Hortulania" e "Jardim", amostras de cafés puros e falsificados, sendo que estes ultimos, torrados e moidos, são vendidos ao publico como producto puro.

Encontra-se tambem, na primeira dessas casas, o Album de propaganda feita em S. Paulo em favor da pureza desse producto nacional.

O ETERNO "CONTO"...

O Ferrão foi "ferrado"

Affonso da Silva Ferrão, de 14 annos de edade, é caixeiro da casa Lucas & C., á rua General Camara n. 67, e hontem foi incumbido por seus patrões de cobrar umas contas na cidade.

Indo a uma casa da rua Marechal Floriano, o garoto recebeu ali a quantia de 170$, indo depois para os lados da barreira do Senado, onde dois individuos lhe contaram uma historia muito comprida, acabando por se abotoarem com os 170 bahianos que o Ferrão recebera momentos antes, em troca dos quaes os dois *conteurs* lhe deram um *paco* de 12 contos... em jornaes velhos.

Verificando mais tarde que fôra *vel cuento*, o pequeno Ferrão foi queixar-se á policia do 12º districto, que abriu inquerito a respeito.

OS QUE MORREM AO ABANDONO

O alfaiate Francisco Saleo, de 63 annos e residente á rua Senador Pompeu n. 161, dava-se ao vicio da embriaguez. Ante-hontem, pelas 7 horas da noite, já estava caido, numa bebedeira formidavel, na praça Onze de Junho, motivo por que foi transportado para o xadrez do 14º districto, afim de ali curar em segurança a formidavel carraspana.

Hontem, pela manhã, o commissario Gouvêa, assumindo o plantão áquelle districto, foi visitar o xadrez, onde encontrou já morto o infeliz sexagenario.

Pedida uma ambulancia da Assistencia Policial, foi o cadaver de Saleo recolhido ao Necroterio, com guia daquelle commissario.

O dr. Rodrigues Caó, autopsiando o desgraçado sexagenario, constatou que a "causa-mortis" fôra alcoolismo chronico.

ESMOLAS

Do sr. Candido recebemos, para a entrevada da rua Senhor de Matosinhos, 2$000.

ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Candida da Fonseca, terreno, á rua Dr. Pereira Landim, por 200$000;
Dr. Emygdio Augusto Pires, predio, á rua Voluntarios da Patria n. 233, por 24:000$000;
Manoel Gonçalves Calorio, predio, á rua da America n. 158, por 10:500$000;
Miguel P. de Oliveira Cavalcanti, terreno, no becco da Moura, por 1:300$000;
Coronel Pio Dutra da Rocha, terreno á Estrada da Freguezia, por 400$000;
João Lopes da Costa, predio, á rua dr. Lins de Vasconcellos n. 299, por .... 17:000$000;
Maria Carolina de G. Mendonça, predio, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 12, por 13:000$000;
Lourenço Alves Elras Junior, predio, á rua Professor Burlamaqui s|n., por 11:200$000;
Bento Francisco da Motta, terreno, á rua Antonio Marcial, por 450$000;
Engracia dos Reis, predio á rua dr. João Torquato n. 23, por 1:000$000;
Pedro Paes da Cunha, terreno, no logar Morgado, por 500$000;
Domingos José Pereira, predio, á praça Marechal Deodoro n. 146, por 11:300$000;
Joaquim da Silva Reis, terreno, á travessa dos Tamanqueiros, por 300$000;
Dr. Eduardo Barbosa e Souza, predio, á rua Conde de Irajá n. 136, por....... 14:700$000;
Dr. Gastão de Oliveira Guimarães, predio á rua General Polydoro n. 144, por 18:000$000;
Eduardo de Oliveira, terreno, á rua Dr. Pereira Landim, por 200$000;
Custodio Antunes Barbosa, terreno, á rua Vinte e Quatro de Fevereiro, por 500$000;
José Joaquim R. de Moraes, terreno, á mesma rua, por 1:800$000;
Elias Lopes Cardoso 1|2 da chacara, no logar Viegas, e mais tres lotes de terreno, por 9:000$000;
Virginia Barbosa, predios, á rua Carolina Machado ns. 378 e 380, por 4:000$000.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 14:002$560, á E. de F. S. Paulo-Rio Grande-Rêde Viação Paraná-Santa Catharina, de transportes realizados, por conta do Ministerio da Guerra, no corrente anno;
De 21:903$500, a diversos, de fornecimentos no referido ministerio idem;
De 5:184$000, a Vicente dos Santos Corrêa & C., idem, no da Marinha, idem;
De 14:971$789, a diversos, idem, idem, idem;
De 7:685$002, 22:296$600 e 12:728$611, a diversos, idem, no da Justiça, idem.

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

O juiz da 6ª vara civel julgou hontem a concordata offerecida pelo commerciante Antonio Pastos Ferreira com os seus credores, afim de que produza ella os effeitos legaes.

O juiz da 5ª vara criminal denegou hontem a ordem de *habeas-corpus* pedida em favor de Joaquim de Oliveira Lago, preso á disposição da policia do 22º districto.

A medida foi tomada em vista da informação fornecida pela respectiva autoridade.

O mesmo juiz condemnou por sentença de hontem, Sebastiana Souza Neves a seis mezes de prisão por haver furtado varias joias de uma casa da rua Conde de Leopoldina, onde se achava empregada.

As joias foram todas apprehendidas.

O juiz da 4ª vara criminal concedeu hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Antonio da Silva Alves, preso na Casa de Detenção, á disposição do juiz da 4ª pretoria criminal, sem culpa formada.

O juiz assim decidiu á vista das informações dadas pelo juiz.

MOVIMENTO OPERARIO

Sociedade União dos Foguistas

Realiza-se no dia 26 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde desta sociedade, uma sessão solenne, em commemoração do 12º anniversario de sua fundação e posse da nova directoria.

COMMERCIO

Rio, 23 de setembro de 1915.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 1|2 da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Cervejaria Brahma, e ás 2 1|2 horas da tarde a do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores das fallencias de Joaquim da Silva Gonçalves e de F. Santos & C., e ás 2 horas da tarde, os da de Almeida, Fernandes & C.

O corretor Alfredo Gastão Villemor do Amaral, autorizado por committente, venderá hoje, na Bolsa, 200 acções da Cooperativa Militar do Brasil.

No Conselho de Compras da Marinha, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de tapeçarias.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu estavel, com os bancos sacando ás taxas de.... 12 3|32 e 12 1|8 d., esta no Ultramarino.

O papel particular encontrava collocação a 12 3|16 e 12 7|32 d.

O Banco do Brasil alterou a taxa dos vales-ouro de 14 para 13 d.

Os negocios do dia foram desprovidos de interesse, fechando o mercado firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 12 1|8 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 12 7|32 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d|v:
Londres, 12 d. e 12 1|16.
Paris, $731 a $761.
Hamburgo, $900.

A' vista:
Londres, 11 13|16 a 11 29|32.
Paris, $737 a $769.
Hamburgo, $905.
Italia, $690 a $715.
Portugal, 2$964 a 3$077.
Nova York, 4$260 a 4$360.
Hespanha, $815 a $827.
Buenos Aires, 1$805 a 1$820.
Montevidéo, 4$445.
Vales-café, $736 a $740.
Vales-ouro, 2$077.

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a réis 20$400, ficando com compradores a este preço e vendedores ao de 20$450.

Os negocios do dia foram restrictos.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas aos rebates de 23 3|4 e 24 o|o, ficando com compradores a este rebate e vendedores ao de 23 1|2 o|o.

Os negocios do dia foram regulares.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 20, de tarde		327.128
Entradas em 21:		
E. F. Central . .	397.496	
E. F. Leopoldina .	903.189	
Cabotagem	18.000	20.478
Total . . .		347.606

Embarques em 21:	Saccas	Saccas
Europa	12.886	
Rio da Prata . .	1.687	
Cabotagem	[illegible]	14.228
Existencia em 21, de tarde		333.378

Hontem, este mercado abriu sustentado, com pouca procura e pouco café á venda, tendo sido realizadas de manhã transacções de 1.150 saccas, na base de 7$200, por arroba, do typo 7.

No correr do dia o mercado tornou-se muito animado, sendo os dos negocios realizados á tarde em cerca de 11.500 saccas, ao mesmo preço da abertura, fechando firme.

A Bolsa de Nova York abriu com 3 pontos de alta e 2 de baixa.

Por Jundiahy passaram 66.700 saccas.

Entraram por cabotagem 1.479 saccas e por barra a dentro 1.000.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	8$800
4	8$400
5	8$000
6	7$600
7	7$200
8	6$700
9	6$300

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	9$396 a 9$702	8$476 a 8$680
4	8$986 a 9$396	8$170 a 8$374
5	8$476 a 8$680	7$863 a 8$068
6	8$068 a 8$272	7$557 a 7$761
7	7$659 a 7$863	7$251 a 7$353

Observações:

Mercado estavel. Cambio 12 1|8. Pauta 490.

— Para café de nova colheita tem havido certa procura, emquanto que pelos cafés velhos do typo "americano" os compradores não se interessam e dão 200 a 300 réis menos das cotações acima.

BOLSA

VENDAS

Apolices:

Geraes de 200$, 3 a . . .	700$000
Ditas idem, 1 a	800$000
Ditas de 500$, 1 1 a . .	800$000
Ditas de 1:000$, 2 3 2 3 2 4 4 7 1 15 60 a . .	798$000
Ditas idem, 1 1 2 a . .	795$000
Emp. de 1909, 2 60 a . .	760$000
Ditas idem, 15 10 4 31 a	763$000
Ditas idem, 1 1 3 1 5 7 10 a	765$000
Ditas de 1911, 6 9 6 a .	760$000
Municipaes de 1906, port., 4 6 a	185$500
Ditas idem, 5 10 a . . .	186$000
Ditas idem, 5 8 a . . .	186$500
Ditas idem, 4 a	187$000
Ditas nom., 6 a	200$000
Ditas idem, 6 115 150 a .	202$000
Ditas de 1914, port., 50 a	160$000
Ditas idem, 10 10 10 100 a	170$000
Ditas nom. 16 30 36 a .	170$000
Ditas de Petropolis, 1 a .	185$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 3 6 a	807$000
E. do Rio (4 o|o), 15 35 30 a	76$000
Ditas idem, 7 a	75$500
[illegible]:	
Brasil, 8 10 a	155$000
Dito, 30 30 a	186$000

Companhias:

Terras e Colonização, 200 a	6$000
Docas da Bahia, 100 100 350 a	188$250
Ditas idem, 50 a	188$500
Rêde Sul Mineira, 100 a .	30$000
S. Pedro de Alcantara, 10 a	130$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	794$000	700$000
Emp. (1903) . .	860$000	810$000
Dito de 190 . .	763$000	760$000
Dito de 1913 . .	780$000	750$000
Dito de 1911 . .	—	7[illegible]$000
Judiciarias . . .	—	720$000
E. de M. Geraes	805$000	780$000
E. do Rio (4 o|o)	76$500	75$500
Dito (nom.) . .	—	408$000
Municip. de 1906	207$000	200$000
Ditas ao portador	186$500	186$000
Dito (£ 20) . .	310$000	305$000
Ditas (nom) . .	305$000	301$000
Ditas 1914, port.	178$000	169$000
Ditas idem, nom.	—	170$000
Ditas 1909, port.	—	150$000
Bancos:		
Brasil	—	185$000
Mercantil . . .	210$000	200$000
Lavoura	—	65$000
Nac. Brasileiro	—	175$000
Commercial . .	—	122$000
Commercio . . .	140$000	—
C. de Seguros:		
U. Proprietarios .	—	700$000
Integridade . . .	40$000	—
Confiança	—	50$000
Garantia	—	210$000
Brasil	—	19$000
Estradas de Ferro:		
Norte	16$000	—
Rêde Mineira . .	37$500	35$500
Goyaz	20$000	—
M. S. Jeronymo	13$000	—
Victoria a Minas.	60$000	—
C. de Tecidos:		
Brasil Industr. .	—	150$000
C. Industrial . .	—	100$000
Corcovado . . .	—	220$000
M. Fluminense .	—	30$000
Petropolitana . .	—	140$000
S. Felix	—	30$000
Alliança	150$000	120$000
Fabril S. Antonio	220$000	200$000
S. P. Alcantara .	—	122$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia .	188$500	188$250
Ditas de Santos	—	370$000
Ditas (nom.) . .	—	370$000
Loterias	115$500	112$750
T. Colonização. .	6$500	5$750
C. Pastoris. . .	—	15$000
Transatlantica .	100$000	—
Debentures:		
Docas de Santos .	190$000	188$500
America Fabril .	—	190$500
S. Rosalia . . .	130$000	118$000
Tecidos Carioca .	—	140$000
M. Fluminense .	—	130$000
Vulcano	100$000	—
Progresso Indust.	170$000	—
Hanseatica . . .	200$000	—
C. Brahma . . .	200$000	191$000
Brasil Industr. .	—	160$000
Banco União . .	—	65$000
T. Esperança . .	—	200$000
T. Botafogo . .	100$000	—
Ind. Campista . .	—	175$000
L. Sapopemba . .	200$000	—
T. Mageense . .	140$000	130$000
C. Industrial . .	—	158$000
Ind. Mineira . .	—	150$000
Lã da Tijuca . .	165$000	—
C. e Navegação .	—	130$000
Luz Stearica . .	180$000	—
Letras:		
Banco C. R. de M. Geraes 7 o|o	—	101$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

568 bovinos, 31 vitellas, 30 carneiros e 69 porcos.

Foram rejeitados:

19 2|4 bovinos, 1 vitella, 2 carneiros e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

C. Espindola de Mello, 66 bovinos e 6 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 16 bovinos e 11 porcos; A. Mendes & C., 26 bovinos; Lima Tavares & C., 87 bovinos, 3 vitellas e 6 porcos; Francisco V. Goulart, 48 bovinos, 16 vitellas e 14 porcos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 41 bovinos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 22 bovinos; Pimenta & Villela, 28 bovinos; Oliveira Irmãos & C., 150 bovinos, [illegible] vitellas e 28 porcos; Peixoto & Castro, 40 bovinos; Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, 32 bovinos; Portinho & C., 27 bovinos; M. Motta, 30 carneiros; Santos Fontes & C., 16 carneiros e 4 porcos.

[illegible] no Entreposto de São [illegible] os seguintes preços:

Bovino, $550 a $580.
Vitella, $800 a 1$000.
Carneiro, 1$800.
Porco, $800 e 1$000.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 22:

Em ouro	93:835$[illegible]
Em papel	175:[illegible]
	269:[illegible]
De 1 a 22	3.486:[illegible]
Em egual periodo de 1914	2.921:[illegible]
Differença para mais em 1915	564:[illegible]

COTAÇÕES COMMERCIAES

Communica-nos o Ministerio da Agricultura:

"As cotações dos generos de producção nacional, na praça de [illegible], durante o periodo de [illegible] do corrente, segundo communicação da praça do commercio daquella cidade, foram as seguintes:

Banha — Entraram 1.748 caixas e 4.607 latas. Stock, 13.860 caixas. Preços por kilo, $910 e $930.

Farinha de mandioca — Entraram 12.850 saccos. Stock, 34.000. Preços por sacco de 60 kilos, 8$000 a 8$500.

Feijão — Entraram 402 saccos. Stock 6.500. Preços por sacco de 60 kilos, 13$000 a 17$000.

Arroz — Entraram 4.194 saccos. Stock 12.500 saccos com casca e 6.400 sem casca. Preços, 24$000 a 35$000.

Vinho nacional — Entraram 1.002 barris. Stock 4.200 quintos. Preços, 26$000 a 28$000 por quinto."

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 22

Armarinho, 5 caixas; aguardente, 27 pipas; alcool, 33 toneis; algodão, 63 fardos.

Baralhos de cartas de jogar, 12 caixas; banha, 145 caixas.

Cacáo, 4.000 saccos; conservas, 20 caixas; couros curtidos, 33 rôlos e 18 volumes; côcos, 110 saccos; chumbo velho, 11 barricas; cigarros, 2 caixas; charutos, 46 caixas.

Doces, 241 caixas.

Fitas cinematographicas, 2 caixas; fazendas, 2 caixas; fumos, 1 fardo.

Garrafas vasias, 220 caixas.

Linguas, 12 caixas.

Milho, 150 saccos; manteiga, 95 caixas.

Oleo de caroços de algodão, 16 barris; ovos, 29 caixas.

Palha, 1 fardo; piassava, 50 molhos. Sola, 12 fardos.

Tecidos de algodão, 15 caixas e 250 fardos.

Vaquetas, 7 caixas; vinho, 30 3 de barris.

Assucar	Saccas
Jaraguá	500
Pernambuco	423
Somma	923

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ		
Dito, especial.	70$000 a	75$000
Dito, superior.	61$700 a	63$300
Dito, bom	55$000 a	58$300
Dito, regular.	50$000 a	53$300
Dito do Norte, branco. .	Não ha	
Dito, idem, do Norte, rajado	Não ha	
Dito, agulha, estrangeiro	81$600 a	83$300
Dito, inglez.	Não ha	
ASSUCAR		
Pernambuco		
Branco, crystal.	$440 a	$450
" 2ª sorte. . . .	$460 a	$470
Crystals amarello . . .	$400 a	$420
Mascavinho	$360 a	$390
Mascavo bom	$315 a	$320
" regular.	$300 a	$310
Sergipe		
Branco, crystal	$430 a	$440
Mascavinho.	$360 a	$400
Mascavo bom	$310 a	$320
" regular		$300
Campos		
Branco, crystal	$450 a	$440
" 2º jacto	$390 a	$400
Mascavinho	$360 a	$380
Bahia		
Branco, crystal.	Não ha	
Diversas procedencias:		
Mascavinho.	$340 a	$350
Mascavo bom.	$290 a	$300
AGUARDENTE		
Paraty.	120$000 a	140$000
Bahia.	Não ha	
Angra	120$000 a	130$000
Pernambuco.	110$000 a	120$000
Campos.	115$000 a	120$000
Aracajú.	Não ha	
Sul.	Não ha	
ALCOOL	480 litros	
De 40 grãos.	170$000 a	195$000
De 38 grãos.	160$000 a	186$000
De 36 grãos.	150$000 a	170$000
ALPISTE, 100 kilos. .	55$000 a	58$000
ALFAFA		
Nacionaes, kilo.	$230 a	$240
Estrangeira, kilo	$220 a	$230
ALGODÃO		
Pernambuco	13$700 a	14$500
Rio Grande do Norte. .	13$500 a	14$000
Parahyba.	13$500 a	14$000
Ceará	12$000 a	13$000
BREU		
Claro (180 libras)	30$000 a	34$100
Escuro, idem.	Nominal	
BATATAS		
Franceza, caixa	Não ha	
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 k.	Nominal	
FEIJÃO		
Preto	100 kilos	
De Porto Alegre. . . .	Nominal	
Dito, idem, da terra. .	25$200 a	30$000
Dito, idem, de Santa Catharina.	28$300 a	30$000
Dito, manteiga	43$300 a	50$000
Dito, mulatinho, idem.	24$200 a	25$000
Dito, branco, idem . .	43$300 a	45$000
Dito vermelho, idem. .	38$300 a	40$000
Dito, enxofre, ...	30$100 a	33$100
Dito, branco, estrangeiro	64$000 a	66$000
Dito, fradinho, idem . .	56$400 a	58$000
BACALHAO		
Peixolin.	53$000 a	55$000
BANHA		
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos	67$200 a	69$500
Dita, idem, lata de 20 kilos	69$000 a	69$600
Dita da Laguna, lata grande.	63$000 a	66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	69$000 a	70$000
Dito, idem, lata grande	68$400 a	69$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos.	54$000 a	57$000
Dito, idem, lata grande	54$000 a	57$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata.	—	—
Dita, pontas, mantas . .	1$140 a	1$200
Dita, mantas e pontas .	1$120 a	1$140
Dita do Paraná e Santa Catharina.	—	—
Carne de porco, do Rio Grande	$900 a	$600
Rio grande, patos e mantas.	1$080 a	1$180
Ditas, mantas	1$050 a	1$120
Matto Grosso, patos e mantas	$920 a	1$140
FUMO		
Fumo em corda		
Rio Novo:	Por kilo	
Especial	1$800 a	2$000
Superior	1$500 a	1$600
Regular	1$000 a	1$200
Pombas:		
Primeira	8$000 a	[illegible]
Segunda	6$600 a	[illegible]
Baixo	[illegible]	[illegible]

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

De accordo com o artigo 92 dos estatutos e de ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, sabbado, 25 do corrente, ás 20 horas, afim de se resolver sobre a admissão dos pensionistas desta Associação como socios da segunda tabella da carteira de peculios, e bem assim sobre a entrada simultanea de socios para a Associação e carteira, não se tratando de outro assumpto estranho ao objectivo da presente convocação.

Carlos Frederico de Oliveira — 1º secretario. (4788) S

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(IRAJÁ) — NOVENARIO

No dia 24 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, começarão as novenas que precedem as grandes festividades em louvor á nossa excelsa padroeira. Haverá exposição do Santissimo Sacramento.

A orchestra regida pelo professor João Raymundo Rodrigues, executará no côro a novena feita pelo professor Abdon Lyra, especialmente para este acto.

Da Praia Formosa partirão trens ás 4 horas e 50 minutos e 5 horas e 10 minutos da tarde, que servirão para os fiéis que desejarem abrilhantar aquelles actos religiosos com suas presenças.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1915. — O secretario, *Joaquim da Silva Gusmão Filho*.

AVISOS MARITIMOS

ILEGÍVEL

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Affonso Penna n. 119, as chaves estão na mesma rua, esquina de Junqueira Freire, trata-se na rua Haddock Lobo 369, das 7 ás 9 da manhã ou das 4 da tarde ás 9 da noite. Aluguel, 303$. (2813K) J

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua Barão de Mesquita 129 completamente novo; a chave com o encarregado, e trata-se á rua do Hospicio 144, 1° andar. (2813L) J

ALUGAM-SE, por 203$, os confortaveis e espaçosos sobrados da rua Barão de Mesquita 131 e 141; as chaves com o encarregado, e trata-se á rua do Hospicio 144, 1° andar. (2813 L) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas, cópa, cozinha, latrina, chuveiro, bom terraço, grande quintal, muita agua; na rua Bemfica n. 42, servida por dois bondes á porta, Jockey-Club e Alegria, mercado á beira. (3440L) J

ALUGA-SE por 66$ uma pequena casa, sala, quarto e cozinha; na rua Bomfim 191. S. Christovão. (4704L) J

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e uma grande sala, com direito á cozinha, tem grande quintal, por 66$; na rua Flack n. 64. S. Christovão. (4708L) S

ALUGA-SE na rua Mariz e Barros 383, casa II, casa com boas accommodações; trata-se na rua Haddock Lobo n. 369, das 7 ás 9 da manhã ou das 4 da tarde ás 9 da noite. (2813L) J

ALUGAM-SE casas novas a 80$, 100$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (4252L) M

ALUGA-SE a loja e sobrado do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 25, juntos ou separados; o sobrado com esplendidas accommodações para familia; trata-se no 14. (3877 L) B

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Pereira Nunes n. 179, para negocio, officina e familia. Trata-se na rua Uruguayana 116, das 2 ás 3. (4075L) R

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 417, magnificos quartos mobilados a capricho, a pessoas de familia. Cozinha á mineira. (1827K)R

ALUGA-SE por 90$ uma boa casa na Villa Flora, rua Salgado Zenha n. 85; as chaves no n. III, da mesma villa, onde se trata. (2814 K) B

ALUGA-SE uma boa casa por 130$, na rua Salgado Zenha n. 85; as chaves no n. 111 da Villa Flora, á mesma rua, onde se trata. (2815K) B

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Barão do Pirassinunga 62, Fabrica das Chitas. Tem 5 quartos, porão habitavel, luz electrica e gaz e vasto terreno na frente e nos fundos. K

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos Salles n. 115, com accommodações para pequena familia, tem gaz e electricidade; aluguel modico; a chave na rua Affonso Penna 187, padaria. (1859 K) R

ALUGA-SE por 71$ a casa III da rua José Vicente n. 92-A, Andarahy. Chaves na venda ao lado n. 92. (1578L) B

ALUGA-SE a esplendida casa da rua de Santa Luiza n. 90, Maracanã. (4253L) M

ALUGAM-SE na rua Francisco Eugenio n. 310, onde estão as chaves, casas com precisas commodidades, de 100$, 120$ e 130$, com dois, tres e quatro quartos e terreno. (2800G) J

ALUGA-SE, por 230$, o palacete da rua Bomfim n. 193, com cinco quartos, luz electrica, gaz, dois fogões, de lenha e gaz, banheiro com aquecedor, ponto de bonde defronte, grande quintal arborizado, gallinheiro aramado, quartos para creados, malas e outros trastes; as chaves na mesma rua n. 167 (Padaria Bomfim). Propostas por escripto. (4240 L) M

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 347, as chaves ao lado e trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (3761L)B

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro; na rua Mariz e Barros n. 117, praça da Bandeira. (3133L)

ALUGA-SE a bella casa da rua Azevedo n. 53, largo da Cancella, São Christovão. (4254L) M

ALUGAM-SE, a rapazes ou casal sem filhos, magnificos commodos; na rua São Clemente 73. (2814 L) J

ALUGA-SE por 200$ a confortavel casa da rua José Clemente n. 61, em São Christovão, com cinco quartos, duas salas, cópa, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, luz electrica, campainha, jardim e quintal; as chaves na mesma. (3898L) M

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz e lenha, banheiro luz electrica; á rua Major Avila n. 94, por 110$ mensaes; as chaves estão no 92, onde se trata. (4884 K) B

ALUGA-SE a boa casa da rua Ceará n. 22, estação de S. Francisco Xavier; as chaves estão no n. 24; trata-se na rua da Alfandega 135, com o sr. João Alves Fontes. (1784 K)B

ALUGAM-SE, por 50$, dois commodos, independentes, a pessoas sérias; na rua Ribeiro Guimarães 64, Aldeia Campista. (4864 K) R

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE boas casas, com tres quartos, duas salas etc.; na rua Mourão do Valle, S. Christovão; as chaves estão na rua da Praia n. 161, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1° andar; preço 112$. (2813 L)J

ALUGA-SE, por 91$, uma boa casa, na avenida Anna, á rua Barão de Mesquita 97; tem todo o conforto; a chave com o encarregado, e trata-se á rua do Hospicio 144, 1° andar. (2813 L) J

ALUGAM-SE, por 101$, boas casas, á rua Barão de Mesquita 147; as chaves com o encarregado, e trata-se á rua do Hospicio 144, 1° andar. (2813 L) J

ALUGA-SE a casa da rua S. Christovão 366, Avenida Corina, II ;tem duas salas, dois quartos, cozinha quintal e electricidade; as chaves estão no n. 378; trata-se na rua do Hospicio n. 97; aluguel, 100$000. (4597 L) B

ALUGA-SE um predio novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, muita agua e bom quintal; na rua Corrêa de Oliveira n. 6, Villa Isabel; trata-se na rua Souza Franco n. 205. (3843L) J

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, com janellas para jardim; na rua General Canabarro n. 60, São Christovão. (4806 L)S

ALUGA-SE um bom predio por 122$, na rua Gonzaga Bastos n. 134; as chaves estão no n. 191, Aldeia Campista. (4802L) S

ALUGA-SE o predio n. 133 da rua Senador Octaviano, tendo sete bons quartos, tres salas, porão habitavel e mais dependencias, propria para numerosa familia de tratamento; as chaves estão na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4791L) B

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua Campo Alegre n. 98, proximo á rua Mariz e Barros; trata-se no n. 126. (4300L) B

ALUGA-SE o predio da rua D. Candida n. 39, Barro Vermelho, por 90$ mensaes, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., grande quintal, illuminada a luz electrica. (1843L) B

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Petropolis n. 138 (Santa Thereza), com magnificas e numerosas accommodações para familia de tratamento, foi recentemente pintado e forrado; as chaves estão no n. 130 e trata-se na rua de São José n. 78, sobrado. (4942L) S

ALUGA-SE a casa n. 13 da rua Amapá, com 2 quartos, 2 salas e mais commodidades; as chaves estão no n. 25, esquina da rua General Canabarro; trata-se na rua da Alfandega n. 28. L

ALUGA-SE boa sala de frente, muito fresca e clara, em casa de familia de respeito; na rua de S. Clemente n. 159. (4834L) J

ALUGA-SE a casa VIII, na avenida Luciana, rua de Santa Luiza n. 62, tem dois quartos, duas salas e mais accommodações, está muito limpa; as chaves estão no n. 64 da mesma rua e trata-se na rua de S. José 78, sobrado. (4943L) S

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, 50$ mensaes; na rua Avila n. 116, Alegria; trata-se na rua Theophilo Ottoni 2. (4948L) J

ALUGA-SE por 202$ mensaes a casa da rua Coronel Figueira de Mello n. 383. As chaves estão no n. 385. Trata-se na rua Santa Luzia n. 202, teleph. 754, Cent. (S 4932) L

ALUGA-SE para familia a boa casa V da "Villa Lucie", á rua do Mattoso n. 13. (3844L) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, na rua S. Christovão; informa-se na mesma rua n. 37, armazem, onde estão as chaves, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem. (4847 L) B

ALUGA-SE por 112$ o predio novo da rua Barão do Bom Retiro 382. Acha-se aberto de manhã. Trata-se na rua Conde de Bomfim 577, telep. 1171, Villa. (R 4876) L

ALUGA-SE o predio n. 81 da rua Senador Furtado com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 3343 L

ALUGAM-SE por 60$ mensaes, as casas da "Villa Esperança", com installação electrica e bonde á porta; na rua Leopoldo n. 22, Andarahy. Trata-se com Veiga, á rua Theophilo Ottoni, 90. (3631L) S

ALUGA-SE o predio na rua Ernesto Souza 20, chaves no botequim, da esquina; trata-se na rua Ourives n. 38, das 2 ás 4 horas. Andarahy. (4413 L) R

ALUGA-SE barato por contrato a quem fizer as pinturas um predio no Boulevard 28 de Setembro, na rua Camerin 99, ou vende-se. (4509 M)

ALUGAM-SE, na Avenida Pedro Ivo 61, casa 3, duas casas, de quatro quartos, quasi novas, a familia de tratamento, tendo optima installação electrica com interruptores e tomadas de corrente, banheiro d'agua quente, dois chuveiros, bidet, dois W. C., dois fogões, sendo um a gaz, etc.; preços: sobrado, 250$; de um pavimento 170$000. (S 4815) L

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, a boa casa á rua dos Artistas 92, tendo 4 bons dormitorios e mais commodos installação electrica, tendo deposito; a chave e tratar, com o sr. Leitão, vezinho. (4607 L) R

ALUGAM-SE por 101$ mensaes, casas completamente reformadas de novo; na rua Conde Leopoldina n. 146, S. Christovão. Trata-se na mesma rua n. 170. (B 4642) L

ALUGA-SE na rua Torres Homem, a casa n. 183, com dois quartos, duas salas, cozinha, installação electrica, gaz, etc. As chaves estão no n. VII, Villa; e trata-se na rua Souza Franco n. 10. Villa Isabel. (4769L) S

ALUGA-SE a casa da rua Caixa d'Agua n. 46, com boas accommodações; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Assembléa n. 123. (4760L) S

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro 85-A (casa grande). Aluguel barato, porém, só se alugam a pessoas decentes. (4344L) S

ALUGA-SE a casa nova da rua Emancipação n. 39, com quatro quartos e um para creados, banheiros, agua quente e fria, quintal regular, bondes Jockey-Club Cascadura e S. Januario, no ponto. (4226L) S

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal; as chaves na rua Barão de Mesquita 376; preço 85$. (4612 L) R

ALUGA-SE a casinha da rua Ernesto de Souza n. 56 (Andarahy), para pequena familia; as chaves no n. 54, e trata-se na rua General Camara 68. (1813 L)

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, em casa de senhora de todo respeito, a um senhor do commercio ou senhora só; na rua S. Januario 253. (4573L)B

ALUGA-SE, por 101$, a casa assobradada, frente da rua Fonseca Telles 34, com dois grandes quartos duas salas, boa luz e mais dependencias; outra, egual, interna, por 91$; chaves na casa VII; trata-se Uruguayana 77, loja, 1 ás 3. L

ALUGA-SE, por 132$, uma casa limpa, com 4 quartos, mais accommodações e luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 31, proximo á rua Barão de Mesquita; as chaves estão no n. 33; trata-se em S. Francisco Xavier 369. (4281 L)J

ALUGA-SE para um casal ou pequena familia, metade de uma boa casa nova, com as commodidades precisas, tendo cozinha, tanque e quintal. Aluguel 60$; na rua de S. Luiz Gonzaga 344. (3952L)J

ALUGA-SE a casa II, da rua Professor Gabizo 342, esquina da General Canabarro, nova e em frente de rua. As chaves na casa 340; trata-se na travessa S. F. de Paula n. 36. Aluguel 100$. (4492 L) R

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de terreno, com luz electrica, gaz e quatro quartos, por 120$; na rua Petrocochino 75, Villa Isabel; trata-se no n. 81. Bondes Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo. (3908L) S

ALUGA-SE na avenida Bomfim, á rua Visconde de Itamaraty n. 88, tres casas de ns. IV, VI e VII, com luz electrica, etc.; trata-se na mesma avenida, casa n. V. Aluguel 81$. (2813L) J

ALUGA-SE uma casa, por 100$, na rua Duque de Caxias 96, casinha n. 1; trata-se na casa 2, Villa Isabel. (4665 L) B

ALUGA-SE, na avenida da rua S. Francisco Xavier 347, as casinhas 5-6, perto do Collegio Militar; trata-se na rua Haddock Lobo 37. (1572 L)B

ALUGA-SE, por 260$ a familia de tratamento, a excellente casa da rua de S. Francisco Xavier n. 143, em frente á rua Mariz e Barros, com quatro quartos duas salas, copa, cozinha, quarto com banheiro, agua quente e fria, porão com quartos para criados, bom quintal, etc.; o predio acha-se aberto das 11 horas até ás 6 da tarde. (4637 L) R

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma boa casa assobradada; rua Alice de Figueiredo n. 35, estação do Riachuelo, com 2 quartos grandes, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque grande quintal, entrada ao lado, portão de ferro, installação de gaz; as chaves estão no 37; para tratar, rua do S. Pedro 206, loja. (409

ALUGAM-SE as casas a 25$ e 30$, na Avenida Matta; trata-se na mesma, casa n. 3, Madureira. (4326M) S

ALUGA-SE por 75$ uma boa casa com duas salas, tres quartos, bom quintal; na rua Dr. Manoel Victorino n. 272, estação do Encantado. As chaves ao lado. (4723M) S

ALUGA-SE uma casa e garage com 4 quartos, 2 salas; rua Coronel João Francisco n. 33 (Mattoso); chaves no 31; trata-se largo da Lapa 106, café. (2817 L) J

ALUGAM-SE optimas casas na Villa da rua Cabuçu' n. 59 por 69$ e 86$ bondes de Lins de Vasconcellos. Chaves na mesma rua n. 50 e trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, rua da Assembléa 23, das 13 ás 17 h. (2845 L) S

ALUGA-SE a casa 2 da rua Maria Eugenia 77, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na padaria da esquina da mesma rua e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (3542L)J

ALUGA-SE sómente a familia, uma boa casa com todas as commodidades modernas e recentemente construida, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 238 (Laranjeiras) e trata-se no n. 246. (2813L)J

ALUGA-SE a casa n. 263 da rua do Mattoso. As chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua de S. Pedro n. 115. (4022L) M

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc.; na rua Senador Furtado n. 61, a chave está no n. 71 e trata-se na rua do Hospicio, 277. (4802L)S

ALUGA-SE a casa moderna da rua Campo Alegre, proximo á rua Mariz e Barros n. 98; trata-se no n. 126. (4525 L) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente á rapazes do commercio, ou a um senhor de respeito, em casa de familia modesta, em bom ponto sendo á rua Barão de Ubá numero 138, proximo ao Haddock Lobo, Mattoso, Estacio de Sá e Largo da Bandeira. (4121 L) S

ALUGA-SE por 130$000 mensaes a casa 8 da rua Christovão Colombo 50, tem 3 quartos, duas salas, banheiro, luz electrica; as chaves estão no n. 50. (4552 L) S

ALUGA-SE a um casal sem filhos, uma casinha constando de um quarto, sala e cozinha, no terreno do predio 287, da rua Barão de Bom Retiro. (4268 L) L

ALUGA-SE ou vende-se um predio na praça Coronel Pedro Alves n. 119, P. Formosa; trata-se no mesmo. (4223 L) S

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal, distincto a outro nas mesmas condições; á rua Barão de Mesquita numero 127 A., póde tratar-se á rua da Carioca 66, sob, com o sr. Marques. (4213 L) M

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 1 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco 102 com David & C. 3345 L

ALUGA-SE uma casa por 70$, propria para pequena familia com todos os requisitos, da hygiene rua D. Maria 21, as chaves n. 19, fundos. (2816 L) J

ALUGA-SE, no Encantado, por 45$, uma casa á rua Monteiro da Luz 239, chaves no 254, tratar na rua do Hospicio n. 153. (3813M) J

ALUGA-SE por 122$ o predio 482 da rua Archias Cordeiro; chaves na mesma rua 474, sapataria. Todos os Santos. (4578M) B

ALUGA-SE, em frente á estação de D. Clara, rua Dr. Frontin n. 79, um bom armazem, com habitação para familia e tenda uma avenida nos fundos; informa-se na mesma, onde se trata. (4364 M) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 21, entre os de ns. 113 e 119, com bons commodos, quintal, illuminação electrica; as chaves estão na padaria n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas. Aluguel, 71$000. (3818E) J

ALUGA-SE um barracão com luz electrica; na rua Vaz de Toledo n. 176, Engenho Novo. (4737M)S

ALUGA-SE uma excellente casa com 3 quartos, duas salas e as mais necessarias dependencias, luz electrica, etc., em logar muito salubre, a dois minutos da estação de Todos os Santos, perto de tres linhas de bondes; na rua Augusto Nunes n. 29; a chave está no armazem Central, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 458. (4330M) S

ALUGA-SE á rua Duarte Teixeira 26, uma boa casa (estação Dr. Frontin); está aberta; tratar na rua do Hospicio n. 153. (2810M) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barbosa da Silva n. 54, Riachuelo, tres quartos, duas salas, porão habitavel, dois fogões e grande quintal, jardim. Aberta até ás 4. (4739F) S

ALUGAM-SE por 55$, boas casas á rua de Santa Philomena n. 44, casas IV e VII (Piedade), e por 20$ um commodo, á rua Venancio Ribeiro 13, E. de Dentro; tratar nas mesmas ou Hospicio numero 153. (4705M) J

ALUGA-SE por 90$ a boa casa da rua Sant'Anna do Matheus n. 42, Boca do Matto, estação do Meyer, ponto dos bondes Lins de Vasconcellos. (3213M)J

ALUGA-SE por 152$ o predio novo da rua Diamantina n. 90, Riachuelo. Tem duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro, quintal murado, etc. Trata-se na rua Figueira 129. Rocha. (4084M)R

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e chuveiro, luz electrica, etc; por 60$, no largo do Campinho, trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 12. (2056 M) R

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para uma fabrica ou um grande deposito, em Juiz de Fóra, no centro da cidade; trata-se á rua Uruguayana 39, na casa de louças "O Chrystalino", ou na mesma cidade, á rua S. Sebastião n. 2-A, com Joaquim Loureiro; preço muito razoavel. 4286 S

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, aluguel 31$000; á rua Dionysio Fernandes, 9, E. de Dentro. M

ALUGA-SE por 40$ uma boa sala e quarto de frente com entrada independente á rua Luiza Barres 178, proximo ao Largo do E. Novo. (423 M) S

ALUGA-SE por 101$ o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 2, entre os ns. 113 e 119, com bons commodos, quintal, illuminação electrica; as chaves estão na padaria n. 156 da mesma rua e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas. (3820M)J

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 13 e 18, entre os ns. 113 e 119, com dois quartos, duas salas, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado, das 12 ás 2, aluguel 81$000. (3819M) J

ALUGA-SE, no Meyer, rua Manoela Barbosa, os predios ns. 36 e 42; as chaves no n. 44 e trata-se na rua da Quitanda n. 127, da 1 ás 4 horas. (3547M) J

ALUGA-SE o palacete da rua Flack 51, estação do Riachuelo, recentemente preparado, morada principesca para familia de tratamento e gosto; tem boas accommodações, chacara ajardinada, arvores fructiferas e dependencias com cocheira e quartos para creados trata-se na rua Primeiro de Março, 104. (B 4871) M

ALUGA-SE uma loja para qualquer negocio; na rua Archias Cordeiro 433, estação do Meyer, em frente á uzina. (4931 M) J

ALUGAM-SE as esplendidas vivendas da rua Maranhão ns. 99 e 101, Boca do Matto, para numerosas familias de tratamento; as chaves no n. 99 e tratam-se na rua da Candelaria n. 24, sobrado, com o sr. Ferreira, das 3 ás 4 da tarde. Preço 220$000. (4997M)J

ALUGA-SE um bom commodo para pequena familia, completamente independente, com cozinha e muita agua; na rua Miguel Angelo n. 550. Meyer. (4998M)J

ALUGA-SE o predio da rua João Romaris n. 137, Ramos, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc. Aluguel 65$; para tratar na Estrada da Penha n. 1133, loja. (4030M) J

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, com uma linda varanda, a pessoas que não cozinhem em casa, no sobrado da rua Francisco Manoel n. 81, Sampaio, preço 50$; as chaves estão nos fundos em baixo e trata-se na rua de São Christovão 167, sobrado. (4829M) B

ALUGAM-SE quartos para homens; na rua D. Anna Nery n. 361, estação do Rocha. (4866M) R

ALUGA-SE uma casa na estação do Riachuelo; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, aluguel 45$. (4886M)B

ALUGA-SE o novo predio da rua Affonso Ferreira n. 56, proximo ao bonde de Cascadura e estação, no Engenho de Dentro. Tres quartos, duas salas, grande terreno, jardim, electricidade. Preço em conta. Chaves no 54. (4889M)R

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 75; as chaves por favor no n. 77 e trata-se na rua do Ouvidor n. 37. (4807M) S

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 52, junto á estação, com tres quartos, duas salas, saleta, bom quintal e mais commodidades; trata-se no lado no n. 54. (4789M) B

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 35, junto á estação, com dois quartos, duas salas, saleta, banheiro, bom quintal e mais commodidades; as chaves no lado e trata-se na rua Primeiro de Março n. 82, sobrado. Companhia Minerva. (4788M) B

ALUGA-SE por 150$ o bonito e confortavel predio todo pintado a oleo, sito á avenida Liberdade n. 18, estação Quintino Bocayuva (Cupertino), illuminado a electricidade, tendo sala de visitas, sala de jantar, tres bons quartos, com janellas, cozinha toda ladrilhada, pia, fogão a gaz e bom banheiro com aquecedor, jardim na frente, gradil, entrada e bonita varanda ao lado; bom quintal todo murado e com arvores fructiferas, tendo no fim do mesmo uma dependencia com banheiro e privada, tanque, cercado para criação e muita agua. As chaves no mesmo. (4999M) B

ALUGA-SE por 110$ mensaes a casa nova da rua D. Anna Nery n. 315, em frente á matriz de Nossa Senhora da Luz, tres quartos, duas salas e mais dependencias com banheira para banhos quentes, quartos, etc., grande quintal e jardim; as chaves na mesma rua, armazem da Luz e trata-se na rua Jockey-Club n. 137, casa n. 27. (4785M) B

ALUGA-SE por 120$ mensaes a casa 21 da rua D. Adelaide, Boca do Matto, com duas salas, tres quartos, luz electrica e bom quintal. Bondes á porta. As chaves encontram-se no n. 19. Trata-se na avenida Rio Branco n. 43. (4372M)B

ALUGA-SE o chalet á rua S. Paulo n. 57, estação do Sampaio, completamente reformado com duas salas, tres quartos e mais accommodações para familia de tratamento, jardim, quintal, etc.; as chaves no n. 53, onde se trata. Aluguel 142$. (4874M)R

ALUGAM-SE a 70$, sem carta de fiança, esplendidas casas novas com todos os requisitos da hygiene, luz, esgoto, etc., com dois quartos, duas salas, terraço, lavatorio, bom quintal, chuveiro, etc.; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto ao largo do Jacaré. Bonde de Cascadura. (4882M) R

ALUGA-SE a casa n. 124 da rua Clarimundo de Mello, E. do Encantado, com todo conforto, para familia de tratamento; trata-se á rua Benjamin Constant 88-A, Gloria. (4843 M) J

ALUGAM-SE para pequenas familias boas casas novas, na moderna e hygienica "Villa Eugenio", á rua Mariz e Barros n. 259. (3844M) J

ALUGA-SE o novo e pequeno predio da rua Alvaro n. 49, Engenho Novo. Aluguel 112$ mensaes. (3791M) B

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, e demais dependencias luz electrica; na rua Maria Calmon n. 33, Meyer; trata-se no n. 31. (3821 M) R

ALUGAM-SE boas casinhas novas, com todos os requisitos de hygiene, com dois quartos, duas salas, porão, luz electrica, bom quintal, chuveiro, terraço, lavatorio, etc. Aluguel 70$, e informa-se á rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem Jacaré. Riachuelo. (2814M) J

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida da rua Assis Bueno n. 17; as chaves na casa n. 11; aluguel 50$; trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (4686 M) J

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Silva Rabello, Meyer; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 7. (4660 M)J

ALUGA-SE, por 90$, a casa á rua Dr. Ferreira Nobre 113, Meyer, completamente reformada e porão habitavel; chaves no 111; trata-se á rua Rodrigo Silva 10, 2° andar, entre Assembléa e S. José. (4636M)R

ALUGA-SE, por 20$ mensaes, um quarto, para uma ou duas pessoas, na rua D. Padilha 20, Engenho de Dentro. (4638M)B

ALUGA-SE, por 80$ mensaes, para qualquer negocio o novo armazem da rua Dr. Padilha n. 18, muito proximo do ponto dos bondes do Engenho de Dentro, passando-lhe á porta o bonde de Cascadura; trata-se na mesma rua n. 14, durante o dia, com a dona. (4638M)B

ALUGA-SE um chalet, á rua Ferreira Leite 94, Engenho de Dentro; trata-se no mesmo. (4588 M) R

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na rua General Bento Gonçalves 85, Engenho de Dentro; preço 61$000. (4593 M) R

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto de frente com uma bonita varanda a pessoas que não cozinhem em casa, no sobrado da rua Francisco Manoel 81, Sampaio preço 50$; as chaves estão nos fundos em baixo e trata-se na rua S. Christovão numero 167, sobrado. (4442 M) J

ALUGA-SE o chalet da rua D. Leopoldina n. 18 (Est. da Piedade), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.C. e quintal todo cercado. (3800 M) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria Angelica ns. 20 e 24; as chaves no armazem e trata-se á rua do Hospicio n. 198. (4268M)

ALUGAM-SE 63 casas da rua Silva Guimarães ns. 52 e 54, Fabrica das Chitas; ver e tratar na rua do Hospicio, 198. (4268M) M

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa de construcção recente, á rua da Caixa d'Agua (Penha); as chaves na venda da esquina da rua Dionysio; trata-se no escriptorio, da Perseverança Internacional avenida Rio Branco n. 171. (4340M) B

ALUGAM-SE dois predios novos, á rua Francisco Manoel, estação do Riachuelo, n. 14, por 160$, e o n. 20 por 170$, cada um com tres quartos, duas salas, porão habitavel com mais tres quartos, luz electrica. Trata-se perto, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 355, onde estão as chaves. (3058M) R

ALUGA-SE o predio n. 19 da rua V. Santa Cruz (E. Novo), tem 3 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica, etc, etc;. Preço 120$000; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na avenida Rio Branco n. 114 das 8 da manhã ás 6 da tarde. (2929 M) B

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria Anna 95 e 97, Piedade, distante dois minutos da estação, com dois quartos, duas salas e luz electrica; as chaves estão no n. 99, fundos. (4012 M) B

ALUGA-SE em Jacarépaguá, uma boa casa com muitos commodos, grande chacara, muita agua, bondes á porta, preço 90$; na rua Barro Vermelho n. 149; trata-se no 145. (4031M)R

ALUGA-SE boa casa, dois quartos, sala, cozinha grande, perto dos bondes e trem; 60$; pintada de novo; rua 24 de Maio 136; chave no sapateiro. (4599 M) R

ALUGA-SE uma casa, construida de novo, com 2 salas, 2 quartos, saleta e grande quintal, propria para familia decente; na rua José dos Reis 111, Engenho de Dentro; trata-se na mesma, das 9 ás 16 horas. (4280 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino 405 com acommodações para familia de tratamento; tem fogão a gaz e luz electrica; as chaves no n. 407, e trata-se á rua Luiz Carneiro 74. (4673 M) J

ALUGA-SE um predio novo, com tres quartos, duas salas, e electricidade, na rua Borges Monteiro 47. Engenho de Dentro das 12 ás 15; trata-se á rua do Hospicio 125. (4206 M) S

ALUGAM-SE os predios da rua Guinera ns. 107, 111, 113, 127, 129 e 125 (casa VIII), Engenho de Dentro; trata-se na avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. (4838 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Arthur Vargas n. 23, Piedade; trata-se no 15; 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua e bom terreno; preço 50$000. (4618 M) R

ALUGA-SE uma casa, na rua D. Anna Nery n. 16, para pequena familia (largo do Pedregulho). (4616 M)R

ALUGA-SE, por 75$ o predio á estrada de Santa Cruz 2.608, de construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, electricidade, grande quintal, com jardim á frente, bondes de Cascadura á porta, a 5 minutos da estação da Piedade. (4240 M) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com luz electrica, com direito a casa toda, a um casal sem filhos; rua Dr. Barbosa da Silva 56 estação do Riachuelo. (4584 M) J

ALUGA-SE, por 73$, duas salas tres quartos, cozinha, agua, bica, installação electrica, 4 minutos distante da estação Quintino Bocayuva; trata-se á rua da Republica n. 75. (4935 M) S

ALUGA-SE o predio n. 56 da rua Cabuçu', para pequena familia de tratamento. E' pintada a oleo por dentro. Póde ser vista em qualquer hora as chaves estão no n. 58. Aluguel 110$; trata-se na rua da Alfandega n. 98. M

ALUGAM-SE as casas da rua Souza Barros ns. 27 e 25, Sampaio, bonde á porta e têm todas as commodidades, são proprias para pequena familia, têm tres quartos, duas salas, etc., entrada pelo portão ao lado, sendo o quintal murado; informações por obsequio no 31. (4831M)B

ALUGA-SE uma boa casa na estação de Piedade, perto da estação, aluguel 50$; informações na rua Assis Carneiro n. 120, venda. (2830 M) J

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier, com 3 quartos, duas salas e bom quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 73. (4204 M) S

ALUGA-SE uma casa á rua S. Francisco Xavier a pessoa que adiantar a quantia de 350$000, aluguel 120$000; trata-se na rua da Misericordia n. 73. (4205 M) S

ALUGA-SE a boa casa da Estrada de Santa Cruz n. 2.983, Cascadura; as chaves estão, por favor, com o sr. Cesar Lopes, no mesmo predio, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem. (4015 M) J

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Santa Philomena, Piedade; aluguel 65$; trata-se na rua da Alfandega 28. M

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos pequenos, sala e cozinha; na rua Muriquy n. 181, fundos; a chave está na frente, 35$; trata-se na rua Vital 123, até ás 11 ou depois das 6 horas. (4847M)B

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto, cozinha, agua, quintal, bondes á porta; na rua Dr. Padilha n. 74, Engenho de Dentro. Aluguel adeantado. (4847M) B

NICTHEROY

ALUGA-SE, por 150$, a familia de tratamento, uma casa á praia de Gragoatá n. 149, em Nictheroy; trata-se no n. 141, da mesma. (4883 T)R

GRANDES QUEIMADURAS

Se as queimaduras fazem horrivelmente soffrer, existe, felizmente, um meio muito simples de calmar immediatamente a dôr, é tomar o Xarope Follet. O emprego do Xarope Follet, na dóse de uma ou duas colheres das de sopa, basta na verdade, para calmar em poucos minutos as dôres por mais fortes e intoleraveis que sejam, e dá muitas horas de repouso, de somno e de socego.

As pessoas adultas podem tomar até tres colheres, das de sopa, por 24 horas, sem o menor inconveniente. Para as creanças, bastam só tres colheres das de chá. Bebe-se um pouco de agua por cima de cada colher de xarope, para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Praia n. 253, Nictheroy; trata-se na loja.

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma pequena casa, dando-se á vista 2:000$ e o restante em prestações. Escrever com as indicações para o sr. Oliveira, á rua Bom Pastor n. 64. (4702 N) J

COMPRA-SE uma casa até 4:500$ entre as estações de Cascadura e Engenho de Dentro. Cartas neste jornal a W. Walyk. (3443 N)

COPACABANA, Ipanema, Leblon — Terrenos á venda. Informações no "Jornal do Commercio", 3° andar, sala 17, das 3 ás 4 hs.—A. Ribeiro. (3617S)

COMPRAM-SE predios, espolios, heranças mesmo em Portugal, adeantando custas judiciarias e dinheiro sobre alugueis. Tratar com José Monteiro; rua Nova do Ouvidor n. 4, sob. (4533 N) S

COMPRA-SE até 6:000$ uma casa entre as estações Central e T. os Santos, dando-se em pagamento, até o valor de 3 a 4 contos, bons terrenos de esquina, em excellentes pontos para negocio, na Penha, medindo 18 X 50 e 36 X 50 e o restante em prestações mensaes, conforme se combinar. Ver e tratar com o sr. J. J. Moraes; rua Aymoré n. 9 — Penha. (4212 N)M

COMPRA-SE uma chacara em logar salubre e pouco distante do centro; tendo pelo menos tres mil metros quadrados de terreno e casa de moradia com gabinete e cinco quartos além de commodo para creado e mais dependencias; não custando mais de 30:000$. Cartas a M. C.; á rua Carvalho de Sá n. 26. (4213 N) S

CASA á venda, occasião unica. Por motivo de retirada forçada para Europa vende-se uma casa nova na rua Ceará, ponto alto e muito saudavel, Estação de S. Francisco Xavier, perto do trem e do bonde; quatro quartos, salas, terreno ao lado, etc.; negocio decidido e rapido; trata-se com Eugenio, rua Largo de S. Joaquim 16, das 2 ás 4. (4037 N) R

CASA — Vende-se com 5 commodos bons, com agua, luz, w. c.; preço 5:500$. Para ver e tratar com o proprio na mesma; rua André Pinto n. 138, Estação Ramos, E. F. L. (4827 N) B

COMPRA-SE um predio até 7:000$ no suburbio, boa construcção e limpo; cartas para a rua Bella Vista n. 140, casa n. 6; sr. Lima. (4887 N) R

PREDIO — Vende-se um com tres salas, tres quartos, despensa, cozinha e mais commodidades para morada, jardim e grande terreno todo plantado, na estação do Sampaio; trata-se á rua Vieira da Silva 37, Sampaio. (4774 S) S

PREDIOS, terrenos e emprestimos sob hypothecas. Lemos & Comp.ª; rua do Rosario 158, sobrado, proximo da rua Gonçalves Dias. Telephone n. 1.31, Norte. (900 N) R

TERRENO no Andarahy — Vendem-se dois lotes de bom terreno na rua Amaral, de fronte ao local destinado á praça projectada pela Prefeitura, 22 X 44. Informações com Cruz Vieira, na rua Barão de Mesquita n. 522 — Botequim. (4897 S) B

VENDE-SE o predio da rua Sára n. 69; trata-se á rua Pereira de Almeida 34, casa 2. (4645 N) B

VENDE-SE por 20:000$ um terreno, na rua Francisco Muratori, tendo 20 ms. por 30; informações com Fonseca, rua Sachet n. 7. (4651 N) B

VENDE-SE por 13:000$ uma casa novissima, situada no Rio Comprido, rendendo 150$; informações com Fonseca, rua Sachet n. 7. (4654 N) B

VENDE-SE o predio assobradado da rua D. Anna Nery n. 85, construcção nova, solida e elegante; tem duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro com pertences, cozinha, etc., no centro de terreno de 10X57; póde ser visto, de manhã, até ás 11 horas e de tarde, das 4 em deante; bondes á porta, de Jockey-Club e Cascadura. (4633 N) R

VENDEM-SE por 32:000$ duas casas acabadas de construir, na rua Coronel Figueira de Mello 243-45 trata-se á mesma rua n. 220. (4630 N) R

VENDE-SE por 6 contos uma avenida, perto de Madureira, tendo 12 casas e uma para negocio; está rendendo 275$ mensaes; trata-se á rua Sanatorio n. 140. (4587 N) R

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximos á estação de Inharajá; trata-se á rua Flauzina n. 28, na mesma estação. (4594 N) R

VENDE-SE uma casa pequena, na estação de Inharajá; trata-se na mesma estação, á rua Flauzina 28. (4594 N) R

VENDE-SE um terreno na Estrada Real de Santa Cruz, junto ao n. 2.373. (4603 N) R

VENDE-SE um predio, á rua Quintão n. 70, com dois quartos, duas salas e cozinha, por 2:200$, em prestações, 4 minutos do bonde de Cascadura; trata-se com o dono, á r. Luiz Carneiro n. 96, das 2 ás 4 horas da tarde. (4611 N) R

VENDE-SE um bom predio, acabado de construir, com todas as commodidades para familia, muito perto da estação de Ramos; trata-se com Vieira, na Padaria Central, em frente á estação. Preço baratissimo. (4608 N) R

VENDEM-SE os dois superiores lotes de terra da rua Venancio Ribeiro, junto ao n. 32, com 11 por 66 de fundos; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 654, E. de Dentro. (813 N) J

VENDEM-SE por insignificante preço, na estação de Ramos, tres predios, com negocios e contratos, um para morada e um grande terreno; renda mensal 450$ (Alto negocio); rua do Rosario 172, ultima sala, sr. Julio. (1593 N)

VENDE-SE por 4:800$ uma boa casa, com 5 commodos; o terreno tem 6m por 11m,80, limpa e está vasia, na rua Borges n. 15, proximo ao ponto do bonde Cachamby, E. do Meyer; trata-se directamente com o proprietario, sr. Avelino, rua Nazareth 36, Boca do Matto. (3214 N) J

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas. O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas der terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Depois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.

Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega, 28.

ATTENÇÃO — Os lotes vendidos este mez tem o desconto de 10 o/o dos preços marcados. — Aproveitem ! ! ! S

VENDE-SE hoje e sempre predios e terrenos em todas as localidades e para todos. Sampaio, rua do Hospicio 198, ... (512)

7:000$000 Por esta insignificante quantia pode-se obter o excellente predio situado á praça Marechal Deodoro n. 153. Para mais informações, dirija-se a Oswaldo Costa, R. da S. Paulo. Lorena. (4609 S) R

BENZOIN ou mistura de cacao composta. Para o embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Perfumaria Orlando Rangel.

Consultas gratis

Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas da tarde; applicam-se o 606 e 914. Na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro S. José. 12340 S. R

Stores

para janellas. Fabricam-se em grande escala, estylos de gosto desde 10$ a 30$. A. J. COSTA. Rua dos Andradas 27. Telep. 1.350, N.

PARTEIRA mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.647, Central, consultas á qualquer hora. Em frente ao theatro Republica. (1415 S)

PRISÃO DE VENTRE — Doenças do figado, estomago e intestinos, curam-se as Pilulas de Boldo Compostas da pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (3844 S) J

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante, pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 4$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (3844 S) J

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

Artigos para chapéos de senhora, flores, formas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remettem-se qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores (rua do Rosario n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1243, Norte. (Sxx S) J

Cartomante

scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. R 4429

Parteira — Mme. Bezerra, com grande pratica e o seu diploma registrado na Directoria Geral de Saude Publica desta capital, encarrega-se de partos, para o que attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia á rua 19 de Fevereiro n. 74 — Botafogo. (2095 S) B

GONORRHEAS

chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. (M 3888)

Mme. Cici

Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber; faz trabalhos por mais difficeis que sejam, a bôa e má para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. (R. 3076)

GRAUNA

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa da Noiva. Rua Rodrigues da Silva n. 36. A 3829.

COLORINA. Tintura ideal, garantida, para renovar o cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua Sete de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

CREOSGENOL

Moderno tratamento das tosses, bronchites e tuberculose. Quilão. Rua da Alfandega, 183 e nas pharmacias. 2483

DRA. EPHIGENIA VEIGA Molestias das senhoras e partos. Consultas, Uruguayana 8. R. Larangeiras 374. J 3840

FOGÃO A GAZ

Vende-se um proprio para casa de tratamento, para desoccupar logar; vêr e tratar na Avenida Gomes Freire 19, loja. (S. 4962)

PHARMACIA

Vende-se uma, magnificamente situada e bastante afreguezada. Trata-se com o sr. Leitão, na Avenida Central n. 90 (1º andar). (J. 4992)

PREDIO

Vende-se o predio de solida construcção, com dois pavimentos á rua Miguel de Frias n. 61, em frente á Polyclinica. O motivo é o proprietario ser funccionario publico em Portugal e não poder agora solver a hypotheca e vencidos. Para tratar e ver procuração e todos os documentos á rua Machado Coelho 150, loja. (J. 4984)

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfactoria. Garantia e discreção. LARGO DO ROSARIO, 3. Teleph. 2.498 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. (B 3011)

VESTIDOS E COSTUMES

Lindamente confeccionados pelos mais chics figurinos, a preços verdadeiramente limitados. Os "costumes" a cargo de um habil "Tailleur pour dames", são o que se faz de melhor no genero. — Mme. A. Barbosa; rua Sete de Setembro 219, sobrado. S 4352

TIRA MANCHAS

O. Electrico Japonez tira qualquer mancha de gorduras, graxa, pixhe e tinta de tecidos de qualquer especie, de lã, seda, casimira, sem alterar as cores; á venda nas perfumarias e casas de artigos de toilette; vidro 2$000. Depositario: João Reynaldo Coutinho & C.ª; C. V. de Itabuna, 32. (J 5039)

Molhados e comestiveis

Em um dos melhores pontos da Fabrica, das Chitas, traspassa-se um armazem, pouco capital; informa-se com o sr. José Corrêa Marques, á rua Assembléa n. 18. (M. 4397)

MOBILIA CHIC

Vende-se uma para casa de tratamento, por preço razoavel em virtude de precisar retirar-se para o interior o seu proprietario. Ver e tratar na rua Vinte e Seis de Maio n. 13, sobrado do Riachuelo. (S 4533)

CASA Á VENDA

CAMPO GRANDE

Vende-se neste logar, um grupo com duas casas, sendo estas divididas em quartos, com agua e luz e muitas dependencias. O terreno tem 4.500 metros, as casas tem agua encanada. Para tratar com o Tenente Coronel Agostinho ... n. 5 em Campo Grande.

Como se adquire a felicidade?

A felicidade entra no vosso lar como um raio de sol num dia de inverno aquecendo aos que têm frio. — *A felicidade* transpõe inesperadamente os humbraes da vossa casa e, como um sonho encantador, deixa na cabeceira do vosso leito uma fortuna. Tendes algum desejo que, apezar de vossos esforços, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para a vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervos ou qualquer outra? Destruir algum malefício? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado e que perdestes? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Attrair abundancia de dinheiro? Ganhar aos jogos? Ser amado pelas mulheres? Comprae o "Talisman *Hypno-Magnetico*". Com elle podereis tambem facilitar casamentos difficeis, reconciliações, obtenção de empregos, resolver favoravelmente difficuldades da vida, etc. Durante este mez vendemos pelo custo. Preço pelo Correio 15$000. — Pedir já em carta registrada ou vale postal, ao *Instituto Americano* — Caixa Postal 2677 — *Rio de Janeiro*. (J 3080)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500. Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro n. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

1944

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencia, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 12; á rua Sete de Setembro n. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3087

Remedio efficaz sem drogas!

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA LEME

Com 30 dias de permanencia neste hotel, pela sua situação climatica, curam-se as seguintes doenças: hypocondria, chlorose, neurasthenia e nostalgia. Asseguram as mais elevadas autoridades medicas. Escriptorio: rua Gustavo Sampaio numero 64, e 66, Rio de Janeiro, telephone n. 972, Sul. (3944)

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de setembro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, Successores. Casa fundada em 1867. 45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47. Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e preparação, e tem já suas clientes que já receberam preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 1944

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos e muito arejados, recommenda-se aos srs. viajantes, e preços muito razoaveis. Rua José Mauricio 78, canto da rua do Hospicio. 2813 J

Aos capitalistas

Vende-se, no dia 24 do corrente, as 12 1/2 horas, em praça do juiz da 1ª vara de orphãos, á rua dos Invalidos n. 152, uma avenida com sete casas, tendo cada casa 2 quartos, sala, cozinha, tanque, quintal e installação electrica em todas as dependencias, bonds e trens a qualquer momento. Para construidas solidamente ha um anno. Podem ser vistas a qualquer hora; rua Dr. Costa Ferraz n. 6, 8 e 10. Rio Comprido. Renden 620$000 mensaes. M. 4363.

COZINHEIRA

Offerece-se uma senhora de côr branca para cozinhar o trivial em casa de familia de tratamento, preferindo familia estrangeira; procurar por Hercilia, rua Carvalho de Sá n. 56. (4853) R

Acção entre amigos

De uma machina de costura "Wertheim", fixada para 25 do corrente, fica adiada para 30 de outubro proximo. (4852 S) R

TRANSFORMADOR

Corrente triphasica ca. 28.000-6.300-3.150 Volts. Capacidade, 250 KVA, 50 cyclos. Offertas em carta á redacção desta folha, ás iniciaes TRANS. (4851) R

PHARMACIA

NEGOCIO VANTAJOSO

Vende-se no interior do Estado de S. Paulo, em cidade muito commercial, servida por tres estradas de ferro, zona cafeeira, uma pharmacia com um stock de drogas sufficiente a muitos annos, vendendo mensalmente, quatro contos, sendo tres contos a dinheiro, juntamente com o predio e casa para familia completamente mobilada por 40 contos a dinheiro, livre e desembaraçada de qualquer onus. Informações: pharmacia Acre, rua Acre 38. (R 4623)

BILHAR

Compra-se um com os respectivos pertences, a preço de occasião, em perfeito estado. Cartas ao escriptorio deste jornal, ás iniciaes A. P. S. Caixa do correio n. 632. (4846) R

Arrendamento ou sublocamento de casa

Deseja-se, com o fim de reducção vantajosa de aluguel, arrendar ou sublocar-se um predio de até 16 pavimentos, em arrabalde em suburbio saudavel, para familia de tratamento, que costume faltar agua, com banheiro, quintal ou espaço, quarto, sobrado, luz electrica ou gaz, apparelhos sanitarios... Não se duvida pagar um ... Tratar com o sr. Salim, Avenida Passos 82, junto á Pharmacia. (4850) R

MOBILIA

Vende-se (barato) de sala de visitas e mais peças avulsas, na rua Barão de S. Felix n. 103 (Photographo). (4856) R

Esplendidos commodos

Em casa completamente nova e com todo o conforto moderno. Rua Corrêa Dutra n. 65. (3873) B

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

HOJE

50:000$000

Por 4$500

Quinta-feira, 27 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 14 de outubro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

Mme. Zizina

Grande cartomante, brasileira, medium clarividente, trabalha ha 20 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914 e 1915 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continua a dar consultas, das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA N. 157. Attenção: Mme. Zizina previne as pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa. J 4963

AS VERDADEIRAS TELHAS DE "ASBESTO" ETERNIT — DEPOSITARIO — JORGE ALLARD — Rua 1º de Março 20 — Rio

3447

CAPAS DE BORRACHA

para meninos, de tecido e confecção o que ha de melhor para saldar de 20$ a 28$, grande sortimento em capas para homens, para senhoras, para banho, desde 18. fazem-se capas sob medida de qualquer feitio e concertam-se e recortam-se com toda a perfeição, na fabrica

H. SCHAYE

Avenida Gomes Freire n. 19. Telephone Central 1.074. J 4965

Acção entre amigos

De um toillette que tinha de se extrair-se em 25 do setembro, com a loteria da Capital Federal, fica transferida para o dia 23 de outubro de 1915. B 4760

Perdeu-se em Madureira um *cachorro Perdigueiro*, branco, com malhas vermelhas (femea, nova). Gratifica-se bem quem o entregar ou levar; informação aonde póde ser encontrado ao sr. Antonio, barbearia, em frente á estação de Madureira. (J. 4939)

OURO A 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. S 4803

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Frenicas, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Souza & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Werneck, rua Buenos Aires n. 54. Em Nictheroy, Drogaria Bucellos. (12239 S) M

900 RÉIS O KILO

Café dos Estados mandem analysar e prezar este café e não queiram saber de brindes. Rua da Uruguayana, esquina da de Hospicio, botequim. (4321 S)

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; collocação dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e accetia pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

O professor George Baçu'

Rua Barão Mesquita 408. Telephone 1682 — Villa. Das 12 ás 18 horas. (S 4547)

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz os males de feitiçarias. Tem um breve contrario a má unhadura e mal de inveja. Trabalhos garantidos. Consultas 2$, das 9 da manhã ás 7 da noite. Domingos até o meio dia. Rua da Constituição n. 15, 1º andar. J 1940

A MALA CHINEZA

CASA FUNDADA EM 1880

Artigos de viagem, elegantes, solidos e baratos. Completo sortimento de carteiras de bolso, redes, saccos, bolsas, etc. Rua Lavradio, 61. Teleph. C. 1082. J 2266

Pharmacia Homeopathica

Rua Carolina Machado n. 206 A, em frente á estação de Madureira. — Consultas gratis todos os dias. Unicos depositarios do afamado apparelho "Oxypathor", que cura a maioria das enfermidades. F. Valladão & Comp. 3126.

SYPHILIS

Cura rapida, processo moderno, sem ser preciso do 606 e 914, pelo prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral; operações. Consultas: Rua da Carioca, 36, de 1 ás 3. (R 1309)

Experimente V. Ex. a agradavel sensação que dá o sabonete LIÉGE, no banho. A solução boracica e antiseptica do SABONETE LIÉGE, é maravilhosa em seus effeitos calmantes e refrescantes. V. Ex. se recreará com a espuma rica e cremosa e com delicado perfume que deixa na pelle. Este sabonete tem propriedades que são mui benéficas á pelle. Calma o ardor das queimaduras do sol; allivia a irritação devida ao suor e faz experimentar uma sensação refrescante e de bem estar. Aconselhado para o banho das creanças. Um 1$500 — Caixa 3$500 — Pelo Correio 2$000 — Caixa pelo Correio 5$000. Vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. Desconto para atacado. Depositarios geraes: ARMAZENS GASPAR — Praça Tiradentes 18 e 20 — RIO.

EMPREGO

Um rapaz de 18 annos, educado e de boa familia, com algum preparo, sabendo regularmente contabilidade, deseja collocar-se em algum escriptorio, dando de si boas referencias; quem precisar de seus serviços tenha a bondade de deixar cartas na Pharmacia Rio Branco, Uruguayana, 110, para X C, ao cuidado do sr. Carvalho. (4626) R

GELADEIRA

Precisa-se de uma, grande, para manteiga; cartas á Caixa do Correio 286. (B 4682)

TERRENOS EM S. MATHEUS

— AVISO —

Os srs. prestamistas que não estiverem em dia com o pagamento das prestações até 30 de setembro do corrente anno (prazo este improrogavel) perderão o direito aos terrenos adquiridos nos termos das respectivas clausulas contratuaes. Escriptorios: rua Uruguayana, 114, sobrado, e na estação Engenheiro Neiva, da E. F. C. do Brasil. R. 12326.

REPREGADEIRA

Precisa-se de uma para latas redondas; cartas á Caixa do Correio 286. (B 4683)

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos faz quaesquer trabalhos, une os desunidos, e faz reinar a paz nos lares das familias. Unico na America do Sul, que por meio de uma consulta nocturna, descobre um segredo por mais difficil que seja. Trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos acertos e bons trabalhos já feitos. Mora na praça da Republica ha quatro annos e sempre satisfez a pessoas mais exigente. Possue as verdadeiras pedras de Siva, vindas directamente de Jerusalém, onde esse talisman conhecido do Brasil. Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica numero 84 e de 7 1/2 ás 9 horas, na Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado,

Praça da Republica n. 84

(J 729)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
333-12ª		331 - 18ª	
16:000$000		**20:000$000**	
Por 1$600 em meios		Por 1$600 em meios	

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde—309—35

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Sabbado, 9 de outubro—A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — Novo plano 335-1ª

200:000$000

POR 16$000 EM VIGESIMOS

Este importante plano além do premio maior, distribue mais: 2 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 30 de 500$000.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães. Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para mocas de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só a vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. 130 J

JORGE ALLARD — VIGAS DE AÇO EM DEPOSITO — Rua 1º de Março 20 - RIO

3447

Loteria do Estado DO Rio Grande do Sul

Em 27 do corrente

Contos 40 Contos

Por 10$000

Apenas jogam 15,000 bilhetes

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por espheras e globos de crystal

A' VENDA EM TODA A PARTE

J 4966

Vidalon

PODEROSO TONICO FORTIFICANTE ESTOMACAL

Em todas as pharmacias

TERRENO

Vendem-se dois lotes de 10 metros de frente por 50 de fundos, plano, alto e secco, todo de sombra, na rua Lucio de Mendonça, ultima rua transversal, á rua Maria e Barros, ao sair á rua São Francisco Xavier, os melhores da rua acima; trata-se na rua do Hospicio numero 224, 1º andar ou rua S. Francisco Xavier, 154. B 4805

OCCASIÃO

Automoveis Duble Phaeton ou Landolet, esplendidos, bons uso, perfeitos vende-se; trata-se á rua Silveira Martins, 139, Cattete. (B 4824)

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Das 8 ás 12. 2483

CÃES S. BERNARDO

Vende-se um casal legitimo, muito limpo e bem educado, no preço muito barato. Evaristo da Veiga 21. S 4924

NICKEL

Vende-se de 1:000$000 para cima a 1.700 rs. agio para o comprador, na rua da Candelaria n. 20, com o corretor Moniz. B 4915

PARA DENTISTAS

Vende-se um vulcanizador novo, ... automatico para ouro por 25$000. Rua da Misericordia 46, sob. B 4921

PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa mobilada, luz electrica, banheiros, um grande terreno; trata-se na rua Thereza n. 630. B 4782

PHARMACIA

Em magnificas condições de pagamento, vende-se uma muito acreditada, bem sortida, livre e desembaraçada, garantindo-se o movimento mensal de tres contos de réis, presentemente; o motivo da venda, é o seu proprietario ter de retirar-se para fóra desta capital, a tratar de negocio que exige a testa do serviço. Para informações com o sr. José Silveira, rua Gonçalves Dias, 59, Drogaria Rodrigues. J 4965

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame) kilo a 3$600 — Ouvidor, 149, — LEITERIA PALMYRA

TALCO

Vende-se qualquer quantidade deste mineral, em bruto ou pulverisado. Para informações, com os srs. De Santis e Rondó—Estado do Rio—Rezende. (J 3017)

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

Madeiras usadas ou novas

Compram-se de quaesquer dimensões, serradas ou não, em grandes ou pequenas quantidades. Cartas a K. L. R. (4170 B)

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª

Successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

RUA DO ROSARIO, 136—Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro e registro de marcas de fabrica e commercio, obras artisticas e litterarias.

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal, cimento e telhas; remettem para o interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. (194)

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que tendo recebido de Paris um grande preparado para tingir cabellos, continua a tingir cabellos, só a sua residencia, particularmente, garantido por ser o mesmo inoffensivo, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo, com um preparo que seja da mesma. Vende tambem pelo preço mais... Rua Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone. Central. 5.806. 2.813

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa das ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa de que provenham, usando a sua primitiva. "Electro-Magnetico", do dr. Wilson. Depositarios: — Merino & Comp., rua do Ouvidor n. 6. Remessa gratis de catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua Quinze de Novembro n. 5.

LOUÇAS

55$** um fino apparelho completo para jantar. **30$ um fino apparelho completo para chá e café, 34 peças. **35$** **12$** Duzia de finos talheres americanos para um grande barateiro na **Rua Frei Caneca n. 126**—Bazar Villaça. J 2831

TRASPASSA-SE

uma boa casa de negocio com boa loja, propria para qualquer negocio; informações na travessa do Commercio, 26, com o sr. Ramos. 30004

Optimo negocio

Para desenvolver negocio, dando lucro de 40 a 60 %, precisa-se de sócio com 10 a 20 contos; trata-se na rua Carmo 19, sobrado. (M. 4396)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processo seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 2 ás 5; rua Ramalho Ortigão, 7. (J. 4914)

SEMENTES DE CAPIM GORDURA ROXO

Vende-se qualquer quantidade, kilo $300, entrega em qualquer estação da Estrada de Ferro Central, isento de frete. Saccos por conta do comprador. Pinto, Lopes & C., rua Marechal Floriano n. 174. J. 2146)

COFRE-FORTE NASCIMENTO

São os que maior resistencia offerecem contra o fogo e arrombamento. Pedimos aos senhores pretendentes para estes cofres que antes de comprar visitar o nosso deposito e ver a grande variedade que podemos offerecer. Precos ao alcance de todos. Rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana.

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Pedidos com importancia em vales postaes — A. de Azevedo & Costa — Rua ...

AGUA DA COLONIA "ELITE", a melhor e mais concentrada, perfume delicioso para o banho e toillete. Exigir AGUA DE COLONIA "ELITE". 1/2 litro 4$000 — 1/4 de litro 2$500. F. LOPEZ — Rio — Deposito, CASA HUBER — Rua Sete de Setembro, 61 — B 4580

AUTOMOVEL

Vende-se um double-phaeton, 40 H P, do fabricante Gregoire, em perfeito estado de conservação; para ver, á rua 24 de Maio, 343. (R 4123)

ESCRIPTORIOS

Na Avenida Central 105, esquina da rua do Rosario, 1º andar; trata-se no Café Mourisco. (S 3144)

CASA

Aluga-se uma por 250$000, na rua Ypiranga n. 106, Larangeiras, com sete quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no predio 102, na mesma rua. 4447

CINTOS — ALTA NOVIDADE

(PARA SENHORAS)

A casa David Perro (rua Sete de Setembro, 174), tem o prazer de offerecer ás exmas. familias, artigos chics. (J 4600)

Empreza Paschoal Segreto

Theatro S. José

Companhia Dramatica. Direcção de Eduardo Pereira, da qual faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

A'S 7 3/4 e A'S 9 3/4

GRANDIOSOS ESPECTACULOS

sublime peça Amor de Perdição

Brilhante desempenho

Por toda a companhia

Preços: camarotes, 8$000; distinctos, 10$000; poltronas, 1$500; cadeiras 1$000; geral 1$000.

A seguir:

Um drama no alto mar

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira 23 de setembro — HOJE

No Carlos Gomes

CINEMA ALEGRE

DA EMPREZA JUAN CANTO'

Das 6 horas em deante

Exhibições continuas

— DE —

FILMS ALEGRES

Programma sempre variado

PREÇOS

Ingresso, com direito á poltrona 1$ ... com direito á cadeira ... Numeros ...

NA MAISON MODERNE

TORNEIOS DE

RAM-BOLK

de 1 1/2 ás 5 e das 6 da tarde em deante TODAS AS NOITES SESSÕES DE **CINEMA**

Programmas novos

ás segundas, terças, quartas e quintas-feiras e aos sabbados.

BILHETES COM BONIFICAÇÃO ... SORTEIO ...

Sorteio ás 6 e ás 9 horas da noite

PREÇO DO BILHETE, 1$000

ACTOS FUNEBRES

Athos de Azevedo

Lidia Lima de Azevedo, suas filhas e mais parentes do saudoso ATHOS DE AZEVEDO profundamente reconhecidos e confessam a todas as pessoas amigas que os acompanharam na magua immensa por que passaram, e communicam que a missa de trigesimo dia será rezada hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá. R. 4592

Antonio José Ferreira Braga

A viuva e demais parentes, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do fallecido ANTONIO JOSÉ FERREIRA BRAGA, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que será rezada hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario. J. 4582

Antonio José Ferreira Braga

Ferreira Braga & Comp. agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do fallecido ANTONIO JOSÉ FERREIRA BRAGA, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario. 4583

Prof. J. Zefirino da Costa

Hilda Siqueira manda rezar, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de mez por alma de seu padrasto J. ZEFIRINO DA COSTA, e para este acto convida todos os parentes e amigos. (R 2600)

Francisca Telles de Souza Dantas

Joaquim Dantas de Paiva Barbosa, filhas e demais parentes convidam todos as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella do Campinho, por alma de sua extremosa esposa e mãe FRANCISCA TELLES DE SOUZA DANTAS, antecipando a todos sua gratidão. (B 4610)

Antonio Martins de Carvalho

Antonio Queiroz da Silva, Emilia Pereira da Silva, filho e netos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de ANTONIO MARTINS DE CARVALHO, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro, pelo que antecipadamente agradecem. (R 4628)

Stella Glech Gross

(1º ANNIVERSARIO)

Fernando Gross e seus filhos, Armannina Glech e seus filhos e dr. Carlos Gross e senhora mandam rezar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, uma missa por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã e nora, STELLA GLECH GROSS, primeiro anniversario do seu passamento.

Carlos Alberto da Cunha

(S. JOÃO D'EL-REY)

O padre João Baptista da Cunha, viuva Ernesto Cunha e filha, Gastão da Cunha e familia, José Fonseca e senhora e Max Schlobach e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar em suffragio da alma do seu parente, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 4446)

Manoel Rodrigues Peixoto

A viuva, filha e affilhado convidam todos os parentes e amigos do seu MANOEL RODRIGUES PEIXOTO a assistir á missa de trigesimo dia, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna; ficando desde já agradecidos. (R. 4880)

José Cardoso de Abreu

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Antonio Cardoso Castello Branco e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de seu fallecido pae, sogro e avô JOSÉ CARDOSO DE ABREU, na egreja de Santa Rita, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas; ficando por este acto desde já agradecidos. (B. 4863)

Manoel Lopes de Carvalho

Um amigo do saudoso MANOEL LOPES DE CARVALHO manda, em commemoração da sua data natalicia, celebrar uma missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José. (B. 4906)

Benedicta Amelia de Menezes

Clara Esteves de Menezes, seus filhos, netos e bisnetos, mandam rezar uma missa por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó e bisavó BENEDICTA AMELIA DE MENEZES, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, primeiro anniversario de seu passamento. (J. 4914)

Simpliciana da Silva Santos

Yone e Argeu Coelho dos Santos, fazendo rezar amanhã, na Cathedral do Rio de Janeiro, uma missa por alma de sua sempre lembrada tia SIMPLICIANA DA SILVA SANTOS, 1º anniversario do seu passamento, convidam seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião e piedosa homenagem, o que desde já agradecem. (F. 54940)

Minervina Serpa Chavantes

30º DIA

Abdulaziz José Chavantes, sua familia e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe MINERVINA SERPA CHAVANTES, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, sabbado, 25 do corrente. Desde já se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião. 3498

Dr. Belchior da Gama Lobo

Celestino da Gama Lobo e irmãos, Alberto San Juan, Wenceslão San Juan e irmãs, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, por alma de seu prezado e extremoso pae e cunhado, dr. BELCHIOR DA GAMA LOBO, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas e meia, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos. (J 3215)

Pedro Martins Pereira

A viuva, filhos, irmãos, cunhados e mais parentes agradecem a todos as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, irmão e cunhado, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dores de Sulacap em Catumby.

Barão de Kalden

A baroneza de Kalden, na impossibilidade de dirigir-se aos seus agradecimentos á todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir á missa de setimo dia em alma do seu querido e saudoso esposo, vem por este meio hypothecar a sua profunda gratidão. B ...

FINADOS

COROAS DE BISCUIT, artigo de fino gosto, preços da fabrica, recebem-se encommendas. Vendas por atacado e a varejo. Boulevard de São Christovão numero 70, Teleph. V. 893. (M 2695)

OURO

Compra-se ouro, brilhantes e joias usadas, á rua Sete de Setembro n. 112, "Joalheria Diamantina". Unica casa que compra pelo justo valor. (J. 2810)

PAQUETÁ

Aluga-se uma casa, na rua dos Fracos n. 6, com commodos para grande familia ou duas familias, separadamente. As chaves estão na esquina. Trata-se na rua da Alfandega n. 28.

VENDE-SE

Um bom terreno, com 11x111, na estação do Anchieta, distante cinco minutos, por 500$000, com agua perto; trata-se na rua Barão de Bom Retiro ... n. 5, Jardim Affonso Penna. (R. 4968)

BOM LEILÃO DE MOVEIS

Amanhã, ás 5 horas da tarde, á rua Barbosa n. 31, proximo á rua Marquez de Olinda (Botafogo), de dormitorio de peroba e imbuya, sala de jantar de peroba, escriptorio, estantes e cadeiras americanas, estantes para livros, chiffonier, cofre Villa Nova, grupo bom piano-pianola, quadros e objectos de arte, pelo leiloeiro Virgilio. (J. 3813)

Xarope Peitoral de Dessessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este excellente xarope peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, rouquidão, tosse nervosa, constipações, ronquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março n. 10 e 12; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 80. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

"SACCO DE PRATA"

Perdeu-se, na ultima sessão do cinema Pathé, na noite do dia 20, um sacco de prata. Quem o encontrou, fará o obsequio, por caridade de o restituir, será gratificado com a importancia do seu valor, por ser uma lembrança de familia. Respostas a Maria Santos, á redacção do Correio da Manhã. (J. 4955)

Grande Pensão

Vende-se, baratissimo, uma muito conhecida e afreguezada, no Cattete, com 35 quartos, todos mobilados, com 1 mobilia, uma loja, optimo quintal, lavatorio. Diaria da renda; tratar no Largo do Machado 3. (R. 4483)

COMMODOS

Aluga-se a moços solteiros; largo S. Francisco n. 36. (R. 4917)

DINHEIRO

Empresta-se sobre notas promissorias. Cartas á Caixa Postal 1.604. (S. 4933)

TRILHOS

Usados, para postes linha e construcções. Carlos Blank. Rua da Alfandega n. ... (S. 4931)

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma, com muita pratica e activa, para tratar de uma senhora doente; na rua Francisco Eugenio n. 169, casa n. II.

ALUGA-SE NA RUA DO HOSPICIO N. 208

um excellente predio, completamente novo, com loja e dois andares; as chaves estão no n. 198, e trata-se na rua Assembléa 94. (B. 4825)

CINEMA PATRIA

78, RUA S. LUIZ GONZAGA, 78

UM UNICO DIA HOJE

Francesca Bertini

A grande actriz italiana na sua ultima creação

Victima do seu Ideal

2ª fita — Uma linda comedia em 2 actos de Gaumont

PAZ E CONCORDIA

3ª fita

A AMAZONA BRANCA

Grandioso drama, film artistico da grande marca "Nordisk", em 3 commovedores actos

Amanhã: — A UNIÃO SAGRADA, grandioso drama patriotico em 3 actos.

Sabbado: — O ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO, em 2 actos. J 4890

ILEGÍVEL

Le Cinema Merveilleux **AVENIDA** Le Cinema où l'on s'amuse

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA — A dominadora da Cinematographia no Brasil

ODEON E PATHE'

ONZE PAIZES EM GUERRA!

A partir de segunda-feira, exhibiremos no PATHE' e ODEON um film de actualidade, de primorosa concatenação, em que se acham compilados todos os principaes aspectos— quer bellicos, quer episodicos ou pittorescos — que se podem observar nas linhas de fogo dos ONZE PAIZES EM GUERRA!

As apresentações deste film serão amenisadas pelas palavras do Conde de Besa, autor da admiravel composição que acompanhará a projecção, explicando as diversas scenas exhibidas, o que dispensará o auxilio que os letreiros costumam emprestar á comprehensão dos assumptos. Este film tem sido apresentado em todas as grandes capitaes do mundo e e ainda recentemente mereceu a honra de ser visto pelo Nuncio de Sua Santidade Apostolica, de quem recebeu o Conde de Besa um documento valiosissimo que se acha exposto em nossos salões e que attesta o alto merecimento da composição que vamos apresentar ao publico:

ONZE PAIZES EM GUERRA! — Uma hora e meia de projecção!

Uma novidade attrahente. Uma acção dramatica que se desenrola entre os monumentos da mais remota civilisação hindú!

A ESMERALDA ENSANGUENTADA

Celio Film - 4 actos - Serie "NOVITAS" - Protagonistas Lydia Quaranta, Franco Zoni, Dante Capelli

Argumento

I ACTO

Os Dakoits Hindus consideram sagrada a esmeralda valiosissima que orna, em seu templo, a figura da Deusa Kaly. Brown, um aventureiro inglez á caça de fortuna, concebe o plano de roubar a gemma preciosa e introduz-se no templo, onde, depois de adormecer Sieva, a guardiã, consegue apoderar-se da pedra valiosissima.

Ao dia seguinte, os grandes sacerdotes do templo, quando nelle penetram, descobrem Sieva adormecida e verificam o roubo. Responsabilizam então a guardiã, a quem dão o prazo de um anno para encontrar o talisman precioso. Terminado esse prazo, ella morrerá se a esmeralda não houver sido reposta na fronte de Kaly.

Brown, sem demora, se atirou pela floresta afóra em demanda da costa. Perseguem-n'o porém Sieva com Mauvo, que lhe secunda as pesquizas, e um grupo de homens fieis. O rastro do aventureiro não tarda a ser descoberto e a perseguição dentro em pouco tem por theatro o sertão inhospito da Asia. Esgotado o seu cavallo, Brown abandona-o. De noite, para fugir ao ataque dos leopardos ferozes, procura Brown defesa numa arvore baixa. Os leopardos, proseguindo na investida, obrigam-n'o a tentar passar a outra arvore mais alta. O ramo em que elle se pendura vem entretanto a quebrar, e Brown tem que lutar pela vida, braço a braço, com um leopardo feroz, que finalmente consegue abater. Os perseguidores vão-n'o porém acossando cada vez de mais perto, até que afinal, sem outro recurso de defesa, Brown incendeia a floresta para crear um novo obstaculo aos que o procuram apanhar. Finalmente alcança um rio, á beira do qual encontra uma fragil canôa de pescador. Subjuga o barqueiro e foge, mas o pescador, semi-morto, põe os perseguidores no encalço do fugitivo.

II ACTO

O inglez consegue afinal alcançar Calcutá e, a bordo do vapor em que toma passagem, julga-se para sempre escapo, com o seu thesouro. Não desanimam porém os Dakoits. Perdido aquelle vapor, tomam outro, e em pouco tempo Brown, Sieva e Mauvo estão todos em Roma, onde o aventureiro trata, sem mais demora, de vender a esmeralda de Kaly. O primeiro negociante a quem com tal fim se apresenta, declara-lhe que a joia é de subido preço e indica-lhe o millionario-colleccionador Clarke que com certeza a comprará. A transacção é realizada, e Brown, satisfeito, embolsa uma pequena fortuna.

Mauvo não desampara, entretanto, a porta do hotel em que se aloja o aventureiro, prompto a apoderar-se do thesouro, seja como fôr. Num trem que Brown toma dias depois, Mauvo assalta-o, mas sem nenhum resultado, porque nada encontra em seu poder, obtendo apenas informação sobre a venda da pedra a Clarke. Mauvo e Sieva regressam em acto continuo a Roma, mas são informados de que Clarke partiu para Montecarlo. Ahi se acha, de facto, o millionario, que, sob a protecção do mysterioso talisman, tem ganho á roleta sommas formidaveis. Sieva e Mauvo em breve ali se acham tambem. Clarke, condoido de Smithson, a quem a roleta levou os ultimos vintens, empresta-lhe a pedra portentosa, com a qual elle refaz a sua fortuna; de modo que quando os Dakoits e sua gente assaltam Clarke, ao sair de Montecarlo, e o assassinam, nada tão pouco encontram em seu poder á excepção de um bilhete que estabelece achar-se a pedra com Smithson.

III ACTO

Rico, graças ao talisman maravilhoso, Smithson regressa ao seu paiz natal, a Inglaterra, onde o seu primeiro acto é visitar uma velha amiga, Lolotte, a quem Smithson empresta por sua vez a esmeralda, para que della tire o partido que puder. Mauvo e Sieva, que se têm transferido para a Inglaterra, encarregam um intermediario de obter por compra a gemma de Kaly, mas Smithson terminantemente declara que não está disposto a entrar em negocio com a esmeralda prodigiosa. Os dois Dakoits, por um estratagema, apoderam-se de Smithson e nada encontram em seu poder. Sabedores, entretanto, de que Lolotte é nesse momento a depositaria da gemma valiosa, enviam-lhe um bilhete avisando-a de que será morta se não entregar a pedra. Lolotte chama a policia, que vigia todas as entradas e saidas da casa, aguardando o apparecimento dos autores da ameaça. Lolotte vive os momentos mais angustiosos da sua vida; e são os ultimos, porque Mauvo e Sieva conseguem fazer penetrar pela chaminé da residencia uma cobra venenosa que minutos depois estrangula a amante de Smithson.

IV ACTO

O delegado de policia entrega a Smithson a esmeralda que foi encontrar na residencia de Lolotte, e o inglez, quando recebe aviso identico ao que precedeu de poucas horas a morte de Lolotte, resolve fazer uma viagem transatlantica, na qual espera usar de um estratagema que para sempre fará perder a sua pista. Para isto toma dois camarotes, um em seu nome e o outro no nome do dr. Durban. Ao segundo dia de viagem simula um suicidio e deixa uma declaração assignada "Smithson", annunciando que se mata para escapar á perseguição dos Dakoits. A coberto de habil disfarce, assume então a bordo a personalidade do dr. Durban. Os Dakoits são, porém, perspicazes e, tão cedo como entram a suspeitar do dr. Durban, logo descobrem que elle é Smithson. Este, sciente de que não mais consegue illudir os seus perseguidores, procura esconderijo no porão do paquete. Ahi o alcança Mauvo que, para afugentar Smithson, não hesita em lançar fogo ao navio. Para escapar á morte, Smithson foge do porão para o seu camarote. Os Dakoits barram-lhe porém o passo e declaram-lhe que ou elle entrega a esmeralda, ou ali mesmo morrerá queimado, sem esperança de salvação. Em tão dura extremidade, Smithson entrega aos Dakoits o talisman mysterioso.

O fogo estava, porém, por demais adeantado e não havia salvação para ninguem. Em poucos minutos o mar tragou o navio, e com elle desceu ao fundo do mar a esmeralda ensanguentada, que nunca mais tornou a brilhar sobre a fronte da Deusa Kaly.

Historia velha... factos novos

GAUMONT JORNAL

PATHE' MUSIC-HALL-FAMILIAR-FILMS E ATTRACÇÕES

HOJE- ESTREIA DA CELEBRE TROUPE CUNO ALEXANDRE

5 pessoas acrobatas

UM ESTRONDOSO SUCCESSO!

Os eximios bailarinos

DUQUE-GABY

dançarão hoje o

Fox-Trot e amanhã A FURLANA

Na proxima semana — O FADO — Creação do Prof. L. Duque

Todas as semanas novas estréas

Actualmente - Grande successo dos artistas

JANE MARNY - Sublime diseuse

Mme. BERTHA MAJTHANYI

Celebre soprano ligeiro

Duque-Gaby

Celebridades mundiaes

a) «Tango Argentino» varias phantasias do professor L. Duque.
b) «Fox-Trot» ou O passo da Raposa, ultimo successo Yankee.
c) TANGO BRASILEIRO ou maxixe do salão

Sabbado **Unica matinée** com os bailarinos **Duque-Gaby** PREÇOS POPULARES

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empresa Couto Pereira & C.

HOJE -- Maravilhoso programma novo! -- HOJE

Exhibição de 3 magistraes «films» de arte ineditos dos mais afamados fabricantes. — Um grandioso espectaculo de exito garantido!

MASCARA LOUCA

Sensacional drama da Série Extra, da fabrica Gloria Film, dividido em 5 longos actos, Bellissima concepção artistica interpretada por notaveis artistas do theatro italiano. Deslumbrante mise-en-scene

ESMERALDA ENSANGUENTADA

Arrebatador drama de aventuras, dividido em 4 extensos actos, primorosa edição da fabrica Celio Film. Curiosas revelações de costumes e paizagens indianos

Historia velha... factos novos

Commentarios humoristicos da actual guerra. Espirituosas e innocentes fantasias, que muito farão rir

Ao "Paris", le cheri du public! J 4999

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA OLIVEIRA & C.

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

HOJE Quinta-feira HOJE

2ª LINDA MATINÉE ROSA — A's 2 1|2 da tarde

Dedicada pela Empresa ao **MUNDO INFANTIL**

Com programma excepcional e farta distribuição de BONBONS

A'S 8 3|4 DA NOITE—Mais uma assombrosa funcção equestre com um daquelles programmas ultra sumptuosos!!

A Carruagem Equestre Invenção sublime da familia LECUSSON, executada pela troupe Lecussan-François

A ESCADA DA MORTE Assim denominada pela difficuldade da sua execução e desempenhada pelo trio

COLOMBETTI- Em conjunto com os seus admiraveis numeros de bicycletta.

LOS NERINOS Rivaes com vantagem do celebre **WALTER** um dos maiores successos do **Colyseu dos Recreios de Lisboa.**

A grande jockey Mme. Lecusson Em seus exercicios sobre cavallo em carreira vertiginosa, repetidas vezes acclamada pelo publico e bisada debaixo de calorosos applausos.

ADA-EDA-IDA -- As tres estrellas Pallestrini O trapesio mais chic e elegante que se tem feito nesta capital.

O Mono Peter—O Cachorro Foot-Ball—Os Burros sabios completam a funcção á qual os clowns, os palhaços e os tonys darão a nota comica.

Amanhã — Grande funcção — A's 8 3|4 da noite. R 4071

CINEMA IDEAL

(Muito imitado—Jamais egualado) - 60, R. da Carioca, 62-Proprietario M. Pinto-Telep. 1037 C.

HOJE — UM TRIUMPHO COLOSSAL — HOJE
INDISCUTIVEL VICTORIA — — O IDEAL SEMPRE NA VANGUARDA!

Preços communs - 2 horas de projecção - Preços communs

Um programma que representa dois programmas grandiosos!

ATTENÇÃO - Tendo em vista o exito indiscutivel do grandioso film de arte, **A DAMA DAS CAMELIAS**, a Empresa do Cinema Ideal resolveu, para que todos possam admirar tão sublime epopéa de arte, manter ainda no programma de hoje admiravel trabalho da

BELLA HESPERIA

Divina interprete do primoroso drama em 6 extensos actos

A Dama das Camelias

O melhor e o mais empolgante trabalho que a arte cinematographica tem apresentado. O famoso romance de ALEXANDRE DUMAS, magistralmente interpretado por artistas de fama mundial.

Não obstante constituir a DAMA DAS CAMELIAS um programma sem rival, ainda serão exhibidas as seguintes novidades de garantido exito:

O amor de João Perlot Commovente film de arte, em tres actos, primorosamente representados pelo grande artista da Comedia Franceza, MR. CAPELLANI — Scenas de indiscutivel belleza — A historia de um grande amor.

OS GOUMIRES ALGERIANOS NA BELGICA ---- Esplendido film de palpitante actualidade tirado com autorização das autoridades militares da França.

Como extra na matinée: — NOIVO MAL ACOLHIDO — Magnifica comedia de scenas hilariantes — Novidade de Pathé.

SEGUNDA-FEIRA — Mais um successo grandioso.

CONFESSE... O CINEMA IDEAL NÃO TEM RIVAL. J. 4974

CINE PALAIS

HOJE HOJE

Bello e extraordinario

PROGRAMMA

Vide annuncio na 5ª pagina

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior — Rua da Carioca, 49-51

HOJE ● Em matinée e soirée ● **HOJE**

Um esplendido programma novo

Não contentes com o grande, enorme successo com o programma que exhibimos até hontem, queremos mais triumphos e estamos certos que obteremos a victoria com este esplendido espectaculo que proporcionamos hoje ao nosso querido publico.

4 - GRANDES E LINDOS FILMS - 4

A AMAZONA BRANCA

O grandioso drama, film artistico de grande espectaculo da fabrica NORDISK, em 2 longos e commoventes actos

E' protagonista deste drama o querido artista Olaf Foens; neste romance mimoso vem-se a conhecer a perversidade de um individuo acostumado a conquistar actrizes. Com sua maldade faz morrer uma que lhe resistiu: ella, porém, tinha um noivo e este procurou o bandido até encontral-o!... Trabalho admiravel e emocionante.

A BELLA DAS SELVAS

Emocionante drama da fabrica BISON — 3 partes

Quem não aprecia estes trabalhos passados na matta virgem, ao lado das féras! Ali as vidas se arriscam a cada passo, á cada momento, e isto torna mais grandioso o espectaculo.

O DESTINO DE RENE'

Mimoso drama da fabrica UNIVERSAL — 2 partes

Este mimoso trabalho por certo que ha de agradar, já pelo seu enredo mimoso, attraente, captivante, já pelo desempenho que lhe é dado pelos artistas da grande fabrica novo-yorkina.

Como extra na matinée: — A TACTICA DO GENERAL JACKSON — Drama militar, extrahido do celebre romance de Emert Campbell Hall, em tres actos.

SEGUNDA-FEIRA — EBBA TOMPSON, no bellissimo film de arte da Nordisk — A HORA DO PERIGO — ou SACRIFICIO PELO AMOR.

BREVEMENTE — A CHAVE MESTRA — Drama de aventuras, em 14 séries.

Todos ao Cinema IRIS J 4990

THEATRO RECREIO - Empresa José Loureiro

HOJE, A's 7 1|2 e às 9 3|4, HOJE

A invencivel revista

A PEÇA DOMINANTE

A SABINA

Luxo! Riqueza e Esplendor!

No final do 1º acto, grande Farandola, por todos os artistas.

Amanhã — Récita da coupletista CARMEN DEL VILLAR

O RAPADURA

Em ensaios a revista de MARIA LINA—OURO SOBRE AZUL

THEATRO LYRICO

Companhia Dramatica Franceza Mr. FELIX HUGUENET

De passagem para Europa, dará nesta capital QUATRO UNICOS ESPECTACULOS, com as seguintes peças:

PAPA' Comedia em tres actos, de M. M. Robert de Flers e G. A. Caillavet.

LA BOULE Comedia em quatro actos, de M. M. Henri Meilhac e Ludovic Halroy.

UM PARISIENSE Comedia em tres actos, de M. Edmond Gondinet.

MADAME Comedia em tres actos, de M. M. Abel Hermont e Saveir.

Na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se desde já aberta uma assignatura para estes espectaculos.

Preços para as quatro recitas:

Frizas, 200$000; camarotes, 150$000; poltronas, 40$000; varandas, 40$; cadeiras, 20$000. Os preços avulsos serão augmentados.

A companhia deve estrêar nos principios do mez de outubro. R. 4885.

HOJE | THEATRO APOLLO | HOJE

Recita de homenagem á illustre artista

(PALMYRA BASTOS)

1ª representação nesta temporada da celebre opereta em 3 actos, musica do notavel maestro FRANZ LEHAR e traducção do saudoso escriptor brasileiro

ARTHUR AZEVEDO

VIUVA ALEGRE

Pela primeira vez o papel de Anna Glavari é desempenhado por

Palmyra Bastos

O de Niegus por José Ricardo | O de Donilo por Almeida Cruz

Valentina, Adriana de Noronha; Barão Zeta, M. d'Almeida; Rossillon, Fernando Pereira; Prascovia, Sophia Santos; Olga, Martinó; Silvana, Honorina; Kromow, Santos Mello; Cascadat, S. Ribeiro; Pritsapat, J. Soares; Bog. Paiva; Prits, Oscar; Creado, Durão.

Damas, cavalheiros, diplomatas, montenegrinos, musicos, cancanistas, etc.

Ensceneção de Armando de Vasconcellos — Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

DESLUMBRANTE MONTAGEM SCENICA

Amanhã — VIUVA ALEGRE — Domingo, "matinée" VIUVA ALEGRE. Quinta-feira, 30 — Recita do actor JOSE' RICARDO — SOLAR DOS BARRIGAS (R 4972)

Vejám na ante-penultima pagina os annuncios dos theatros S José e Carlos Gomes, e cinemas Patria e Maison Moderne

SINE PARES. — **ODEON** — Dominando sempre

Companhia Cinematographica Brasileira— Empresa diplomada «hors concours» pelos amigos do cinema no Brasil

PATHE' — Segunda-feira, em «Matinée», das 12 horas em deante — ODEON — Segunda-feira, em «Soirée», das 7 1|2 em deante

11 PAIZES EM GUERRA

Film documentario-instructivo e divertido-1 1|2 hora de projecção

A prodigiosa obra da Europa Militar!
As grandes figuras collectivas da Conflagração Européa!
Em acção: os mais poderosos Exercitos do Mundo!
Concatenação dos principaes factos da guerra desde o seu inicio!
Projecção acompanhada de conferencia explicativa, a cargo do conferencista e autor da copilação Conde de Besa, dispensando assim a leitura de letreiros
Uma nova e onerosa acquisição da Companhia Cinematographica Brasileira, no intuito de informar o publico, sob uma forma amena e deleitosa, a respeito de todos os grandes acontecimentos mundiaes.

Um film empolgante: Edição Artistica da «Gloria Films». — Protagonistas: **Lydia Quaranta e Dante Capelli**

Prologo - 3 actos - Epilogo

MASCARA LOUCA

Lydia Quaranta, a alma da tragedia

ARGUMENTO:

A MASCARA LOUCA

Edição Artistica, Gloria Film — Prologo, quatro actos e epilogo

Protagonistas: — Lydia Quaranta, Franco Zoni e Dante Capelli.

PROLOGO

O pequeno Lucio Oddi, quando apenas começa a ensaiar, na Italia, os seus primeiros passos na esculptura, tem a rara fortuna de conquistar a sympathia de um millionario americano, Mc. Donnell, que não só lhe compra a sua primeira obra, "Gansonetto", como até o convida a ir para Nova York, encarregando-se de todas as despesas da sua educação artistica. Taes as circumstancias, fruto das quaes vamos encontrar Lucio em Nova York, quinze annos depois.

ACTO I

Lucio Oddi é então já um notavel artista, cujas obras começam a ser disputadas pelos amadores. A protecção de Mc. Donnell continua a sorrir-lhe e a cobril-o de beneficios. A sua popularidade começa a tornar-se mais e mais vasta.

Um dia Katty Hudson, que sympathisa com o artista através das suas obras, escreve-lhe a manifestar-lhe o desejo de conhecel-o. Katty é filha de um banqueiro, Charles Hudson, que se acha em condições precarias de fortuna e a quem Mc. Donnell offerece um illimitado credito, na esperança de salval-o.

Entretanto, vão-se accentuando os triumphos de Lucio, que accede ao pedido de Katty Hudson e vae afinal visital-a. A sympathia apenas esboçada toma o caracter de um sentimento diverso. E emquanto os dois jovens trocam as primeiras confidencias e assistem ao desabrochar de um sentimento de que elles proprios são inconscientes, o banqueiro Hudson, no salão contiguo, constata a sua má situação financeira e reconhece que não mais póde haver salvação.

ACTO II

Lucio continúa a fazer a côrte a Katty, que o apresenta a seu pae. Numa visita que faz ao *atelier* do esculptor, a filha do banqueiro tem occasião de apreciar varias das suas obras, notadamente uma grande figura de mulher que o artista destina a uma proxima exposição. Entretanto, o banqueiro vê apertar-se em torno de si uma situação ameaçadora: o seu banco em breve suspende os pagamentos, e Hudson, a despeito do concurso generoso que Mc. Donnell lhe presta até ao ultimo momento, não consegue salvar-se da ruina. A filha, á tarde, ao penetrar no gabinete do infeliz, encontra em cima do seu *bureau* uma carta destinada a Mc. Donnell. A um dos lados da mesa, jaz inerte o infeliz banqueiro que acaba de se fazer justiça.

Dias depois, Katty entrega a Mc. Donnell a carta em que Hudson lhe pede, como ultimo favor, que tome conta de sua filha. Mc. Donnell, condoido pela desgraça da rapariga, por quem ha muito nutre viva sympathia, encarrega Lucio, cujos sentimentos desconhece, de pedir a Katty que consinta em ser sua mulher, e envia-lhe como penhor do seu affecto um artistico bracelete que retira das suas collecções. Lucio, ligado a Mc. Donnell por um reconhecimento infinito, sacrifica o seu amor e assiste, com a morte na alma, ao enlace da filha de Hudson com o seu protector, depois do que se recolhe á casa e despedaça a estatua que tinha começado a crear.

ACTO III

Vencido pela paixão e pelo desgosto, Lucio Oddi parte para a Italia e procura o isolamento num pequeno castello de Riviera. Os jornaes dahi ha poucas semanas levam-lhe a noticia de que o sr. e a sra. Mc. Donnell acabam de chegar a Napoles donde iniciaram em seu hiate um cruzeiro pelas costas do Mediterraneo. Uma noite, quando Lucio contempla o mar, do terraço do seu palacete avista ao longe um casco branco que se debate com o mar encapellado, e manda soccorrer os naufragos. E' o hiate dos Mc. Donnell. Katty, desprezando o perigo, quiz ficar na coberta para assistir ao temporal, e está prestes, com Mc. Donnell, a ser victima de sua audacia, quando Lucio com sua gente entra a bordo, salva o seu antigo protector que ficou ferido, e em seus robustos braços transporta a que foi o unico enlevo da sua mocidade.

Os Mc. Donnell ficam uma temporada no castello de Lucio, emquanto se completa a cura do millionario. E são, então, entre os dois jovens longos colloquios, em que Lucio recorda o bracelete de que foi portador e Katty revive o sentimento avassalador que em outro continente a approximára do mancebo.

Entretanto, Mc Donnell, que recuperou a saude, resolve partir para os Alpes. A' despedida, Lucio, por sua ordem, troca com Katty um beijo fraternal, que a ambos parece um escarneo humilhante do sentimento que lhes consome a alma.

No hotel em que se hospedam, em sua visita aos Alpes, os encantos de Katty prendem a attenção do conde de Altamura, que começa a cortejal-a. A esposa de Mc Donnell, no primeiro momento, mal se apercebe da côrte do joven fidalgo e acceita-o por companheiro, numa caçada ao urso, que vae ser feita ao dia seguinte.

ACTO IV

A heroina da caçada é a joven americana, que com um tiro certeiro abate a féra perigosa. Outra, porém mais perigosa, gira em torno della; é Altamura, que mantem o cerco, embora a tal não o anime a attitude da sra. Mc Donnell.

No seu isolamento, entretanto, Lucio matou as suas horas de saudade, eternizando no gesso as feições idolatradas de Katty, com quem se encontra dias depois, num baile de mascaras, que o millionario offerece aos seus amigos. Nesse baile, Altamura, que tambem está presente, volta a assediar Katty com os seus galanteios e, resolvido a beijal-a, procura subjugal-a pela fórça. Katty consegue desvencilhar-se dos braços do seductor mas na luta que trava com elle, salta-lhe do pulso o bracelete, que foi o primeiro presente de seu marido, após a morte de seu pae. Altamura encontra o bracelete e, despeitado, resolve fazer delle o instrumento de sua vingança. Para isso substitue a photographia de Mc Donnell do medalhão por uma outra que retirou de cima de um movel vizinho, e deixa o bracelete caido no chão. Quem, entretanto, o encontra é Lucio, que verbera a Katty o seu procedimento, convencido de que o retrato que o medalhão encerra é o de um amante da sra. Mc. Donnell. Ao mesmo tempo que isso se passa, Mc. Donnell recebe uma carta anonyma, obra de Altamura, aconselhando-o a informar-se pelo bracelete de sua esposa, sobre quem é o seu amante. Quando Lucio por um lado procura encontrar no baile o individuo mysterioso, é abordado por Mc. Donnell, que lhe conta a dolorosa revelação da carta anonyma.

EPILOGO

A denuncia infamante accordou o ciume em ambos os homens, e quando Katty e seu marido se recolhem ao seu aposento, já ali se acha escondido Lucio, que resolveu certificar-se do fundamento da accusação. Mc. Donnell, que tambem está á espreita, é encontrado na meia luz por Lucio que o toma pelo amante de Katty e o estrangula depois de alguns segundos de luta. Quando Katty accorda e o quarto se illumina, Lucio reconhece a figura do seu protector. O infeliz soffre tão grande choque que perde no mesmo momento o equilibrio da razão.

Mezes depois, vamos encontral-o em uma casa de saude, onde elle vive as longas horas de sua tristeza. Katty, que o não desampara, leva-o para o seu castello, na esperança de restituir-lhe a saude do espirito. Um dia, num momento de relativa lucidez, encontra Lucio num movel o traje de *pierrot* com que foi á festa fatidica e veste-se com elle. A contemplação da sua figura em tal disfarce determina uma crise formidavel que Katty procura aplacar falando-lhe de seu amor. Ao balcão que dá sobre o mar, ella lhe recorda os tempos felizes do passado.

Os olhos de Lucio, rorejados de lagrimas, cáem sobre a estatua em que elle por suas mãos perpetuou a belleza de Katty e que agora serve de ornamento ao parapeito do varandim. De um salto o louco abraça-se ao marmore seductor, desequilibra-se, e o artista e a sua obra precipitam-se ao mar de grande altura. Katty assiste á tragedia sem poder soccorrer Lucio e cáe desfallecida ante a horrivel desgraça que lhe córta a ultima esperança da felicidade.

Dante Capelli, o protagonista

Um film documentario-instructivo: **OS SISMOGRAPHOS MODERNOS**

Na proxima semana: A suggestiva BELLA HESPERIA no film EL-REY AMOR

HOJE -- Cinematographo Parisiense -- HOJE

MATINE'E CHIC — UM PROGRAMMA DE VALOR — SOIRE'E DA MODA

Mlle. Ebba Thomsen protagonista, a incontestavel rainha do palco da querida e poderosa fabrica Dinamarqueza «Nordisk», mulher fascinante e artista cheia de encanto, bastante conhecida no mundo inteiro pela sua alta intelligencia, apparece hoje no grande drama militar A HORA DO PERIGO.
Formam o nosso inegualavel programma de hoje mais dois films, sendo um finissimo vaudeville da fabrica Nordisk, e uma jocosa engraçada comedia da fabrica Americana Kyston desempenhada pela sympathica e apreciada artista Izabel e sua troupe. E como fecho do nosso programma tão valioso um magnifico film do natural de panorama encantador intitulado ROCHEDO DA SUISSA — Verdadeiro espectaculo de valor inconfundivel e todos ao PARISIENSE

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,25 — 2 h. — 2.30 — 3.10 — 3.40 — 4,20 — 4.50 — 5,35 — 6 h. — 6.40 — 7.10 — 7.50 — 8.20 — 9 h. — 9.30 — 10,10 e 10 35

A' HORA DO PERIGO

Drama militar e de amor, film dart da fabrica Nordisk, em 3 actos

OU (SACRIFICIO PELO AMOR)

Drama militar e de amor, film d'art da fabrica Nordisk em 3 actos

Personagens - Max Verbruggem, Thorleif Lund; Alvina, sua irmã, EBBA THOMSEM; Julio Pequeno, Alf Blutecher

O tenente Max o filho querido

Vamos aos bastidores buscar mais um romance de amor. Os corações do artistas são os mais sensiveis ao doce sentimento e, quando amam, certo é que o seu amor é concebido em todas as suas linhas de pureza, amor que lhe faz vibrar os mais rarefeitos atomos da alta vibrar a mais tenue das fibras do coração.

Dois artistas se amam; as suas patrias differentes, porém, um dia, se declaram em guerra: elle percisava de partir, ella ficaria amando-o sempre.

E um dia em que os dois exercitos se encontravam frente a frente, elle que a sabia perto, affronta todos os perigos, sacrifica a vida, para ter a satisfação louca de a poder contemplar. A audacia, porém, sempre é recompensada, e o corajoso rapaz viu os seus esforços premiados com a condecoração dos valentes.

Este film, que é da série "Film d'arte", da Nordisk, é egualmente da série do "Entre as fileiras inimigas", sendo representado pelos mesmos actores.

Só isso equivale a uma recommendação de successo.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

ESTALOU A GUERRA...

Max, o actor, não via com bons olhos que sua irmã Alvina, actriz do mesmo theatro, correspondesse ao amor de Julio Pequeno, seu collega, mas de outro paiz. Naquella noite, mesmo, no camarim onde os dois actores se preparavam, Max mostrou a Julio uma noticia de jornal, que dava, como muito tensas as relações entre os dois paizes respectivamente patria de Max e de Julio. Julio se contentou em encolher os hombros, manifestando no entanto, que, correria a servir o seu paiz, no caso de uma guerra.

A' noite, quando estavam em casa, Max manifestou a sua irmã quanto o desgostava [illegible] que ella correspondia ao amor de Julio [illegible], dentro de pouco elle seria obrigado a considerar inimigo, porquanto estava muito imminente uma luta entre as duas nações. Alvina chora, ante as razões apresentadas pelo irmão, mas ama muito para que possa esquecer o seu amor. Oh! ella jámais o esquecerá, a despeito da guerra, da morte...

Estava finda a estação theatral daquelle anno. O director da Companhia, convidou todos os artistas para um passeio pelas montanhas e o bando dos jovens comediantes, installados em possantes automoveis foi levar um pouco de garridice ás pittorescas montanhas. Alvina, acompanhada de seu irmão e de Julio, sobe a uma crista da montanha donde se divisa um lindo panorama, mas o pé lhe falseia e ella cáe no abysmo; vale-lhe, porém, uns ramos que a ampararam na quéda e, emquanto Max corria ao hotel a buscar auxilio, Julio, com o sacrificio da propria vida, desce pelas escarpadas montanhas até chegar ao ponto onde o corpo da mulher ainda jazia desmaiada. Neste entretanto Max chegava com o soccorro, e uma corda lançada no fundo do abysmo, puxa para cima os dois jovens. Sem sentidos, Alvina é levada numa maca para o hotel, seguida por todos os companheiros.

A' porta do hotel, porém, uma dolorosa surpreza esperava os dois actores: — Estava declarada a guerra; Julio partiria immediatamente para o seu paiz; nem se despediria da mulher que amava; apertou commovidamente a mão a Max e partiu a tomar o trem que o levaria á sua terra. Tres semanas depois, as tropas inimigas invadiam o paiz. Nas fronteiras lavrava o incendio e o canhão roncava atroadoramente.

Estava accesa a guerra; mais uma vez a terra ia beber o sangue generoso da mocidade, e inundar-se em rios de lagrimas.

SEGUNDA PARTE

HEROE... POR ELLA

Alvina, logo que a guerra principiou, retirou-se da capital e foi para casa de seus paes que ficava perto da fronteira, emquanto Max vestia a sua farda de tenente, prompto a derramar o seu sangue em pról dos sagrados direitos da sua patria.

E, por felicidade, o regimento de Max foi destacado para a fronteira, indo acampar na grande casa de seu pae.

Elle! preso e condemnado

Naquella manhã ao almoço, Alvina recebeu um bilhete de Julio, o qual lhe dizia que estava mesmo defronte da casa della, com o regimento donde era soldado.

Tão perto della e tão longe...

Os generaes inimigos querem a todo o transe destruir o posto de telegraphia sem fios que ficam na fronteira. Reunindo alguns soldados, o general pergunta: Quem quer entrar no paiz inimigo e derrubar aquelle poste de telegraphia sem fios que se avista daqui?

Eu! responde Julio Pequeno, a quem sorria a idéa de penetrar no paiz inimigo, pois assim, talvez tivesse occasião de se avistar com Alvina.

O abysmo maldito!

E Julio se prepara para a arriscada expedição. Veste a farda de um official inimigo, disfarça-se com umas barbas postiças e penetra no territorio inimigo.

O Posto da Telegraphia sem fios está collocado em um barracão que tambem serve de deposito de munições e para elle Julio marcha com toda a decisão, passando pelas sentinellas que lhe prestam as continencias devidas ao seu posto de official.

Com toda a calma elle penetra no barracão das munições e manda retirar as sentinellas que no interior vigiavam o poste do telegrapho.

Depois, tirando uma bomba de que vinha munido, collocou-a dentro de um caixote de polvora e lançou-lhe fogo; fugiu rapidamente e dentro de poucos instantes o barracão voava pelos ares. O valoroso rapaz tinha cumprido com o seu dever.

Tratava-se agora de fugir tanto quanto lhe permittissem as forças, pois, a explosão do barracão tinha dado o alarma e soldados e soldados corriam por todos os lados, na persuação bem evidente de que qualquer inimigo tinha penetrado em seu territorio, provocando aquella explosão.

E Julio fugia, fugia sempre. Na saida de um campo, porém, viu apontadas ao seu peito duas luzentes baionetas.

Não teve outra solução, senão render-se. E, mettido no meio de soldados, é levado á presença do commandante do Posto.

Com surpresa Julio reconhece que o commandante daquelle Posto é Max, o irmão da sua querida Alvina!

O tenente Max, ao ver o homem que, disfarçado em official do seu paiz, tinha provocado a explosão do barracão, reconheceu que elle trazia barbas e cabellos postiços e rapidamente lh'os arrancou. Mas lhe tocava agora a vez de surprehender: — Era Julio, o noivo e salvador de sua irmã! E elle seria forçado a mandal-o fuzilar... Julio lhe pede que beije Alvina por elle, e que, se tinha acceite aquella missão, quasi que fôra exclusivamente para ter a louca satisfação de a poder ver.

E, commovido, Max ordena a sua prisão.

TERCEIRA PARTE

PREMIO A' BRAVURA

Entre os soldados, Julio é levado para fóra do campo, onde vae ser fuzilado. Os soldados já apontam as espingardas e Max vae puxar da espada, para gritar a voz de fogo, quando um destacamento inimigo inopinadamente ali apparece, travando-se immediato combate.

E' certo que o inimigo foi forçado a fugir, ante a resistencia que lhe foi opposta. O que é certo, porém tambem, é que Max ficou gravemente ferido, com um tiro, que o prostou. Julio tambem recebeu uma bala na cabeça, e, assim que recuperou os sentidos, arrastou-se até perto de Max, a quem fez reanimar. E ambos, amparando-se um ao outro, seguiram em direcção á casa de Max.

Para Julio era isso um perigo; podia ser avistado por qualquer soldado e ser aprisionado; porém, que importava, se se tratava de salvar a vida de seu amigo e se havia a probalidade de se avistar com a saudosa noiva?

E continuou sempre o caminho. Max, porém, estava fraquissimo, com a perda de sangue, e Julio, que encontrou um cavallo, nelle montou o seu amigo, e, a pé, o guiou em direcção á herdade do pae de Max.

Os velhos progenitores do joven tenente, assim que o viram entrar desmaiado, encima do cavallo, julgaram-no morto e as lagrimas lhe assomaram aos olhos.

Mas logo a esperança lhes illuminou os rostos contristados. O filho querido estava ferido apenas e, embora com gravidade, susceptivel de cura.

Para quem a alegria foi mais violenta foi para a linda Alvina, que rapidamente se lançou nos braços do noivo.

Julio precisava de se retirar, pois sua vida ali corria bastantes perigos.

Quando, na porta, se despedia de Alvina uma sentinella o avistou e correu a prevenir o commandante. Alvina, que isto viu, escondeu Julio dentro de um carro de palha e, quando os soldados vieram para o prender, Alvina lhes disse que elle tinha fugido.

Os soldados, mesmo assim, para desencargo de consciencia, enterraram as bayonetas nos mólhos de palha que estavam no carro, as quaes, felizmente não attingiram Julio.

Depois dos soldados se retirarem, Alvina mandou que um homem conduzisse aquelle carro para a granja e que lá despejasse a palha, emquanto ella, de longe, acompanhava o carro, para dar a Julio um esconderijo seguro.

De facto, assim que o carro chegou, Alvina escondeu Julio no interior da casa da granja e volta á sua casa.

Naquella mesma noite, á mesa, o general, que estava aboletado em casa de seus paes, diz que se torna necessario lançar fogo á granja de sua propriedade, visto que ella lhe causa bastante desarranjo para o bom andamento das suas operações.

Alvina quando isto ouve, corre immediatamente a ter com Julio e trata de lhe dar fuga.

Fugindo com elle, elles encontram uma sentinella e, emquanto Alvina entretinha o soldado, perguntando-lhe uma qualquer coisa, Julio, arrastando-se pelo chão conseguiu fugir e, dentro de pouco, Alvina via o lenço branco de Julio acenando-lhe, já seguro, já em territorio seu.

E foi isto uma grande alegria, um grande allivio para a apaixonada moça.

A granja, de accordo com a vontade do general, foi incendiada; e a grande labareda illuminava aquella noite escura emquanto Alvina pensava no apaixonado noivo que ella, á custa de bastante sacrificio, conseguira pôr a salvo.

Entretanto, Julio chega ao acampamento dos seus.

Heroe... por ella

Reconhecendo o acto de bravura por elle praticado, o commandante lhe colloca no peito de valente, a condecoração dos bravos.

E quando terminar a guerra, raiará para aquelles dois corações a linda aurora da felicidade.

Coração grandioso

2ª parte — A FARÇA DO AUTOR — Fino vaudeville da afamada fabrica Nordisk | 3ª parte — **O ENGANO DE IZABEL** — Engraçada comedia da fabrica americana Keystone representada pela sympathica artista Izabel e sua troupe

JOCKEY DA MORTE: Este film que maior successo tem alcançado acha-se em alugações aos srs. cinematographistas a preço bem modico -- Pedido á rua Chile n. 29

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Lyrico, Republica e Recreio; cinemas Avenida, Cine Palais Idéal, Iris e Paris.